Mussolini e o Papa estão empregando esforços para solucionar pacificamente o dissidio entre a Allemanha e a Polonia

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.º 108 Rio de Janeiro
Director: WLADIMIR BERNARDES
Domingo, 7 de Maio de 1939

DESAGGREGA-SE O BLOCO DEMOCRATICO EUROPEU

O PROXIMO CONGRESSO BRASILEIRO E AMERICANO DE CIRURGIA

O Dr. Oscar Alves, thesoureiro do 2º Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, quando falava á GAZETA DE NOTICIAS

Como falou á "Gazeta de Noticias o dr. Oscar Alves, thesoureiro desse certamen — Os themas officiaes a serem discutidos

PARA o intercambio cultural entre os povos, nada mais necessario do que a realização de Congressos. O Congresso tem a faculdade de reunir em torno de uma questão homens vindos de todos os quadrantes, para que apresentem os seus trabalhos scientificos, as suas observações, as suas descobertas, o que resulta num esforço proficuo para o bem commum, assim como, num passo a mais, na escada da sciencia, ou das letras ou das artes. Além do mais, a realização de um Congresso, qualquer que seja elle, tem ainda a faculdade de congraçar o espirito dos povos, que nelle se fazem representar por aquelles que empunham o sceptro da sabedoria.

Ora, bem sabemos nós o quanto de esforço e trabalho

(Conclue na 20ª pagina)

O JAPÃO, A HESPANHA, PORTUGAL E OUTROS PAIZES EUROPEUS E SUL-AMERICANOS OPPUZERAM-SE A' IDÉA DA ALLIANÇA ENTRE A RUSSIA E A INGLATERRA

As chancellarias européas temem a guerra e procuram evital-a

LONDRES, 6 (U. P.)

A crise das relações russas com os paizes occidentaes da Europa é considerada agora como inevitavel, após a cortez recusa da Grã Bretanha á proposta de alliança militar sovietica. Com effeito, augmentou a possibilidade de que, antes que o novo Ministro das Relações Exteriores da União Sovietica, Sr. Molotov dirija a palavra ao Conselho Supremo Sovietico, a 25 do mez corrente, as negociações anglo-russas talvez tenham fracassado.

Antes que se conhecesse as linhas geraes da resposta britannica, os circulos russos admittiam que a recusa ingleza poderia produzir uma modificação da politica exterior dos Soviets, porém, declaram que a mesma certamente resultaria na mudança do alinhamento da Russia entre os blocos em disputa.

Os mesmos circulos continuam mofando dos rumores que dão como possivel uma reconciliação entre Berlim e Moscou.

A esse respeito, um artigo apparecido hoje, no jornal "Hamburger Fremdenblatt", de Hamburgo, declara que o periodo da politica estrangeira ideologica terminara e suggere, ao mesmo tempo, a possibilidade de que se intente transformar o antagonismo germano-russo numa amizade sincera, ajuntando-se a essas declarações numerosas insinuações dos circulos nazistas allemães de Londres, no sentido de que Ber

(Conclue na 20ª pagina)

Joseph Stalin

O futuro edificio do Ministerio da Fazenda

AS OBRAS SERÃO INICIADAS BREVEMENTE

A homenagem que será prestada ao Presidente Getulio Vargas

Sr. A. de Souza Costa

O Ministro da Fazenda, Sr. Souza Costa, acaba de approvar a concorrencia administrativa aberta para as escavações e estructura em concreto simples e armado do futuro edificio do seu Ministerio, que será construido na Esplanada do Castello. A concorrencia foi ga-

(Conclue na 20ª pagina)

O Papa e a paz na Europa

OS ESFORÇOS FEITOS POR S. S. PARA SOLUCIONAR O CONFLICTO TEUTO-POLONEZ

Sua Santidade o Papa Pio XII

ROMA, 6 (U. P.)

O Papa Pio XII iniciou uma serie de esforços tendentes a impedir que se aggrave o conflicto entre a Polonia e a Allemanha, pelo problema de Dantzig, cuja situação se tornou extremamente tensa após o discurso que hontem pronunciou o Coronel Beck, perante o Parlamento polonez, durante o qual o Ministro do Exterior dessa nação recusou a satisfazer a exigencia allemã sobre o referido territorio.

Nos circulos semi-officiaes do Vaticano, confirmou-se que o Summo Pontifice se dedica activamente a arranjar um accordo pacifico da questão de Dantzig, acreditando-se que elle trabalha em caracter amistoso e compenetrado de que seus bons officios serão acceitos por Berlim e Varsovia. Nas mesmas espheras, affirma-se que a visita que hontem fez ao Sr. Hitler o Nuncio Papal em Berlim, Monsenhor Orsenigo, estava relacionada com a crise européa, porém, não se póde confirmar se o prelado formulara propostas concretas ou se limitou a solicitar moderação ás partes em litigio. Uma das informações recolhidas a respeito, declara que o Nuncio Papal perguntou ao Sr. Hitler se seriam bem recebidas as gestões da Santa Sé para resolver as difficuldades que impedem um accordo entre a Allemanha e a Polonia. E' provavel que Monsenhor Orsenigo venha a esta capital afim de informar o Papa sobre o resultado de sua entrevista com o Chanceller allemão.

Por outro lado, annunciou-se que, nos ultimos dias, o Santo Padre desenvolveu uma extraordinaria actividade, recebendo, em audiencia, diversos diplomatas estrangeiros para sondal-os e assenhorear-se das respectivas exigencias desses paizes para a solução da questão de Dantzig.

E' crença geral que a mensagem radio-telephonica que o Papa dirigirá amanhã ao Congresso

(Conclue na 20.ª pag.)

Evocando as tradições gloriosas do Collegio Militar

TRANSCORRERAM COM BRILHO AS CEREMONIAS COMMEMORATIVAS DO 50.º ANNIVERSARIO DE FUNDAÇÃO DAQUELLE ESTABELECIMENTO DE ENSINO

Ao alto — O commandante Americo Pimentel entregando um diploma. Em baixo — A mesa que presidiu a sessão da Congregação, vendo-se, ao centro o Marechal Esperidão Rosas

COM a presença das altas autoridades, realizaram-se, hontem, pela manhã e á tarde, diversas ceremonias commemorando a passagem do 50.º anniversario de fundação do Collegio Militar.

Instituição brilhante, de tradições honrosas e que tem prestado ao Exercito os melhores serviços, o Collegio Militar tem contribuido com um contingente de officiaes de valor para as respectivas fileiras.

Cerca de 7 horas, teve lugar a formatura geral, da qual participou o corpo discente. Mais tarde, chegaram ao Collegio os general Eurico Dutra, ministro da Guerra, ministro Gustavo Capanema, general Pedro Cavalcanti e muitas outras autoridades.

Recebidas com as honras de estylo, as referidas autoridades foram conduzidas para o local onde se ia realizar outra ceremonia.

A ORDEM DO DIA

Após um instante de silencio e de trocados os cumprimentos,

(Conclue na 20.ª pag.)

EDIÇÃO DE HOJE:
24 PAGINAS
200 REIS

Gazeta de Noticias

Director
WLADIMIR BERNARDES

Gerente
José Machado

Telephones:

Director 23-3541
Secretario 23-2979
Redacção e Policia 23-3080
Gerencia 23-5116
Sport 23-2778
Publicidade . . . 23-1183

Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

OFFICINAS
de composição e impressão:
Rua Theophilo Ottoni, 142
Telephone 43-3620

Qualquer correspondencia deverá ser endereçada á S. A. GAZETA DE NOTICIAS. Somente as cartas particulares deverão trazer endereço individual.

No impedimento do Sr. Leonidas Martins de Almeida que se acha licenciado, o unico cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS, é o Sr. Acrisio Rodrigues Valle.

CORRESPONDENTES

Em São Paulo:
CASSIO FONSECA
Rua 15 de Novembro, 178, 2.º andar — Salas 222 a 226

Bello Horizonte:
A. A. GAMA CERQUEIRA
Rua Inconfidentes, 903

ASSIGNATURAS DA
"Gazeta de Noticias"

Por 12 mezes . . . 55$000
Por 6 mezes . . . 30$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Annual . . . . . . 140$000
NUMERO AVULSO 200 réis

Os pedidos de reforma ou de novas assignaturas podem ser feitos acompanhados da importancia em dinheiro ou vale postal e dirigidos á gerencia da "Gazeta de Noticias" — Rua do Ouvidor 104 — Rio.

O poder e as elites

Agamemnon Magalhães
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

AS cartas que recebo sobre os problemas da administração do Estado e sobre os meus artigos de orientação, me trazem sempre uma alegria espiritual. Uma dellas, escripta por um homem maduro, desconfiado com as letras, diz que o meu Governo é um governo de intellectuaes e que eu tenha cuidado, porque os problemas economicos não se prestam para romances ou ficções literarias. Confessa, entretanto, que me lê todos os dias e que depois dos meus artigos é que está se interessando pela administração do Estado. Diz mesmo que nunca entrou numa repartição publica, nem visitou os serviços de iniciativa do governo. Agora, porém, a sua curiosidade o tem levado a vêr todos os melhoramentos publicos, inclusive as obras distantes da Capital, como as que estão sendo realizadas em Itamaracá. Toda a sua carta, emfim, é de applausos á acção constructora do governo, mas revelando um certo medo dos intellectuaes.

Achei curiosa a observação e a estou registrando, porque ella documenta um facto já annotado por mim, a proposito da noção de Governo, no Brasil, e em outros paizes.

A impressão geral é que o governo é tudo. Tudo como autoridade e influencia. O Governo só não fará aqui e alhures o que não quizer. Todo o bem, como todo o mal, é attribuido aos governos.

A verdade, entretanto, é outra bem differente. O governo tem a autoridade, o mando, a decisão, mas não tem a influencia. As elites é que influem, cream o ambiente, agitam as convicções, traçam as directrizes. Os governos, como o capitão de um navio, fazem o ponto. Fixam a rota deante das correntes e rumos conhecidos.

Ha pouco tempo me dizia conhecido escriptor que nada queria do governo, não tinha pretensões, nem cobiça de qualquer posição. Respondi que ao poder tambem não interessava a sua collaboração pessoal ou directa. O que interessa ao governo é a orientação delle escriptor, a sua influencia bôa ou má, deleteria ou constructora.

E' precisamente essa a revolução que o Estado Novo está fazendo. Revolução de cultura, governo de elites. Governo que tenha autoridade e influencia. Governo que dirija e não seja dirigido. Governo que tenha programma e idéas precisas, porque o Estado hoje é um problema de cultura e não de policia.

Acertada escolha

A. Alves de Almeida
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

ACABA de assumir a Secretaria da Justiça de S. Paulo um valor moral e cultural, que honra a classe dos homens publicos brasileiros. José de Moura Resende é uma grande competencia juridica ao lado de uma vasta cultura geral. Advogado consagrado e fino politico de idéas elevadas, ao lado de um cavalheirismo que sabe manter a linha da boa conducta na sociedade onde convive.

Na Constituinte de trinta e quatro distinguiu-se entre os seus pares, tomando parte destacada na organização do projecto e nas brilhantes discussões que se travaram em torno do mesmo, nas memoraveis sessões daquella Assembléa, que teve para os paulistas significados de profundo valor civico.

Como homem politico sempre foi considerado de idéas elevadas visando antes que tudo o interesse da collectividade e do Paiz. Nos momentos das maiores apprehensões que precederam e seguiram o periodo revolucionario paulista de 1932, sempre manteve-se decidido dentro da patriotica formula: — São Paulo integrado no Brasil unido.

Como cidadão, tem o Governo de São Paulo na sua mais importante Secretaria, um homem educado, de habitos sociaes na altura do bom conceito que gozam os paulistas pelo zelo da sua fidalguia.

Está, assim, de parabens o Governo e o povo paulistas por contar hoje com a collaboração immediata, na reorganização da sua estructura politico-administrativa, com uma capacidade orientadora de real valor e de inconteste prestigio no seu meio.

COMMENTARIO

EM 1876 realizou-se em Philadelphia uma grande Exposição commemorativa do centenario da independencia norte-americana.

Num dos "stands", encontrava-se um apparelho de formato curioso, cheio de fios. Perto do dito apparelho, um homem chamado Alexandre Bell procurava attrahir a attenção do publico para o estranho conjunto que inventára e estava exhibindo. Mas, não obstante os esforços do inventor, ninguem demonstrava curiosidade em examinar o "instrumento".

Pedro II, o grande Imperador do Brasil, de visita á Exposição, reparou nos esforços inuteis do homem e, naquella sua bondade sobejamente conhecida e geralmente louvada, acercou-se de Bell, disposto a encorajal-o.

Alexandre Bell ceu alma nova. Explicou ao Imperador os detalhes do invento e Pedro II accedeu em experimentar o telephonio. Verificando que sua voz podia ser transmittida através de um fio, Pedro II ficou enthusiasmado e felicitou o inventor tão calorosamente que os membros da Commissão directora da Exposição accorreram immediatamente a verificar o que causára tanta admiração ao [illegible] Brasil. E foi assim que começou a fama e a fortuna de Bell e o progresso de seu utilissimo invento.

Desse facto não se deduz, porém, que "muitas pessoas intitulem o telephonio, de Dom Pedro", como pretende fazer crêr um tal Sr. Charles Forbes, "escriptor americano" em artigo publicado hontem, no vespertino "Meio-Dia" pag. 11.

Alguns amigos americanos aos quaes consultei a respeito, mostraram-se admirados e declararam ignorar que os americanos chamem telephonio de Dom Pedro. Assim, estou inclinado a crêr que o illustre Sr. Charles Forbes "escriptor americano", tem imaginação ideal para romance e muita inclinação para a irreverencia.

Mas fazer graça, fazer irreverencia com um sabio da envergadura moral de Dom Pedro II, é bastante deselegante e pouco recommendavel.

O Sr. Charles Forbes, "escriptor", faria melhor em escolher em seu proprio paiz pessoas para suas irreverencias e em aproveitar sua exhuberante imaginação com outros assumptos, como por exemplo, a criação de "Leghorns" e os processos para augmentar a postura de ovos...

SERGIO D. T. DE MACEDO

O Governo e o Povo

Heitor Moniz
(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

O melhor meio de combater o communismo é fazer-se politica social. Foi isso que até 1930 não se fez no Brasil. E' isso que de então para cá se está fazendo com intelligencia, tacto e habilidade, produzindo na pratica os resultados que são do pleno conhecimento de todos.

O Presidente Getulio Vargas assignalou no seu discurso do dia 1º a profunda differença das duas épocas. Hontem as questões trabalhistas morriam nas delegacias de policia. Hoje ha um Ministerio proprio de uma grande apparelhagem, tudo destinado exclusivamente a garantir os direitos dos trabalhadores de todas as catregorias, desde o operario tecelão e o foguista de bordo até o empregado no commercio e o jornalista profissional.

Mas o que fez a 2ª Republica não foi só assegurar os direitos, o que já representaria por si só um passo avançadissimo. A nossa legislação social abriu ás classes trabalhistas um caminho novo de amplas perspectivas e alviçareiras conquistas. Assim, hoje em dia, não existe uma só classe de empregados, "chauffeur" ou bancario, carregador das dócas, ou empregado no commercio, que não tenha o "seu" instituto, que não possa adquirir, pelo preço commum de um aluguel e ás vezes por menos a sua propria casa.

Em quasi toda parte Governo e trabalhadores olham-se sempre desconfiados. O operario vê a autoridade como uma figura antipathica, nunca como se fosse uma pessôa amiga. Nos paizes mais adiantados as conquistas sociaes foram obtidas a custo de esforços gigantescos, não raro a ferro e a fogo. Os traços dessa luta não se apagaram no espirito do homem da rua.

Ora, no Brasil, o panorama é inteiramente diverso.

O Sr. Getulio Vargas deu aos trabalhadores tudo que elles pediram e não pediram. Caso unico, as dadivas do Governo ultrapassaram de muitos as reinvindicações que apenas se esboçavam e sem probabilidades de exito.

Os resultados praticos dessa politica ahi estão agora; num periodo com este, em que vivemos, de profundas agitações sociaes, o proletariado é um dos mais firmes esteios do Governo. Sempre que o communismo rondou a porta do operario, foi repellido com energia. Sempre que o descontentamento politico procurou uma brécha no seio das classes populares— como foi, por exemplo, o caso, na ultima successo presidencial — a repulsa fez-se sentir com o mesmo vigor. A solidariedade entre o poder publicos e ás classes trabalhistas é a mais completa. E o Sr. Getulio Vargas, amigo n. 1 do operariado brasileiro, é o homem publico que já gozou entre elles de maior estima e acatamento.

Decretado a 10 de novembro de 1936 o novo regimen politico brasileiro e seguindo para Pernambuco, após uma administração notavel na pasta do Trabalho, o Sr. Agamemnon Magalhães, escolheu o chefe da Nação para substituil-o nesse posto um dos valores novos mais brilhantes e efficientes do Brasil. O Ministeiro do Trabalho é hoje como foi em 30 o Ministe-

(Conclue na 4.a pag.)

"A Nova Atlantida"

Uma revista de cultura: — Sciencia — arte — literatura. Mensario que deve ser lido e guardado. Brevemente o n.º 5.

Dr. Octavio Ayres

A data de amanhã, é de grande significação para os meios medicos brasileiros, pois occorre o anniversario natalicio do Dr. Octavio Ayres, clinico de renome desta Capital.

Dr. Octavio Ayres

Figura que honra e ennobrece a classe medica, pela sua vasta cultura e conhecedor profundo da patologia, o anniversariante foi dedicado medico do Hospital de S. João Baptista da Lagôa, onde pela bondade, competencia e inflexivel energia, se tornou um exemplo no seio do sacerdocio scientifico.

Muito acatado na nossa sociedade, o Dr. Octavio Ayres é tambem nosso illustre collaborador cujos trabalhos revelam fina intelligencia, clareza de raciocinio, ao lado de solidas convicções moraes. Por todos esses motivos, no dia de amanhã, innumeras serão as demonstrações de sympathia, amizade e apreço de que será alvo esse distincto clinico, por seus amigos, collegas e clientes, sendo que estes ultimos prestarão ao Dr. Octavio Ayres expressiva homenagem, em gratidão á afabilidade e cordura com que são tratados.

HOJE

O TEMPO

Previsões para hoje, até ás 18 horas:

DISTRICTO FEDERAL E NICTHEROY:

TEMPO — Instavel com chuvas, passando a bom, com nebulosidade. Nevoeiro.

TEMPERATURA: — Estavel á noite e ligeira elevação de dia.

VENTOS: — Variaveis e frescos por vezes.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

TEMPO — Instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro.

TEMPERATURA: — Estavel á noite e ligeira elevação de dia.

ESTADOS DO SUL:

TEMPO: — Instavel com chuvas, passando a bom, com nebulosidade no litoral e serra de São Paulo e Paraná, e bom com nebulosidade no resto da zona. Nevoeiro.

TEMPERATURA: — Estavel á noite e em elevação de dia.

VENTOS: — Em geral, de sueste a nordeste, frescos por vezes.

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, 8, as seguintes folhas do 7.º dia util:

Aposentados da Justiça, Guerra, Educação, Agricultura, Exterior, Trabalho e Hospital Pedro II.

Impostos de transmissão inter-vivos e causa mortis

Afim de facilitar o serviço de processamento das guias para pagamento dos impostos de transmissão inter-vivos e causa-mortis, bem como dos pedidos de transferencia, de que trata o Decreto n.º 5.772, de 31 de julho de 1936, o secretario geral de Finanças resolveu que taes processos passarão a ter inicio, exclusivamente, na Directoria do Patrimonio e Cadastro, á qual competirá, tambem, a verificação da sellagem.

Licenciada a superintendente de Educação

Foi licenciado nos termos do artigo 2º do decreto nº 2.124, de 14 de abril de 1925, a superintendente de Educação Elementar da Secretaria Geral de Educação e Cultura, Auda Canizares do Nascimento.

Para substituil-a, foi designada a professora directora de escola, Mercedes Rola da Fonseca.

Operações illegaes de sorteios

O Sr. Romero Estellita, Director Geral da Fazenda Nacional, transmittiu ao delegado fiscal no Estado do Rio uma denuncia que lhe foi enviada contra a "Sociedade de Soccorros Mutuos", de Campos, naquelle Estado, sob o fundamento de que a mesma pratica operações de sorteio sem possuir habilitação legal.

Pelo Mundo

Quando os credores não querem receber.

NESSA época de singularidades em que vivemos, a realidade está muitas vezes em contradicção com as nossas idéas. Que diria, por exemplo, o leitor se ouvisse contar a historia de um alfaiate que recorria a todos os expedientes para não receber as contas que os clientes queriam por força pagar-lhe? Julgaria tratar-se de um caso de loucura. Pois desenganem-se. O homenzinho estaria em seu perfeito juizo e o seu caso, longe de ser unico, tem-se dado com frequencia nos ultimos tempos.

Foi o que succedeu, por exemplo, na Albania, quando as tropas italianas operavam o desembarque. O dominio de Roma significava a desapparição da moeda nacional, o "lek", e a sua conversão em liras, a uma taxa hypothetica.

Excellente opportunidade para pagar dividas, que os credores se esforçavam por não cobrar.

O phenomeno repetiu-se com a entrada das tropas allemãs em Vienna e em Praga. E com maior razão com a occupação de Madrid pelo general Franco. Quando a rendição da capital estava imminente todos os fornecedores fugiam dos clientes para não acceitarem o pagamento em pesetas "vermelhas", que dentro de poucas horas deixariam de circular.

* * *

Hospital de peixes.

ATE' agora, quando uma epidemia devastava a população aquatica de um tanque, o proprietario limitava-se a isolar os peixes doentes para evitar que os restantes fossem contagiados. Se o peixe era um desses sympathicos animaes que revoluteiam no interior de um aquario redondo e dão uma nota côr á decoração domestica, esperava-se resignadamente que elle se curasse ou morresse.

Pois a partir de agora as coisas passam-se de outra maneira, pelo menos em Londres.

Um zoologo teve a singular idéa de fundar naquella cidade um hospital destinado exclusivamente á fauna aquatica.

O autor da iniciativa, D. B. Pope, assegura que tem tratado numerosos peixes com o melhor resultado.

Não tardará muito que as secções mundanas dos jornaes tragam noticias como esta:

"Na clinica Pope foi hontem submettido a uma melindrosa intervenção cirurgica um peixinho encarnado do sr. F.".

* * *

O argumento culinario

COMO se sabe, a Inglaterra attribue a maior importancia á alimentação do seu Exercito.

Assim, os seus preparativos militares têm tambem um aspecto culinario.

Na exposição do "Lar Ideal", que se realiza actualmente em Londres, existe um "stand" dedicado á alimentação do Exercito, que attráe todos os dias grande numero de visitantes. Ali se exhibem appetitosos pratos, que vão desde os simples ovos estrellados ás mais complicadas realizações da sciencia gastronomica. Dentro de uma vitrine vê-se a ração diaria do soldado em campanha: pão, 350 grammas de carne, 30 grammas de queijo, 60 de toucinho inglez, 30 de manteiga, 45 de compota, 8 de sal, 45 de assucar, 15 de margarina vitaminizada e duas colheres de folhas de chá.

Diz-se que a iniciativa desse "stand" partiu do Ministerio da Guerra, que espera por essa fórma destruir certos preconceitos dos inglezes sobre a vida militar.

Chamado á Directoria de Recrutamento um capitão da Reserva do Exercito

Está sendo chamado a comparecer á D. R. (R. 1), para fins de Justiça, o Capitão de 1.a classe da Reserva de 1.a linha, Aristoteles Corrêa de Farias Castro.

Gilberto Amado

Embaixador Gilberto Amado

Faz annos, hoje, Gilberto Amado, nosso actual Embaixador na Finlandia, e mais do que isto, uma das figuras realmente representativas da intelligencia e da cultura brasileira contemporanea. Homem de pensamento, o eminente anniversariante sempre se impôz ao apreço dos seus patricios, aos quaes se tem recommendado por uma obra cheia de ensinamentos; escriptor, Gilberto Amado tem um nome dos mais acatados em nosso Paiz, onde os seus livros são recebidos como productos de uma intelligencia brilhante, que se revela através de assumptos dignos de attenção, por que de interesse verdadeiramente humano. GAZETA DE NOTICIAS, que já o teve por um dos seus redactores, não poderia deixar de registrar a data de hoje; Gilberto Amado é figura intellectual de merecida projecção em todo o Brasil. Fazendo-o, rendemos apenas as nossas homenagens a quem muito merece pelo seu merito e significação.

GAZETA DE NOTICIAS

TOPICOS

A Russia e a politica européa

À situação européa cont[illegible]ia ainda em seu periodo agudo, apesar dos horizontes se apresentarem mais desanuviados com os discursos que se succedem e com as propostas de accordos que se amiudam, entre contra-propostas e negociações.

A Europa parece liberta das soluções bellicas e este ambiente permitte maior desenvolvimento as negociações politicas, até agora prejudicadas pela insegurança das pequenas nações. Esse milagre foi realizado, innegavelmente, pela mensagem do Presidente Roosevelt, que collocou o problema do equilibrio européu em bases mais accordes com os principios orientadores das relações internacionaes, periclitantes pelos successivos incidentes que as compromettiam de modo quasi irremediavel.

Em consequencia do desenvolvimento politico, ora processado, a demissão do sr. Litvinoff, a attitude da Polonia e a decisão do governo japonez de só prestar assistencia ao eixo totalitario no caso de aggressão por parte da Russia não constituem prova bastante das novas directrizes que orientam a crise européa.

A Russia, sem o querer, talvez facilite a pacificação na Europa, pois os regimens não-democraticos comprarão por qualquer preço o isolamento sovietico, conquistado com tantos sacrificios desde o rompimento do pacto franco-russo... Se as relações democraticas e sovieticas se restabelecerem, muita luz fará esse acontecimento, pela expressão social de que se reveste.

Em breve, os debates na Europa tomarão aspecto exclusivamente social, abandonando a ephemera apparencia politica com que se apresentam.

A questão social readquire seu prestigio e novamente se apresenta como o problema numero um do seculo. Prova dessa contingencia é, sem duvida, a grande repercussão do pacto visado entre as democracias e o governo sovietico, cujo esboço bastou para que novas directrizes se impuzessem, ante a ameaça doutrinaria decorrente da aproximação entre todos os governos não-fascistas.

O perigo foi presentido por Berlim e Roma, que se esforçam agora por neutralizar a reconquista politica russa, repudida após a quéda da frente popular franceza. Tudo fará o eixo fascista para assegurar essa victoria primitiva, origem de todas as victorias politicas que o prestigiaram ultimamente.

Molotov torna-se, pois, a figura principal do drama europeu e a Inglaterra e a França dispõem agora de um trunfo politico admiravel, pelos contrastes que encerra — a Russia Sovietica.

Não é provavel que o accordo militar com a Russia seja ultimado, porque as democracias não o desejam tambem. No entretanto, saberão tirar da ameaça o maximo proveito e é bem possivel que Dantzig continue poloneza, graças aos perigos decorrentes da collaboração communista na Europa...

Essas questões de terras!

O Paraná é, nessas questões, typico. A historia das terras, nas terras dos pinheiraes, tem capitulos para todos os sectores de conhecimentos e de investigações, mesmo de caracter policial e criminal.

E' preciso, porém, que o Estado Novo se preoccupe, com urgencia, não só no Paraná, como em todos os Estados, com essas questões.

Por uma questão de ordem publica geral, acabamos de um só golpe, com todas as questões de limites entre Estados.

Precisamos, agora, pôr um termo nesses dissidios internos, de cada Estado, dos quaes tantos interesses excusos tiram partido.

No Paraná, no norte do Estado, ha nacionaes e estrangeiros, estes e aquelles não raro constituidos em empresas que, tendo obtido, do Estado, em identicas condições, titulos de propriedade, são tratados pela Interventoria de maneira differente, attendidos os apaniguados e amigos, e tratados "policialmente" os demais — conforme denuncias que temos recebido

Taes abusos culminaram num decreto estadual que tirava até, ás victimas do arbitrio interventorial, o direito de recurso ao Judiciario!

Esse decreto foi revogado por ordem do Chefe da Nação. Mas tudo isto indica que essas questões de terras precisam ter um fim, por motivos evidentes.

Congressos culturaes

PROMOVEM-SE, para o corrente anno, dois congressos culturaes, um, patrocinado pela Federação das Academias de Letras do Brasil, e outro, pelo Instituto Brasileiro de Cultura, ambos com a mesma finalidade, no proposito de balancear a nossa actual significação scientifica, artistica e literaria, ao mesmo tempo que formulando projectos e suggestões pelos quaes os nossos homens de intelligencia e de cultura possam encontrar melhor ambiente e se protejam, afim de que os seus esforços não se percam ou, pelo menos, apresentem mais rendimento em beneficio da civilização brasileira. Como se sabe, o Brasil, no que diz com o assumpto, é uma lastima. Os poucos valores mentaes e artisticos, que possuimos, desbaratam-se aturdidos, ante a invasão dos barbaros... E' necessario que se reunam para a defesa e o amparo mutuos de que carecem. E estamos que os congressos da especie representam alguma coisa de util.

Tregua na barafunda...

E' uma providencia louvavel esta que suspende por trinta dias a execução do decreto referente ao monopolio postal, afim de que, neste lapso, se examinem possiveis modificações. Realmente, o referido decreto veiu trazer certa confusão. O commercio, principalmente, ficou embaraçado para dar cumprimento ás novas exigencias legaes sobre o assumpto, verificando-se com isso desentendidos e, mesmo, sérios prejuizos. Assim, com um mez de prazo, a execução do referido decreto, mantido como está ou modificado, será mais facil, porque todos os interessados se instruirão a respeito. Que, deste ou daquelle modo, o monopolio postal precisa ser imposto ao Paiz pelos poderes publicos, não ha duvida. Trata-se de um serviço privativo do Estado que não pode nem deve admittir concorrentes clandestinos.

Injecções que matam

INVESTIGADORES das causas primarias e finaes do Mundo costumam argumentar, no tocante á existencia do Mundo: o Mundo tem fim porque tudo que tem começo tem fim.

E o principio não é verdadeiro.

Haja visto o que occorre com certos inqueritos e syndicancias, mesmo quando elles são abertos em nome do patrimonio da Nação ameaçado ou da Saude Publica insegura.

Começam e não acabam.

Têm principio e não têm fim, a não ser que pedra em cima seja fim de inqueritos.

O caso da injecção Lomba, nelle não se falou mais. E, de quando em quando, nós ouvimos no seio das nossas relações: F. que morreu de repente, tomára uma injecção, ou mais de uma, horas antes; B. idem; C. idem.

Occorre com as injecções, aquelle velho conceito: ellas têm o sol para alumiar os seus sucessos e a terra para esconder os seus erros.

O "archive-se" passa a desempenhar uma funcção obituaria dos processos e syndicancias.

E "tout casse, tout passe, tout lasse"...

Impressões femininas deste mez de maio

EM todas as ródas femininas, no Rio, os commentarios voltam-se para as luvas e bolsas, ultimas novidades, **logo apresentadas em liquidação**, como brindes, ás senhoras e senhoritas cariocas, pela Casa Mousseline, á Av. Rio Branco, esquina da Assembléa.

A verdadeira politica do café

AFINAL o Brasil deliberou, com acerto, sobre a politica cafeeira. As novas directrizes adoptadas, obedientes á racionalização productiva, obtiveram exito integral, conforme se evidencia do brilhante e confortador relatorio apresentado pelo sr. Jayme Fernandes Guedes ao Conselho Consultivo do D. N. C.

Neste importante documento se demonstra cabalmente os erros do passado e a efficiencia dos novos processos vigentes, que asseguraram á economia nacional, em 1938, um augmento mensal de 453.352 saccas de café nas pautas de exportação, que attingiu um total de 17.202.088 saccas!

Esse exito demonstra á saciedade o erro da politica de defesa artificial de preços, nociva aos interesses da nossa principal riqueza.

O Brasil, emfim, deliberou adoptar a unica politica racional — o regimen da concorrencia, porque, segundo o parecer do sr. Jayme Guedes, devemos afastar das nossas cogitações qualquer devaneio de valorização artificial, "regimen verdadeiramente saturnino, pois, em ultima analyse, consiste em produzir para destruir."

Em 1938, começamos a colher os primeiros frutos da nova politica, tendo o Brasil conquistado collocação para mais 4.115.000 saccas de café, sendo que os nossos concorrentes perderam a quota de 1.231.000 de saccas, pela excellencia do producto nacional!

Essa victoria do nosso café decorre tão sómente da melhoria obtida, pois 71,07% dos cafés entrados nos portos de Santos e Rio de Janeiro, são de typo 2 e 4, isto é, cafés de qualidade, capazes de enfrentar a concorrencia, sem o sacrificio das valorizações artificiaes.

Quem poderá negar o acerto da actual politica cafeeira? Seus resultados são comprobantes insuspeitos dos beneficios auferidos pela economia nacional, que não poderia continuar com onus de uma producção volumosa, mas incapaz de compensar o trabalho productivo.

Felizmente o Brasil enveredou pelo caminho verdadeiro — produzir cafés finos, para que o nosso producto seja consumido por ser o melhor e não apenas pela ephemera imposição das valorizações artificiaes.

O D. N. C. vem executando com notavel efficiencia a politica da racionalização cafeeira e o Brasil, em breve, colherá esplendidos resultados da competencia e da capacidade administrativa de seus dirigentes, que não poupam esforços para que o café brasileiro continúe conquistando os mercados — por ser o melhor do Mundo.

Correspondentes no estrangeiro

Transcrevemos, com a devida venia, do "Diario Carioca", de hontem, o seguinte artigo do Sr. J. E. de Macedo Soares:

QUANDO, no anno atrazado, fracassou a candidatura presidencial dos democraticos de São Paulo, esses partidarios e outros opposicionistas dos Estados manifestaram a inquietação, o despeito e a nervosidade proprios dos decaidos recentes. Não se conformavam com a pacifica formação do novo regimen de que não participavam. Tudo lhes cheirava mal. Em todas as coisas reflectia-se consideravelmente ampliada a desgraça que na verdade apenas a elles attingia.

Deante desse estado de espirito perigoso de um pequeno grupo de cidadãos prestantes que poderiam até constituir uma reserva para o serviço futuro do Paiz — o Sr. Presidente da Republica recordando a feliz experiencia de 1932, resolveu refrescar as imaginações, permittindo que os mais afogueados fossem fazer uma estação européa.

Os viajantes, quasi todos forrados de grandes recursos pecuniarios, tiveram seus passaportes em ordem, escolheram os barcos para a travessia, puzeram os negocios em dia, despediram-se dos parentes e amigos.

Poucos eram novatos na travessia da linha. Acostumados ás viagens, por certo gozaram seus encantos e surpresas. Comtudo o espirito humano, sendo incontentavel na felicidade, sempre descobre meios de toldal-a desnecessariamente.

Em Paris, os "exilados", reunindo-se no bar de Claridge, á hora do "cock-tail", fermentavam as ruins paixões dos vencidos em politica. Depois de um jantar succulento na "Taverne Weber", as victimas proseguiam remoendo amarguras, noite alta, nos "cabarets" da moda.

Desse triste modo de vida, envenenando dias apraziveis que conviria aproveitar no repouso, no esquecimento e na penitencia, resultou que os "touristes" transformaram-se em martyres imaginarios. E na agonia de tal martyrio esses cidadãos desabusados entraram a dar entrevistas nos jornaes estrangeiros, a dirigir protestos veementes a pessoas sizudas que nada têm a vêr com os nossos casos domesticos e não lhes podem dar remedio. Ultimamente os inconformados entraram a escrever longas epistolas reproduzidas de mil fórmas, que por todos os caminhos da correspondencia invadem o Paiz e nos trazem os ecos da indignação dos novos carcomidos.

Taes explosões de revolta destinam-se a duplo effeito: no estrangeiro e no Brasil. No estrangeiro os exilados apresentam-se como victimas de uma insupportavel tyrannia americana, largados no mundo, expulsos da Patria. No Brasil inculcam-se como victimas innocentes, espoliados contra a vontade nacional que os amparava, soffrendo porque o governo não póde viver no terrivel pavor de suas prestigiosas presenças.

Ora, os nossos viajantes são vistos na terra estranha, precisamente, como os mais felizes, os mais agraciados e melhor contemplados dos expatriados de todo o mundo. Compare-se a duzia de homens ricos, que mandamos viajar, com os refugiados hespanhóes, com os refugiados judeus, com os russos brancos, com os italianos anti-nazistas, todos soffrendo, amargando, na mais formidavel desgraça no paiz de França. Quem póde allegar dentro de uma esplendida pelliça, nédio, bem comido, com cartas da familia e cartas de negocios, frequentando os consulados — quem nessas condições póde allegar "perseguição" deante das turbas de mulheres, de velhos e crianças abandonados á miseria, ao soffrimento, á definitiva desesperança nos caminhos das fronteiras dos Pyreneus? As desgraças dos exilados brasileiros comparadas com as de outros exilados contemporaneamente, são a luz bruxoleante de um páo de phosphoro queimando ao meio-dia.

No Brasil, as epistolas dos desterrados não produzem melhor effeito. O publico tem boa memoria, ainda que não pareça. Os democraticos de São Paulo, por exemplo, foram grandes "getulistas" na campanha da Alliança Liberal. Perdendo ineptamente o governo paulista, abriram o schisma nas fileiras revolucionarias. Depois da convulsão de 1932 o governo lhes tornou ás mãos inesperadamente. Os "mécos" voltaram a ser "getulistas". Novamente, por incuravel cegueira, os democraticos perderam o governo. Aqui del-Rey! Sús de novo ao "getulismo"!

Sendo o sr. Getulio Vargas em todos esses tramites sempre o mesmo homem tolerante, placido, malicioso, mas sorridente, o que mudou tantas vezes no governismo da costella dos democraticos paulistas? Mudaram elles mesmos, isto é, mudaram de governistas a opposicionistas, de opposicionistas a governistas, conforme o sr. Getulio Vargas lhes dava ou ainda por culpa delles lhes tirava as graças do governo... Assim mudam as opiniões desses illustres cavalheiros, segundo a luz vem de baixo ou vem de cima. A força e a vibração de taes opiniões dependem das paixões e dos interesses de uma politica eloquente, mas que nada tem a vêr com o Brasil, senão com os interesses e paixões das pessoas e partidos.

Não. Ninguem póde levar a sério, aqui ou fóra daqui, os nossos vibrantes correspondentes no estrangeiro. As cartas desses enfurecidos são apenas boletins medicos. Ainda não estão curados. Vivem cheios de cocegas. Agitam-se inutilmente. Entretanto têm a pharmacia em si mesmos: a memoria e a experiencia.

J. E. de Macedo Soares

Juros de apolices da Divida Publica

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas, registro do credito especial de 100:271$700, aberto pelo Ministerio da Fazenda, para pagamento de juros de apolices da divida publica, bem como a distribuição do mesmo credito á Caixa de Amortização.

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

Relações com a Inglaterra

Desperta o maior interesse no momento presente tudo que diz respeito ás relações de Portugal com a Inglaterra, entre cujas nações existe uma alliança secular. E por isso os jornaes portuguezes deram grande destaque aos discursos pronunciados pelo General Carmona e pelo Embaixador da Inglaterra em Portugal, Sir Waldord Selby, no banquete offerecido, ha dias, na Embaixada da Gra-Bretanha, ao presidente da Republica Portugueza, com a presença de altas figuras do governo e da diplomacia lusitana, inclusive o Dr. Oliveira Salazar, presidente do Ministerio.

"E' a segunda vez, depois da minha chegada a Lisbôa — disse o Embaixador da Inglaterra — que tenho a honra de ver V. Excia. nesta Embaixada.

Sinto-me feliz por poder frizar a grande importancia que este acontecimento annual se reveste para nós, que o apreciamos como o apreciaram os nossos antecessores.

A ultima vez que V. Excia. veiu a nossa casa foi no dia do nosso padroeiro — São Jorge.

Hoje, não celebramos nenhuma festa nacional especial, mas esta reunião permitte-me accentuar, mais uma vez, a feliz continuação das solidas e inquebrantaveis relações que existem entre os dois paizes.

Hoje mesmo quiz V. Excia. marcar bem a importancia que liga á continuação dessas relações.

A entrega que em nome de V. Excia. fez o embaixador de Portugal na Côrte de St. James causou a mais forte impressão em todo o imperio.

Algumas vezes tive ocasião de exprimir a V. Excia. todo o prazer que sentiu o meu augusto soberano pelo grande alcance da viagem de V. Excia. a uma das mais bellas partes do imperio portuguez.

Encontra-se hoje V. Excia. nas vesperas de uma nova viagem de igual interesse para Portugal e para o seu povo, que, tanto na metropole como nos territorios de além, terá grande retumbancia.

Pelo que diz respeito ao meu paiz, desejo affirmar que elle liga grande importancia a que V. Excia. tenha acceite o convite da União da Africa do Sul, feito em nome de sua Majestade.

Faço os meus votos mais sinceros pelo successo da viagem que constitue um feliz preludio das commemorações de 1940 que estão destinadas a marcar o que Portugal representa para si e para os seus amigos como elemento de estabilidade nestes tempos tão difficeis.

Antes de terminar, desejo em meu nome e no de minha mulher saudar a madame Carmona pelo interesse que manifesta em todas as circumstancias.

Levanto a minha taça á saude de V. Excia."

Respondendo ao Embaixador Waldord Selby, o General Carmona pronunciou as seguintes palavras:

"E' tambem para mim um grande prazer receber mais uma vez a hospitalidade da Embaixada Britannica. Tenho muita satisfação, Sr. Embaixador, que esta reunião nos permitta recordar a continuidade de relações de amizade tão antiga e solida existente entre os dois paizes. E, na verdade, como symbolo desses laços, como prova da alta amizade, o chefe da Nação portugueza pede a Sua Majestade, o rei George VI, da Inglaterra, para acceitar a insignia da Ordem de Christo e de Santiago d'Aviz, que todos os portuguezes estimarão ver levada pelo augusto soberano do povo alliado.

Estou muito grato ao vosso soberano pelo interesse que lhe merece a minha proxima viagem ás possessões portuguezas d'além-mar e foi com immensa alegria que acceitei o convite para visitar, nessa occasião, os seus dominios na Africa. Aproveito esta opportunidade para testemunhar, em vossa presença e na de vosso collega da União Sul-Africana, toda a minha satisfação por realizar essa viagem tambem nesse paiz amigo.

Sensibilizou-me, particularmente, vossa allusão ás commemorações que projectamos realizar no anno de 1940, afim de celebrar o esforço continuo de Portugal em effectuar, através dos seculos, o cumprimento de sua missão historica. Como no passado, Portugal aspira apenas a ser um elemento de estabilidade, de paz e progresso neste Mundo tão atormentado. Sinto-me tambem muito penhorado pelas palavras que acabaes de me dirigir e á minha mulher, e rogo-vos apresentar a lady Saldy, cujo espirito é tão brilhante como a sua fidalguia, os meus votos de felicidade e as minhas homenagens.

Levanto a minha taça á saude do rei George VI e á familia real, a quem faço os meus mais sinceros votos de felicidade e prosperidade no seu reinado".

Sobre a Associação Brasileira de Propaganda

Escreve-nos o Sr. R. M. Ferreira, um dos nossos mais acatados technicos de publicidade:

"A Associação Brasileira de Propaganda parece não ir correspondendo aos fins a que era licito esperar pelos seus socios.

A par algumas conferencias, eu estou multissimo interessado em saber qual o programma delineado por essa Associação desde a sua fundação. E' claro que este é um direito que assiste aos socios. Todas as associações dão conta aos seus associados, por meio de relatorios, das suas actividades e estado financeiro. A mensalidade da Associação Brasileira de Propaganda, de 25$, é quantia bastante para que os seus socios contribuintes saibam a que fim se destina e com que resultados age essa Associação. Um socio do Automovel Club do Brasil, de mensalidade assaz inferior, recebe do seu club innumeros favores, além de partilhar da sua destacada posição social. Aqui se justifica, pois, uma contribuição mensal, allás bem moderada.

Creio que os meus collegas organizadores da A. B. P. não trilham pelo caminho certo. Quizeram crear uma Associação de Propaganda, mas não souberam organizal-a. Em suas primeiras reuniões, os seus actuaes directores deixaram de consultar os mais antigos collaboradores da publicidade no Paiz. Eu possuo em meus archivos grande cópia de material interessante e idéas para a organização de uma verdadeira associação de propaganda, capaz de defender todos os interesses do annunciante e harmonizal-os com os da imprensa, do radio, da typographia, etc. As difficuldades que surgem diariamente entre o annunciante e a agencia, ou entre esta e a imprensa, não podem ser resolvidas de modo satisfatorio porque não foi ainda traçada a bôa ethica que todos devem seguir. Todas essas questões poderiam ser resolvidas pelo Codigo da Associação.

Não escrevo estas linhas com o fito de ter o meu nome nos jornaes.

Escreve estas linhas um associado que desempenha ha multos annos o cargo de director de publicidade de grande empresa no Brasil, e que deseja concorrer para o nosso progresso em propaganda. — R. M. Ferreira.

O GOVERNO E O POVO

(Conclusão da 2.ª pag.)

rio da Revolução. Dirigindo-o nesta hora grave que o nosso paiz e todos os outros atravessam o Sr. Waldemar Falcão tem feito prova de uma capacidade rara, de uma grande visão dos problemas e de uma segurança profunda em suas resoluções, firmando em alicerces seguros a popularidade de que desfruta em todos os nossos meios sociaes.

As festas de 1º de maio ultimo tiveram uma significação excepcional. As commemorações do dia consagrado ás classes populares acabaram numa homenagem de larga envergadura ao chefe do Governo e ao Ministro do Trabalho.

Um Brasil em paz e em ordem, sem agitações e sem attrictos, é um ideal de todos os bons brasileiros. Diante de um facto como esse, tão auspicioso para a unidade espiritual e moral de que precisa o nosso paiz, não temos senão que nos congratularmos effusivamente uns como os outros, fazendo votos para que essa fraternidade entre os poderes publicos e o povo não tenha nunca solução de continuidade.

O Presidente Getulio Vargas assiste novos films nacionaes

O Presidente Getulio Vargas, cujo interesse pelo nosso cinema não se restringe a leis de protecção, mas timbra em acompanhar de perto todos os esforços dos nossos cinematographistas, solicitou ao sr. Fernando Costa alguns dos mais recentes films elaborados pelo cinematographista Lafayette Cunha para o Ministerio da Agricultura afim de exhibil-os em Palacio.

Desta forma, foram apresentados hontem em sessão para o Presidente da Republica os films "Hibiscus" ou "Cultura da Junta Brasileira", "Criação Industrial de Pintos", "Elaboração do Vinho Espumante do Rio Grande do Sul", e "Capital Riograndense", films estes que attestam plenamente o progresso do nosso cinema official e que valem pelo attestado de quanto vem trabalhando para o nosso film o cinematographista Lafayette Cunha, agora mesmo distinguido pelo Governo de São Paulo, que solicitou sua presença para filmar a "Festa da Laranja" em Limeira, numa preferencia que comprova o merito dos trabalhos que vem realizando para o Ministerio da Agricultura e para o bom nome do Cinema Brasileiro.

Concurso de cartazes

O Departamento Nacional de Propaganda já constituiu o jury do grande certamen

Vem despertando o mais intenso enthusiasmo em todas as rodas artisticas do Paiz, o concurso instituido pelo Departamento Nacional de Propaganda com a patriotica finalidade de manter vivo no espirito das massas populares o interesse ligado ao problema da defesa nacional.

Essa iniciativa, como a de Phrases Patrioticas, exige do concorrente um cartaz suggestivo de propaganda do serviço militar, podendo o candidato jogar com um maximo de seis cores na extensão de 112 centimetros por 75.

A inscripção é feita automaticamente no acto da entrega do trabalho, devendo o interessado enviar o pseudonymo em um enveloppe e o nome authentico em outro, fazendo menção á natureza do trabalho, sendo que o concurso encerra-se a 15 do corrente.

Como tivemos opportunidade de noticiar, ainda não estava constituido o jury, coisa que foi feita agora e os nomes que o compõem são os seguintes: Dr. Lourival Fontes, Director do Departamento Nacional de Propaganda, Major Affonso de Carvalho, official de gabinete do Ministro da Guerra, Coronel Lourival Duarte Carneiro, Director do Serviço de Recrutamento do Exercito, commandante Velho Sobrinho, da Marinha de Guerra, Dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., Dr. Attila de Carvalho, presidente do Syndicato de Jornalistas Profissionaes, Oswaldo Teixeira, director do Museu de Bellas Artes, Almerio Ramos, director da Associação Brasileira de Propaganda, Alberto Lima, illustrador.

O cartaz e a phrase patriotica como estimulos á nova Lei do Serviço Militar

Ascende a milhares, o numero de concorrentes aos dois interessantes concursos instituidos pelo Departamento de Propaganda

No proximo dia 8 de maio, encerram-se os dois concursos instituidos pelo Departamento Nacional de Propaganda, um de cartazes e outro de uma phrase patriotica, e ambos collimando o mesmo fim: interessar as camadas populares na defesa do paiz ao ser posta em execução a nova lei do serviço militar. Milhares de cartas têm chegado ao Departamento de concurrentes ao concurso da phrase patriotica, e já uma meia duzia de cartazes póde se contar de artistas patricios que disputam o primeiro logar naquelle outro concurso.

Transcrevemos, a seguir, as bases dos dois concursos, mais uma vez, dado o interesse que os mesmos vêm despertando.

OS CARTAZES

As bases do concurso de cartazes são as seguintes:

I) a inscripção deverá ser feita no acto da entrega do trabalho, onde figurará o pseudonymo do autor, cujo nome authentico será remettido em enveloppe separado.

II) o cartaz terá a dimensão de 112 centimentros por 75, podendo o concurrente jogar com o maximo de seis côres.

III) — Todos os motivos deverão ser de inspiração patriotica e de exaltação do serviço militar e da defesa armada do Brasil.

IV) — Ficam instituidos, para o presente concurso, os seguintes premios: 1.º logar, ... 3:000$000; 2.º logar, 2:000$000; 3.º logar, 1:000$000, e menções honrosas de 200$000.

V) — Os trabalhos premiados passam a ser propriedade do Departamento Nacional de Propaganda, que se reserva o direito de mandar imprimir tantas copias quantas julgar necessarias, fazendo dellas o uso que lhe convier.

VI) — O item anterior refere-se tanto aos cartazes premiados como áquelles que receberem menção honrosa.

VII) — O Departamento Nacional de Propaganda não devolverá os trabalhos que lhe forem enviados.

VIII) — O Departamento Nacional de Propaganda divulgará opportunamente a constituição do Jury que julgará os trabalhos apresentados.

A PHRASE PATRIOTICA

São as seguintes as bases do concurso de phrase patriotica:

I) — A inscripção deverá ser feita no acto da entrada do trabalho, na séde deste Departamento, onde figurará o pseudonymo do autor, cujo nome authentico será enviado em enveloppe separado.

II) — O concurrente enviará uma phrase curta, patriotica, incisiva, de effeito psychologico immediato no espirito do leitor, e de propaganda do serviço militar.

III) — Para o presente concurso ficam instituidos os seguintes premios: 1.º logar, ... 2:000$000; 2.º logar, 1:000$000; 3.º logar, 500$000.

IV) — O Departamento Nacional de Propaganda reserva-se o direito de mandar imprimir tantas copias quantas julgar necessarias, fazendo dellas o uso que lhe convier.

V) — O item anterior refere-se tanto aos trabalhos premiados como áquelles que receberem menção horrosa ou merecerem a attenção dos responsaveis pelo concurso.

VI) — Os trabalhos apresentados serão julgados por uma commissão, cuja constituição será divulgada opportunamente.

A correspondencia relacionada com ambos os concursos deverá trazer o seguinte endereço: Agencia Nacional — Palacio Tiradentes, Rio.

Monumento ao Almirante Alexandrino de Alencar

Dando cumprimento ao decreto n.º 5.081, de 27 de novembro de 1926, que autorizou o Poder Executivo a erigir, no Cemiterio de São João Baptista, um monumento destinado a perpetuar a memoria do Almirante Alexandrino de Alencar, como tributo de gratidão nacional aos serviços prestados ao Paiz pelo grande marinheiro, acaba o Sr. Ministro Francisco Campos de solicitar ao Thesouro Nacional a distribuição do credito de 100:000$000, aberto pelo decreto-lei n.º 1.188, de 4 de abril do corrente anno. Na mesma occasião, resolveu o Ministro Campos nomear, para execução do mencionado decreto, uma commissão composta do Almirante José Machado Castro e Silva, como presidente; dos Capitães de Mar e Guerra Thiers Fleming, Americo Pimentel e Jorge Dodsworth Martins, do Capitão de Fragata Manoel Eloy Alvim Pessôa e dos Capitães de Corveta Edmundo Muniz Barreto e Carlos Carneiro, commissão da qual tambem fará parte o engenheiro chefe do Escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça.

Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado (I.P.A.S.E.)

Ex-Instituto Nacional de Previdencia

Pagamento de pensões em Maio de 1939

Dia 10 — Letra A.
Dia 11 — Letras B, C. D e E
Dia 12 — Letras F, G, H e I.
Dia 13 — Letra J.
Dia 15 — Letras K, L, M, N e O.
Dia 16 — Letras P a Z.

Nota — No dia 17 serão pagos os pensionistas que não tiverem recebido nos dias designados.

IMPRENSA DOS ESTADOS

O FLUMINENSE

De Nitheroy — Estado do Rio

"O Fluminense", que se publica em Nitheroy, no Estado do Rio, é um dos mais antigos e prestigiosos diarios que circulam no paiz, datando a sua fundação de 1878.

Amanhã, precisamente, "O Fluminense" completa 61 annos de vida util e laboriosa, exhibindo uma somma apreciavel de bons serviços prestados ao Estado do Rio.

DIARIO OFFICIAL

De Cuyabá — Matto Grosso

Completa, amanhã, 49 annos, o "Diario Official" de Matto Grosso, que se edita na cidade de Cuyabá. Embora orgão official do Governo do Estado é tambem um jornal noticioso, dando acolhida em suas paginas a todo um noticiario abundante e variado, em que se debate não sómente os problemas regionaes como as questões de interesse geral do paiz.

Da sua proficua actividade, em collaboração com a administração publica, resulta o largo e merecido prestigio que desfruta em todo o Estado.

Neste breve registro ficam as nossas felicitações ao brilhante orgão da imprensa mattogrossense.

Julgado apto a continuar no serviço do Exercito, um capitão

Tendo se submettido a exame de saude, foi julgado apto a continuar no serviço do Exercito, o Capitão Romulo Febrizzi.

O EIXO ROMA-BERLIM TOMA POSIÇÕES

A CONFERENCIA DE MILÃO — O PAPA E MUSSOLINI PROCURAM GARANTIR A PAZ EUROPÉA

MILÃO, 6 (U. P.) — A jornada diplomatica internacional de hoje registra como nota de destaque a chegada do ministro das Relações Exteriores do Reich, barão Joachim von Ribbentrop, e as conversações com o seu collega italiano, conde Galeazzo Ciano, iniciadas esta mesma tarde e devendo proseguirem amanhã pela manhã.

Desde o mez de Novembro do anno passado, não conferenciavam os dois estadistas totalitarios.

O barão von Ribbentrop chegou a esta cidade ás 11 horas da manhã, acompanhado de sua esposa, seis peritos allemães e o embaixador da Italia em Berlim, Sr. Bernardo Attolico.

Os viajantes foram cumprimentados na estação pelo conde Ciano e pelo embaixador allemão em Roma, Sr. von Mackensen.

Innumeros "camisas negras", reunidos na praça em frente á estação, proromperam em acclamações quando avistaram o ministro allemão.

A's 13 horas os dois ministros almoçaram no edificio da Prefeitura, retirando-se, em seguida, para os respectivos hoteis. Voltaram a reunir-se ás 16,45 no palacio do governo, iniciando immediatamente a primeira conferencia.

Os commentarios dos circulos fascistas locaes sobre o alcance das conversações, destacam-se pela actualidade que lhes deu o discurso pronunciado hontem pelo coronel Beck, as divergencias teuto-polonezas que passaram a occupar um dos primeiros planos no complicado panorama politico europeu.

A impressão dominante nesses circulos é que a Italia deseja que se prosigam as negociações entre Berlim e Varsovia, para solucionar o problema de Dantzig e as demais differenças que separam ambas as capitaes. Assegura-se que o governo italiano não crê que as declarações do coronel Beck tenham cerrado as portas para novos esforços destinados a liquidar amistosamente as divergencias teuto-polonezas, affirmando-se que o conde Ciano exporá esse ponto de vista ao seu collega germanico.

A se acreditar nas persistentes versões, o Sr. Mussolini e o Papa Pio XII estão dispostos a collocar seus bons officios na solução do litigio, pacificamente. Os despachos hoje recebidos de Berlim indicam que toda a imprensa allemã e os circulos governamentaes consideram que o discurso de hontem impossibilita toda e qualquer posterior negociação. Se os commentaristas, de facto, reflectem a opinião do Sr. Hitler, o barão von Ribbentrop solicitará da Italia que apoie o Reich nalguma outra solução para o problema, pois assim se expressaram os jornaes, hontem, na capital germanica.

O conde Ciano, durante a conferencia com o ministro dos Estrangeiros allemão, se manterá em frequentes ligações telephonicas com o Duce.

Difficil será poder conhecer, através os membros da delegação allemã, qual a solução que o chanceller Hitler pretende para o assumpto, mas os commentaristas italianos, mais proximos aos circulos dirigentes fascistas, acreditam que o Sr. Mussolini não deseja que a querela se degenere em hostilidade.

A esse respeito, julga-se significativo que toda a imprensa italiana concorde, quasi unanimemente, em que o discurso do coronel Beck prepara o terreno para novas negociações, aconselhando, ao mesmo tempo, á Polonia, que se disponha a fazer algumas concessões.

Outros assumptos de actualidade, que hão de ser objecto de estudo, durante essas conversações italo-germanicas, são os seguintes:

1 — A politica do "eixo" no sudeste da Europa.

2 — As exigencias da Italia á França.

3 — As medidas a se adoptar afim de se contrabalançar os suppostos esforços franco-britannicos para crear um cerco defensivo em torno da Allemanha.

4 — O projectado pacto militar entre a França e a Inglaterra, com a Russia.

Ao commentar a conferencia entre o barão von Ribbentrop e conde Ciano, o orgão semi-official "Informazioni Diplomatica" declara:

"O eixo surgirá consideravelmente robustecido, após as conversações de Milão. E ainda que esteja prompto para se defender contra qualquer tentativa do cerco, o "eixo" não é um factor bellico, pelo contrario, é um instrumento de paz."

O mesmo jornal accrescenta que a recepção tributada esta manhã ao barão von Ribbentrop deveria servir como um notavel desmentido aos boatos circulados no exterior, segundo os quaes a Italia não se achava satisfeita com a actuação do "eixo".

"Tão sómente os jornalistas estrangeiros — declara o jornal — de imaginação enferma e que se especializaram na divulgação de falsidades poderiam crer que os acontecimentos se desenvolvessem de outra forma".

Num commentario apparecido nas columnas do "Giornale d'Italia", pouco antes de se iniciar a conferencia de hoje, affirma-se que, durante o transcorrer das conversações, tres problemas serão examinados. Em primeiro logar "a politica franco-britannica de cerco á Allemanha e Italia, á qual as potencias do "eixo" se opporão por todos os meios diplomaticos, economicos e militares a seu alcance".

O Pavilhão do Brasil na Feira de Nova York

Será inaugurado, hoje, e será a maior attracção do dia

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A inauguração do lindo Pavilhão do Brasil na Feira Mundial d Nova York constitue a solennidade de maior attracção de amanhã, domingo. As previsões do tempo são as mais favoraveis, esperando-se, por esse motivo, que o numero de visitantes attinja a um milhão.

Os operarios trabalham activamente nos ultimos retoques do Pavilhão do Brasil, onde os visitantes apreciarão panoramas em miniatura do Rio de Janeiro — de dia e á noite, do porto de Santos, do aeroporto carioca, além de innumeros productos naturaes do Brasil, dos quaes se destacam o café e o matte com soberbos aspectos de fazendas brasileiras.

A ceremonia da inauguração será realizada no "Salão da Bôa Vizinhança", ás 14.45 horas, usando da palavra o embaixador Carlos Martins Pereira de Souza, o commissario Armando Vidal, o Sr. Grover Whalen e o commissario dos Estados Unidos, Sr. Flynn.

O Pavilhão do Brasil foi projectado pelos architectos Lucio Costa e Oscar Niemeyer Soares, sendo a construcção superintendida pelo engenheiro Abel Ribeiro Filho. No pavimento terreo acha-se exposto um mappa comparativo dos dois maiores paizes do continente: Brasil e Estados Unidos e o Bureau de Informações onde serão distribuidos pamphletos em lingua ingleza. Do lado opposto desse pavimento está localizado um bar-restaurante com accommodações para trezentas pessôas e onde se fará ouvir todas as noites uma orchestra brasileira.

No 1o andar estão expostas, no salão principal, tres grandes télas do pintor brasileiro Portinari. Na sala central acha-se o busto do Presidente Vargas, decorado com vistosas madeiras brasileiras, além de uma collecção de livros de autoria do Presidente do Brasil e por elle autographados que serão posteriormente offerecidos á Bibliotheca da Universidade Columbia.

Na mesma sala vê-se, ainda, o busto do pioneiro da aviação Santos Dumont e uma exhibição em homenagem ao estadista norte-americano Theodore Roosevelt.

Entre os productos brasileiros vêem-se amostras de fibras vegetaes, assucar, alcool, castanhas do Pará, cacáo e tabaco. Na secção destinado ao algodão acham-se expostos quadros estatisticos demonstrando o progresso da respectiva producção no Brasil, além de peças de tecidos Malva, Corôa, Juta e Paponla.

Na secção dos minerios estão expostos fascinantes exemplares de pedras preciosas brasileiras. A exhibição relativa ao turismo comprehende aspectos das bellezas naturaes do Brasil e das respectivas facilidades de transporte. Finalmente os visitantes poderão apreciar documentos referentes á vida scientifica, artistica e literaria do Brasil.

Da representação brasileira, fazem parte diversos technicos especializados, sob á chefia do commissario geral Dr. Armando Vidal, que é coadjuvado pelos Drs. Alfeu Diniz Gonçalves, Franklin de Almeida, architecto Paulo Lester Weiner e secretario geral Sr. Decio Moura.

A attitude da Polonia com a Allemanha

COMPETE AO REICH RESPONDER AO DISCURSO DE BECK

VARSOVIA, 6 (U. P.) — Segundo informações colhidas pela United Press em circulos officiaes, o governo polonez não tem a menor intenção de tomar a iniciativa no sentido de provocar um litigio com a Allemanha.

Acredita-se nos meios politicos desta capital que compete ao Reich responder aos ultimos pontos da nota poloneza que comprehendem uma formula conciliatoria para o ajuste das relações germano-polonezas.

Observa-se grande satisfação nos circulos officiaes pelo favoravel acolhimento dispensado ao discurso do coronel Beck, na maioria dos paizes, frizando-se que a imprensa estrangeira mostra-se surprehendida em presença do pouco espaço dado pelos jornaes allemães á allocução do chanceller da Polonia.

Faz notar a imprensa nacional que nunca os partidos politicos nem os principaes orgãos da opinião publica mostraram tão perfeita unanimidade nos louvores com qeu saudavam a oração do coronel Beck, frizando o facto de que nem os criticos habituaes do Ministro das Relações Exteriores commentaram desfavoravelmente as declarações do Chefe da Chancellaria.

A esquadra allemã em Lisboa

LISBOA, 6 (U. P.) — Acaba de chegar ao Tejo a esquadra allemã commandada pelo almirante Boehm, cuja flammula se acha hasteada no couraçado "Graf Speo".

As dez unidades que integram a esquadra têm uma tripulação total de 2.261 homens.

As salvas dos vasos de guerra allemães no momento de entrarem o porto foram correspondidas pelas baterias do campo entrincheirado.

As Bolsas de Paris e Londres

PARIS, 6 (U. P.) — O dollar foi cotado a 37 francos 75 centimos, e o esterlino a 176 francos 73 centimos.

LONDRES, 6 (U. P.) — O ouro foi vendido, no Stock Exchange, a 18 shillings 6 pence por onça, tendo sido realisadas transacções na importancia total de 360.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 4.68.12 por esterlino.

REUNIU-SE O CONSELHO DE MINISTROS FRANCEZ

A situação internacional

PARIS, 6 (T. O.) — Durfante a reunião do Conselho de Ministros da manhã de hoje, o primeiro ministro Sr. Edouard Daladier submetteu á assignatura do presidente Albert Lebrun uma série de decretos-leis que visam assegurar definitivamente a economia de guerra. O primeiro desses decretos refere-se ao contrôle da imprensa estrangeira. O communicado especial não explica se esse controle significa a regulamentação da entrada de jornaes de outros paizes ou simplesmente a intensificação da vigilancia em torno das actividades dos correspondentes estrangeiros. O segundo decreto estabelece a obrigação de se instruirem em questões da protecção anti-aerea determinados funccionarios que trabalham na via publica. O terceiro modifica as leis em vigor sobre seguros maritimos com risco de guerra. O quarto assegura a totalidade de propriedade mineira da França em beneficio da economia de guerra. O quinto e ultimo estabelece medidas sobre a protecção dos depositos de combustiveis na Argelia.

O ministro do Exterior, Sr. Georges Bonnet, fez uma exposição sobre a situação internacional. O Conselho de Ministros approvou unanimemente as declarações feitas ante-hontem pelo chefe do Governo, sobre attitude da França.

Uma grande gréve nos EE. UU.

OS MINEIROS DE CARVÃO PARARAM O TRABALHO

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Foi iniciada hontem uma das maiores greves de mineiros de carvão registrada na historia dos Estados Unidos, de vez que da mesma participam 466.000 homens.

O Governo Federal luta contra todos os obstaculos que se lhe deparam para evitar que o movimento se transforme em um dos peores conflictos trabalhistas dos ultimos tempos.

Depois da meia-noite, milhares de mineiros adheriram a greve em Illinois, Kentucky, Estado de Washington, Montana, Wyoming, Kansas, Virginia, Colorado, Novo Mexico e Indiana.

Simultaneamente, aggravou-se a escassez de carvão, ameaçando a producção industrial e a continuação de muitos serviços essenciaes em numerosas cidades.

A VIAGEM DOS SOBERANOS INGLEZES AO CANADA'

A partida da Inglaterra

PORTSMOUTH, 6 (U. P.) — Os soberanos britannicos iniciaram esta tarde a sua viagem de seis semanas ao Canadá e Estados Unidos, a bordo do transatlantico "Empress of Australia", escoltado por dois cruzadores britannico e, em uma parte da travessia, pelo courado "Repulse".

O itinerario real inclue visitas a Washington e Nova York.

Será esta a primeira vez que os reis da Inglaterra visitam os Estados Unidos, separados da soberania britannica no reinado de George III.

Os soberanos sairam do Palacio do Buckingham ás 12.20, sendo acclamados pela multidão que tambem acclamou a rainha Maria e as princezas reaes.

O rei e a rinha occupavam uma carruagem aberta, puxada por quatro cavallos. Na mesma carruagem seguiam as princezas Elizabeth e Margarida. O rei envergava o uniforme de almirante e a rainha trajava um vestido azul claro.

A comitiva real seguia em tres carruagens. O cortejo chegou á estação de Waterloo, onde se achava uma multidão de cerca de dez mil pessôas para apresentar despedidas ao soberano.

A estação estava guardada por agentes uniformizados. Não foi permittido ao publico approximar-se a menos de 250 metros da plataforma, onde se encontravam a rainha Maria, os duques de Kent e Gloucester, o primeiro ministro Neville Chamberlain, os ministros do Interior e dos Dominios e o embaixador dos Estados Unidos.

Estava presente tambem a princeza Maria, acompanhada do seu esposo, o conde de Lascelles, o que quer dizer que, com excepção do duque de Windsor, compareceu toda a familia real.

Ao despedir-se, o rei conversou durante alguns minutos com o Sr. Chamberlain que, sorridente, fez um gesto parecendo denotar que estava dando seguranças ao soberano de que podia partir sem preoccupações. George VI tambem sorria. O publico fez ao primeiro ministro uma carinhosa demonstração.

A rainha-mãe foi a primeira a subir ao trem seguindo-se as princezinhas e os soberanos. A rainha mãe, e as princezinhas e os duques de Kent e Gloucester acompanharam os soberanos até Portsmouth.

O trem real partiu da estaço de Waterloo ás 12.45 entre acclamações do numeroso publico.

Em Portsmouth repetiram-se as manifestações de enthusiasmo, tanto á chegada do trem quanto durante o trajecto até o porto, onde forças da Marinha haviam estendido os cordões.

Os soberanos embarcaram no "Empress of Australia" ás 14.45. Durante toda a noite, membros do famoso "M. I. 5" (serviço militar secreto), haviam vigiado ás dependencias do transatlantico.

A' partida do paquete foram disparadas as salvas do estylo.

Varias esquadrilhas da Real Força Aerea escoltaram o transatlantico durante certo tempo, e dezeseis navios de guerra o comboiaram até o limite das aguas territoriaes britannicas.

Instituto Brasileiro de Cultura

Approvadas as bases do 1.º Congresso Cultural — O Centenario de Pedro Luiz

Realizou-se, no ultimo sabbado, mais uma sessão do Instituto Brasileiro de Cultura, sob a presidencia do desembargador A. Saboia Lima. Compareceram os Srs. Pedro Vergara, Tompson Flores Netto, Waldemar de Vasconcellos, Abelardo de Brito, Renato Travassos, Americo Palha, Aldo Prado, Magalhães Correa, Garcia Junior, Alcides Gentil, Murillo Araujo, Ferreira Pedreira, Paulo Mazzucchelli, Oswaldo Paixão, Adhemar Assumpção e Alvarus de Oliveira.

Depois de approvada a acta da sessão anterior, e lido o expediente: telegramma do general Eurico Dutra, agradecendo a solidariedade do Instituto ás commemorações centenarias de Floriano Peixoto, carta de D. Olga Acauan Gayer, agradecendo sua eleição para socia correspondente em Porto Alegre, carta do Ministro Pierre Forthomme, presidente da Missão Belga, officio do Lyceu Literario Portuguez, convidando o Instituto para a sessão do dia 3, em homenagem á data da descoberta do Brasil.

Foram offerecidos ao Instituto, pelo poeta uruguayo Gaston Figueira os seus livros "Rio de Janeiro, Cidade de Hechiceria", "Mi Deslumbramento en el Amazonas" e "Para los Niños de America"; pelo Sr. Azevedo Amaral o numero de Maio da sua revista "Novas Directrizes"; pelo Sr. Bezerra de Freitas, a "Historia da Literatura Brasileira" e "Espirito das Leis Sociaes"; pela direcção da revista "Ruta", do Mexico, uma collecção dos numeros 1 a 9 e pela Secretaria Geral de Saude e Assistencia do Districto Federal o "Boletim" do 1º trimestre.

O Instituto considerou approvadas as bases organizadas para a realização do 1º Congresso Cultural Brasileiro, ficando, entretanto, os membros da commissão com a faculdade de apresentar suggestões em qualquer tempo, até a realização do Congresso. Foi designada uma commissão composta dos Srs. A. Saboia Lima, João Pinheiro Filho, Azevedo Amaral e Americo Palha para se entender com o Presidente da Republica, no sentido de obter do Governo o necessario apoio para o Congresso.

O Instituto deliberou enviar ao Ministro da Educação uma suggestão no sentido de ser officializado o centenario de Pedro Luiz Pereira de Souza, o que transcorrerá no dia 13 de Dezembro deste anno e congratular-se com o interventor de São Paulo por ter convidado o Sr. Carlos Maul para realizar na capital daquelle Estado uma conferencia sobre Floriano Peixoto.

Foram eleitos socios effectivos os Srs. Hahnemann Guimarães, professor de Direito Civil; Luiz A. da Costa Carvalho, professor de Direito Judiciario; Haroldo Valladão, professor de Direito Internacional Publico; Raul Pederneiras, professor de Direito Internacional Privado; Irineu Machado, professor de Direito Industrial; Arnaldo Medeiros, professor de Direito Civil; Alcebiades Delamare, professor de Direito Administrativo e o escriptor Matheus da Fontoura.

Achando-se presente o Sr. Matheus da Fontoura foi immediatamente empossado. O Sr. presidente convidou o Sr. Garcia Junior para saudal-o, tendo o recepcionado agradecido.

Iniciam-se, em seguida os debates osbre o problema da Immigração, tomando parte nos mesmos os Srs. Alcides Gentil, Ferreira Pedreira, Adhemar Assumpção, Pedro Vergara, Matheus da Fontoura e Oswaldo Paixão.

Pela concordia universal

UMA MOÇÃO VICTORIOSA NA A. B. I.

Em sua ultima reunião, o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa votou por unanimidade a seguinte proposta do seu conselheiro Raphael Pinheiro:

— "Jornalistas, como consuetudenarios servidores da civilização e da cultura, são soldados pacificos, em permanente defesa dos nobres ideaes da confraternisação, entre homens e povos.

A todo gesto, ou idéa, que represente applauso, ou auxilio, a tão nobre commettimento, tem elles, forçosamente de externar a sua franca e decidida adhesão. O gesto magnifico do illustre presidente dos Estados Unidos enviando sua ultima mensagem aos componentes do chamado eixo Roma-Berlim não póde, portanto, ser silenciado pelos que dirigem a A. B. I., casa de concordia e confraternidade.

Proponho, pois, a inserção, na acta de hoje, de um voto de solidariedade e applauso ao imperecivel appello que é a mensagem do Presidente Roosevelt.

Outrosim, que a A. B. I., telegraphe ao Chefe do Governo Brasileiro, Dr. Getulio Vargas, felicitando-o pela sabia e immediata adhesão aos humanitarios e nobres intuitos do Governo Americano, como interprete da Justiça e da solidariedade humana."

Em cumprimento á resolução acima, o presidente da A. B. I. enviou ao Dr. Getulio Vargas o seguinte officio:

— "Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Excia., com os meus implicitos applausos e sincera adhesão, a proposta victoriosa do conselheiro Raphael Pinheiro, na ultima reunião do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Imprensa, congratulando-se com a resposta ao appello pró-paz do Presidente Roosevelt.

Attenciosas saudações. — *Herbert Moses*, presidente."

Viajando de avião com 18 dias de idade

Já não constitue novidade vermos pessoas de avançada idade ou crianças de collo viajarem de avião, no Brasil, visto que ás vezes só o avião permitte viagens a pessoas que beiram as extremidades da vida. Recentemente, porém, o avião de carreira da "Condor" que fazia viagem do Rio a Belém do Pará, teve de levar, da Bahia para Belmonte, uma pequena passageira, cuja existencia não passava de 18 dias, apenas. Sob os cuidados de sua mãe, a interessante menina fez a viagem em optimas condições, o que de certo attesta a bôa disposição do vehiculo aéreo para o transporte de crianças da mais tenra idade.

O REGIMEN HYGIENICO-DIETETICO DOS INTERNATOS E SEMI-INTERNATOS DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDARIO E ENSINO COMMERCIAL SOB INSPECÇÃO FEDERAL

As recentes instrucções approvadas pelo Ministro da Educação e Saude

O Sr. Ministro Gustavo Capanema acaba de approvar as Instrucções Inter-Departamentaes da Educação e Saude de sua pasta, relativas ao regimen hygienico-diethetico dos internatos e semi-internatos de estabelecimentos de ensino secundario e ensino commercial sob inspecção federal.

Recommendam, relativamente á alimentação, a inclusão obrigatoria, de no minimo, meio litro de leite, diariamente, para os alumnos internos e 250 grammas para os semi-internos, distribuidos pelas refeições em natureza ou em mistura com outros alimentos, sob a forma de mingáus, doces, "purees"; vegetaes (verduras e legumes) nas principaes refeições, sendo que, onde não haja perigo de contaminação (infecção disenthérica e infecção do grupo typhico-paratiphico), uma das rações será de verduras cruas (salada com limão), depois de cuidadosamente lavadas, ou após immersão rapida em agua quasi fervente; frutas, ao menos em duas refeições; ovos, tres no minimo por semana, para cada alumno; carne fresca (de preferencia de vacca), 100 a 200 grammas diarias por alumno, devendo ser substituida, ao menos duas vezes por semana, por peixe fresco ou figado ou miolos ou gallinha; pão, dois, no minimo, de cem grammas, por dia e por alumno e com manteiga, convindo que o pão branco seja substituido, ao menos uma vez por semana, por pão ou brôa de milho, pão preto ou pão integral; queijo, ao menos uma vez por semana; manteiga, duas vezes por dia, no minimo, da maneira acima mencionada; feijão, preto, mulatinho, manteiga, branco (variando); arroz, de preferencia não descorticado, isto é, não polido para que não perca as vitaminas (typo Iguape), duas vezes por dia; outros cereaes como milho, sob forma de angu', cangica, sopa, bollo, farinha, como ainda aveia, trigo, etc. e massas alimenticias, uma vez por dia; um dos seguintes alimentos, em uma das refeições principaes: batata ingleza, batata doce, aipim (mandioca, macacheira), cará, inhame, etc.; doces, uma vez por dia no maximo, em uma das refeições principaes.

Prohibem o uso de qualquer bebida alcoolica; alimentos preparados ou em conserva, como salame, mortadela, salchichas, linguiça, carne secca, sardinha, etc. Desaconselham o uso de: crustaceos (camarão, siri, etc.), fritos (pasteis, etc.), condimentos taes como pimenta, pimenta do reino, mostarda, etc., devendo ser restringida a quantidade de agua ás refeições.

Estabelecem para as refeições. os seguintes horarios: 1ª — 6.30 ás 7.30 — 15 a 20 minutos; 2ª — 10.30 ás 11.30 horas (almoço) 30 a 40 minutos; 3ª — 14 ás 15 horas (merenda) 15 a 20 minutos; 4ª — 17 ás 18,30 horas (jantar) 30 a 40 minutos. No verão, este horario poderá ser recuado de uma (1) hora. Aos alumnos fica vedado qualquer exercicio violento (foot-ball, basket-ball, volley-ball, corrida apostada, salto, escalada, etc.), meia hora antes e até uma hora após as principaes refeições, sendo que a pratica do foot-ball será permittida no maximo tres (3) vezes por semana a cada grupo de 22 alumnos.

O exercico das funcções de cozinheiro, despenseiro, ajudante, etc., só é admittido mediante carteira de saude expedida por Centro de Saude, devendo ás autoridades federaes a cujo cargo ficará, como vem abaixo, a execução das presentes instrucções, providenciar sobre o immediato cumprimento de tal exigencia.

Quanto aos habitos hygienicos, prohibem a leitura durante as refeições e tornam obrigatorio o uso de papel hygienico, a ser lançado no vaso sanitario. As janellas dos dormitorios permanecerão abertas durante a noite, salvo casos excepcionaes, devendo ser de nove (9) o numero de horas destinadas ao somno. Os alumnos internos que, por qualquer circumstancia, devem permanecer no estabelecimento, durante os dias de sahida, serão levados a passeio á praia ou ao campo, ao menos duas vezes por mez.

Instituem, nos estabelecimentos de ensino secundario o ensino commercial, sob fiscalização federal, palestras de instrucção de saude, que visarão ministrar conhecimentos uteis e criar habitos sadios. Essas palestras serão organizadas e redigidas pela commissão technica do Departamento Nacional de Educação, ficando incumbidos da sua leitura os inspectores de ensino, salvo designação, pelo director geral do Departamento citado, da commissão technica acima referida.

FISCALIZAÇÃO E PENALIDADES

A execução da portaria ministerial que approvou as presentes instrucções ficará, o Districto Federal, a cargo da commissão technica e, nos Estados, a cargo dos delegados ou outros technicos federaes de saude em acção conjunta com os Inspectores de ensino, de accordo com instrucções especiaes, respectivamente, dos directores do D. N. E. e D. N. S. Caberá a uns e outros remetter, mensalmente, aos respectivos Departamentos, relatorio suscinto de suas visitas, que se realizarão preferentemente em conjunto. Essas visitas serão levadas muito em conta a qualidade dos generos alimenticios, o modo de preparo dos alimentos e verificado o desenvolvimento dos alumnos pelas pesagens mensaes, que constarão das fichas de registro individual.

A inobservancia de qualquer dos itens das presentes Instrucções será registrada, cada mez, em ficha especial e a classificação geral do estabelecimento soffrerá alterações correspondentes ás deficiencias observadas, podendo ser impedido o seu funccionamento sob o regimen de internato ou semi-internato, desde que o minimo de condições, que é precisamente o constante destas Instrucções, não seja attendido.

Estas Instrucções poderão ser modificadas temporariamente, a conselho justificado do medico do estabelecimento, feita communicação aos inspecotres de ensino e aos delegados ou technicos federaes de saude.

Estas Instrucções entrarão em vigor, no Districto Federal, dentro da data de sua publicação; nos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Espirito Santo e Minas Geraes, dentro em 30 dias; nos Estados do Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Bahia, dentro em 45 dias; e nos demais dentro em 60 dias.

Faculdade de Sciencias Economicas e administrativas do Rio de Janeiro

Curso de Estatistica

Terá inicio no proximo dia 17 do corrente, quarta-feira, ás 19 horas, o Curso de Estatistica a ser ministrado pelo professor dr. Antonio Garcia de Miranda Netto, cathedratico da mesma disciplina nesta Faculdade e director de secção do Departamento de Estatistica e Publicidade do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio. As matriculas para o referido Curso acham-se abertas na Secretaria da Faculdade, av. Rio Branco n.º 114, 10.º andar, das 12 ás 19 horas.

Nomeado o novo director de estatistica de Goyaz

GOYANIA, 6 (E.) — O interventor federal, sr. Pedro Ludovico, nomeou para o cargo de director do Departamento de Estatistica Geral do Estado o sr. Segismundo Mello, que vinha exercendo as funcções de secretario do Conselho de Economia e Finanças.

GAZETA COMMERCIAL

MERCADO DE CAMBIO

O mercado cambial iniciou, hontem, os seus trabalhos em condições estaveis, tendo o Banco do Brasil declarado operar a 88$900 por libra, a 18$990 por dollar e a $504 por franco, para cobranças vencidas hontem.

Os bancos estrangeiros sacavam a 88$800 sobre Londres e a 18$980 sobre Nova York e compravam de 88$ a 88$200 e de 18$820 a 18$840, respectivamente.

Nessas bases fechou o mercado ás 2 horas.

Para compras officiaes, á vista, vigoravam, no Banco do Brasil, as seguintes taxas:

Libra	77$240
Dollar	16$500
Franco	$435
Franco belga	2$805
Franco suisso	3$700
Lira	$865
Escudo	$700
Marco ouro (Reichsmark)	8$790
Peso argentino	3$810
Peso uruguayo	5$910

Os bancos estrangeiros faziam operações no cambio livre, nas seguintes bases:

Allemanha:		
Marco livre	7$620	7$650
Idem, compensação	6$100	—
Idem, turismo	4$000	—
Inglaterra	88$900	—
E. Unidos	18$990	19$000
França	$504	$506
Italia	1$000	1$003
Hespanha	2$110	2$120
Polonia	3$640	3$750
Japão	5$190	5$220
Belgica	3$230	3$240
" papel	—	$647
Suissa	4$270	4$275
Suecia	4$600	4$640
Portugal	$808	$812
Hollanda	10$150	10$160
Dinamarca	3$970	4$020
Argentina	4$430	—
Uruguay	6$880	6$900

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava, o ouro fino, em barra ou amoedado, 23$200 a gramma, na base de 900|1000.

OURO COMPRADO

Desde o dia 2 do corrente, o Banco do Brasil comprou 284 kilos, 47 grammas e 778 milligrammas.

CAMARA SYNDICAL

Medias de cambio official e livre:

Official:	
Londres	77$740
Nova York	16$600
Livre:	
Londres	89$002
Paris	$504
Italia	$995
Allemanha (V. Mark)	6$100
Portugal	$825
Belgica (belgas)	3$238
Suissa	4$268
Nova York	18$988
Buenos Aires	4$399
Hollanda	10$146
Japão	5$187

Medias de Cambio Livre Especial (Moedas, Carta de Credito e Cheques de Viajantes)

Libra	97$474
Dollar	20$798
Franco	$567
Franco suisso	4$696
Lira	3$565
Escudo	$928
Peso argentino	4$895
Peso uruguayo	7$200
Dinamark	3$989
Registerstuetzungsmark	4$001
[illegible]	1$106
[illegible]	3$300
Corôa sueca	4$825
Corôa Norueguesa	4$700

MERCADO DE TITULOS

O mercado iniciou, hontem, suas actividades, em situação calma e negocios mais interessantes, sobre grande parte dos titulos em evidencia, como se vê em seguida:

Apolices geraes:

Vendas realizadas hontem:

	Federaes	
156	Unif., 1:000$, 5 %	820$
22	idem, idem	821$
118	Div. emis., nom.	800$
2	Idem, idem. 500$	360$
3	Idem, idem, 200$	150$
50	Idem, idem, 1:000$, port.	809$
6	Idem, idem	810$
150	Reajustamento, 5 %	817$
61	Idem, idem	818$
3	Idem, idem, 500$	395$
5	Idem, c|1 st. 1:000$	835$
1	Idem, c|9 st. 500$	497$
1	Idem, c|10 st. 500$	510$
5	Idem, idem, 1:000$	1:058$
	Obrigações	
10	Thesouro Nacional, 1932 7 %	1:068$
	Estaduaes	
209	E. Minas, 200$, 1.ª serie 5 %	144$5
135	Idem, idem	168$5
980	Idem, idem	169$
190	Idem, idem, 3.ª s. 7 %	166$
50	Idem, idem	166$5
10	Idem, idem, 1:000$ Dec. 9.555, 5 %	603$
100	Idem, idem, 500$, Dec. 9.511, 7 %	375$
20	Idem, idem, 1:000$, Dec. 10.246	775$
63	Idem, idem, 5 % nom.	615$
2	E. São Paulo, 5 % port.	190$
5	Idem, idem	190$5
15	Idem, idem, unif. 8 %	1:005$
466	Pernambuco, 5 %	84$
	Municipaes	
100	Emp. 1914, 6 %	155$
20	Bello Horizonte, 7 %	774$
102	Porto Alegre, 3 1|2 %	30$
	Acções	
639	Docas de Santos, nom.	232$
	Debentures	
75	Cia. Manufactora Fluminense, 10 %	190$

ULTIMOS PREGÕES

Apolices:

	Vend.	Comp.
Unif., 5 %	—	821$
D. E. nom.	801$	799$
D. E. portador	812$	810$
D. E. (caut.)	800$	795$
Reajustamento:		
Titulos	819$	815$
Cautela, ex-juros	812$	—
C. 10 sem.	—	1:060$
Obrigações:		
Thesouro, 1921	1:030$	1:025$
Idem, 1930	1:050$	1:046$
Idem, 1932	—	1:070$
Idem, 1937	945$	910$
Ferroviarias	1:043$	1:040$
Municipaes:		
Emp. lib. 20, port.	495$	—
Idem, nom.	—	—
Emp. 1906, port.	—	153$
Idem, nom.	—	139$
Emp. 1917, port.	—	157$
Emp. 1914, port.	155$	153$5
Emp. 1920, port	15[illegible]$	—
Dec. 1.535	—	180$
Dec. 1.933, 8 %	—	195$
Dec. 2.093	—	192$
Dec. 1.622	—	180$
Dec. 1.999	—	180$
Dec. 2.097	181$	180$
Dec. 3.264, port.	—	180$
Dec. 2.339, 7 %	181$	180$
Dec. 1.948	—	178$
Dec. 1.550	—	180$
Petropolis, 1918	—	188$
Estaduaes:		
Rio, 500$, 8 %	—	440$
Idem, 6 % nom.	—	320$
Minas, 5 % port.	605$	600$
Minas, 1:000$, 7 %	780$	770$
Idem, nom.	—	610$
Idem, caut.	—	670$
B. Horizonte, 7 %	—	772$
R Grande, 8%, port.	—	860$
S. Paulo, unif., 8 %	1:000$	—
Esp. Santo, 8 %	820$	—
Idem, 6 %	—	605$
Sorteaveis:		
Munic., 1931, tits.	180$	179$5
Minas, 1934, 1.ª serie	145$	144$5
Idem, 2.ª s. 9 %	169$	168$5
Idem, 3.ª s. 7 %	167$	166$
S. Paulo, 5 %	191$	190$5
Pernambuco, 5 %	84$5	84$
P. Alegre, 3 1|2 %	30$	29$5
Paraná, 5 %	122$	110$
Bancos:		
Andrade Arnaud	520$	500$
Brasil	410$	405$
Mercantil	—	608$
Funccionarios	39$	38$
Commercio	240$	235$
Portuguez, nom.	175$	165$
Portuguez, port.	178$	176$
Prov. R. Grande	—	160$
E. Ferro:		
M. S. Jeronymo	113$5	112$
Paulista	—	231$
SEGUROS		
Previdente	—	3:100$
Varejistas	—	1:960$
TECIDOS		
America Fabril	290$	—
Diversas:		
D. de Santos, port.	246$	244$
Idem, idem, nom.	233$	230$
Mercado	—	242$
Obrigações:		
Docas de Santos	190$	188$
Antarctica Paulista	193$	—
Mercado	—	208$
Bellas Artes	205$	200$
Manufactora	190$	189$
Nova America	—	1:040$

MERCADO DE CAFE'

TYPO 7 — 13$300

O mercado cafeeiro apresentou-se hontem, na abertura de seus trabalhos, firme, com as cotações inalteradas.

O typo 7 foi cotado pela Commissão de Preço á base de 13$300 por dez kilos, na tabla e as negociações verificadas sobre o productoem disponibilidade foram regulares.

Até ás 11 horas, venderam-se 670 saccas e mais tarde 1.083, num total de 1.753 contra 8.885 ditas anteriores.

Fechou firme e inalterado.

Cotações do disponivel (por 10 kilos)

Typo 3	15$300
Typo 4	14$800
Typo 5	14$300
Typo 6	13$800
Typo 7	13$300
Typo 8	12$800

Pauta semanal:

Café commum	1$350
Café fino	2$100

Movimento estatistico

Entradas:	Saccas
Leopoldina	3.728
Central	229
Regs. Mineiros	34
Regs. Esp. Santo	2.575
Reg. Fluminense	3.094
Cabotagem (Minas)	—
Total	9.660
Idem, anno passado	8.162
Desde 1.º de Abril	44.619
Media	8.923
Desde 1.º de julho	2.750.890
Media	8.931
Idem, anno passado	2.750.890
Idem, anno passado	2.200.268
Café revert. ao stock, desde 1.º de julho	211.277
Embarques:	
America do Norte	1.092
Europa	—
America do Sul	—
Cabotagem	583
Total	1.675
Idem, anno passado	9.754
Desde 1.º de abril	63.825
Desde 1.º de julho	2.422.406
Idem, anno passado	2.142.385
Consumo local	500
Café doado	40
Existencia	661.089
Idem, anno passado	602.773

MERCADO DE ASSUCAR

Esse mercado esteve, hontem, sustentado e com os preços inalterados.

Os negocios verificados foram reduzidos e o mercado fechou estacionado.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Saccas
Entradas	—
Sahidas	606
Em Stock	89.220

Cotações (por 60 kilos)

Branco crystal	56$000 a	57$000
Demerara	50$000 a	51$000
Mascavo	37$000 a	38$000
Mascavinho — Não ha.		

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, funccionou, hontem, estavel e com os preços ainda inalterados.

Os negocios realizados foram moderados e o mercado fechou mais abastecido.

O movimento estatistico foi o seguinte:

	Fardos
Entradas	432
Sahidas	175
Em stock	9.419

Cotações (10 kilos)

Seridó — fibra longa:		
Typo 3	42$000 a	43$000
Typo 4	40$500 a	41$500
Sertões — Fibra média:		
Typo 3	39$500 a	40$500
Typo 5	36$500 a	37$500
Ceará e Mattas		Nominal
Paulista:		
Typo 3		Nominal
Typo 5	34$500 a	35$500

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Belém e escs., "Campos Salles"	7
Buenos Aires e escs., "Alsina"	7
Buenos Aires e escs., Hawaii Marú"	7
Hamburgo — "Zaaland"	8
Natal e escs., "Carioca"	8
Buenos Aires e escs., "Colombia"	8
Londres e escs., Highland Princess"	8
Polonia e escs., "Venezuela"	8
Buenos Aires e escs., "Massilia"	9
Portos do Norte e escs., "Herval"	9
Nova York e escs., "Alegrete"	10
Buenos Aires e escs., "Southern Prince"	10
Buenos Aires e escs., "Asturias"	10
Gdynia e escs., "Pulaski"	10
Porto Alegre e escs., "Bandeirante"	10
Florianopolis e escs., "Tutoya"	11

VAPORES A SAHIR

Santos — "Almirante Alexandrino"	7
Cabedello e escs., "Jangadeiro"	7
Buenos Aires e escs., "Aaracajú"	7
Santos — "Pará"	7
Japão e escs., "Hawaii Marú"	7
Buenos Aires e escs., "Highland Pirncess"	8
Nova York e escs., "Taubatté"	8
Genova e escs., "Alsina"	8
Imbituba e escs., "Itaperuna"	8
Antonina e escs., "Buarque de Macedo"	8
Cabedello e ecs., "Campinas"	8
Belém e escs., "Potengy"	8
Polonia e escs., "Colombia"	8
Buenos Aires e escs., "Venezuela"	8
Porto Aelgre e escs., "Tieté"	9
Florianopolis e escs., "Carl Hoepcke"	9
Antonina e escs., "Venus"	9
Porto Alegre e escs., "Itassucé"	9
Bordeaux e escs., "Massilia"	9
Laguna e escs., "Luiz"	9
Porto Alegre e escs., "Arará"	9
Porto Alegre e escs., "Carioca"	10
Porto Alegre e escs., "S. Pedro"	10
Porto Alegre e escs., "Itanagé"	10
Porto Alegre e escs., "Herval"	10
Nova York e escs., "Southern Prince"	10
Southampton e escs., "Asturias"	10
Buenos Aires e escs., "Pulaski"	10

COMMENTARIOS

Sobre

FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção de

F. J. TEIXEIRA LEITE

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

NOTA DO DIA

A propriedade rural

NA "Revista do Departamento de Estudos Economicos e Legislação Fiscal", cujo primeiro numero vem de ser editado pela Secretaria das Finanças de Minas Geraes, vem publicado um interessante estudo sobre a evolução do imposto territorial no grande Estado mediterraneo, de autoria do sr. Alberto Mourão de Miranda.

Creado pela lei 271, de 1899, para substituir o imposto de exportação, elle incidia, de inicio, sobre as propriedades ruraes e urbanas na base de 0,5% do valor venal das mesmas.

Depois de diversas modificações elle foi finalmente fixado em 1% sobre 80% do valor venal das propriedades ruraes, pelo decreto-lei n.º 67.

A tributação mineira é das mais moderadas. Em São Paulo o imposto é calculado na base de 1.25% do valor total da propriedade, no Estado do Rio na base de 4,4% e no Districto varia de 2 a 25%.

Segundo affirma o sr. Mourão de Miranda, apenas metade da área do Estado de Minas tem suas propriedades lançadas.

"Em inquerito realizado no Departamento de Estudos Economicos, apuramos existirem no Estado, faltando dados de alguns municipios, 424.984 propriedades ruraes, no valor de réis 2.752.901:465$000 e cobrindo uma área de 32.631.972 hectares, ou 326.319 kilometros quadrados, correspondendo a 55% da área total do Estado, resultado este já bastante animador.

Todavia, precisamos augmentar a área tributada, quer corrigindo as existentes, quer fazendo novos lançamentos."

O problema focalizado pelo sr. Mourão de Miranda é da mais alta importancia, quer sob o aspecto tributario, como tambem sob o ponto economico e social. Seria preciso cuidar da regularização da propriedade immobiliaria, escoimando-a de duvidas e de vicios tão communs em seus titulos.

O registro pelo regime Torrens, aliás, já adoptado no Estado de Minas e em outras unidades da Federação, deveria ser divulgado e tornado compulsorio. A registro Torrens das propriedades ruraes, o lançamento do imposto territorial e o levantamento da planta são operações que poderiam ser levadas ávante parallelamente, permittindo uma série de beneficios para a collectividade.

O quadro abaixo, extrahido do sr. Mourão de Miranda, dá o numero das propriedades lançadas, para cobrança do imposto territorial, nos diversos Estados:

Estado	Propriedades
Minas Geraes	424.984
Rio Grande do Sul	305.500
São Paulo	259.866
Bahia	165.130
S. Catharina	157.599
Pará	80.000
Rio de Janeiro	72.332
Pernambuco	70.077
Paraná	62.000
Espirito Santo	49.295
Parahyba	36.800
Maranhão	34.240
Ceará	32.500
Alagôas	26.427
Goyaz	25.000
Rio Grande do Norte	21.107
Sergipe	20.477
Matto Grosso	16.071
Amazonas	11.540
Piauhy	8.372

E' interessante o cotejo entre o progresso agricola das varias regiões do Paiz e o parcellamento da propriedade rural. As 16.071 propriedades de Matto Grosso e as 20.477, de Sergipe, levando-se em consideração as áreas dos dois Estados, constituem um contraste bastante expressivo.

Imposto de consumo sobre saccas de sal

A REUNIÃO DO CONSELHO TECHNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS

No Gabinete do Ministro Souza Costa e sob sua presidencia, reuniu-se, conforme estava annunciado, o Conselho Technico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda, com o comparecimento dos srs. Mario de A. Ramos, Pedro Rache, Romero Estellita, Aluizio de Lima Campos, Luiz Betim Paes Leme, Abelardo Vergueiro Cesar, Guilherme da Silveira e, como secretario, o sr. Aurino Moraes, na ausencia do sr. Valentim F. Bouças. Por se encontrar ligeiramente enfermo não poude comparecer o sr. Guilherme Guinle.

A acta da sessão anterior foi lida e approvada sem restricção. O expediente não continha materia de maior relevancia.

JUNTA DE LEILOEIROS

A ordem do dia foi iniciada com a leitura, pelo sr. Abelardo Vergueiro Cesar, do seu parecer sobre o projecto de creação da Junta de Leiloeiros do Districto Federal, apresentado pelo Ministerio do Trabalho ao sr. Presidente da Republica e por S. Excia. mandado ao Conselho.

O relator considera em seu parecer, que, preliminarmente, o projecto constitue materia para um decreto-lei e não apenas de um regulamento, uma vez que derroga disposições legaes.

Posto em votação o tabalho apresentado pelo sr. A. Vergueiro Cesar e que foi devidamente apreciado pelo Conselho, o Presidente determinou que a Secretaria organize, de accordo com os elementos resultantes do estudo já realizado, um substitutivo que, comprehendendo as suggestões do relator, seja votado na proxima reunião, marcada para o dia 9.

O IMPOSTO DE CONSUMO SOBRE SACCOS PARA SAL

O imposto de consumo a que está sujeito o sacco de sal, quando fabricado pelo proprio salineiro, exclusivamente para embalagem de sua poducção, é um assumpto que vem sendo debatido ha muito tempo e occupou mesmo a attenção da Camara dos Deputados, onde em 1935, procurando estabelecer a respectiva isenção, 158 deputados apresentaram o projecto n. 370, que foi refundido pela Commissão de Finanças, a qual offereceu um substitutivo, em 1936, sob o n. 278, sobre o qual foram apresentadas 4 emendas.

Em 1937 o projecto, sob o n. 116-A, foi approvado e remettido ao Senado e aquella casa do Legislativo, a 10 de Novembro, ainda não havia deliberado sobre o mesmo.

Voltou, assim, a questão a ser debatida entre os interessados e o fisco.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro, attendendo a associados, encaminhou ao Ministerio da Fazenda uma longa representação sobre o assumpto. A nova lei do imposto de consumo estabeleceu, expressamente, taxas sobre artefatos de tecidos, entre os quaes se incluem os saccos. Os interessados reclamaram de novo, sollicitando o pronunciamento das autoridades competentes e recentemente, o pedido da Associação foi encaminhado ao Conselho Technico de Economia e Finanças, tendo sido nomeado relator do processo o Conselheiro Romero Estellita. Na sessão de hontem S. Excia. apresentou longo e fundamentado parecer, em complemento ao que já tivera occasião de submetter aos seus collegas em outra sessão e, estudando os aspectos fiscaes e economicos que o caso offerece, apresentou á consideração dos srs. Conselheiros o seguinte ante-projecto de decreto-lei que foi approvado e vai ser encaminhado ao Ministerio da Fazenda:

"Art. 1.º — Para os effeitos fiscaes, o art. 7.º, n. 16, do regulamento baixado pelo decreto-lei n. 739, de 24 de Setembro de 1938, passa a ter a seguinte redação:

16 — SOBRE ARTEFACTOS DE TECIDOS E DE PELLES —os saccos, quando simples, importados contendo mercadorias, e os de tecido nacional de algodão e outras fibras nacionaes feitos pelos industriaes e commerciantes de sal, em seus proprios estabelecimentos e empregados exclusivamente no acondicionamento de sal nacional.

Art. 2º — Para que os saccos gozem da isenção é necessario que o panno empregado em sua fabricação traga marcado em tinta indelevel a palavra SAL, que deve estar sempre collocada em cada sacco, em logar bem visivel.

Art 3º — O commerciante ou industrial de sal que, por qualquer forma, dér outra applicação aos saccos cuja isenção é estabelecida nesta lei incorrerá nas penas de sonegação, propostas nos arts. 219, § 5.º, c e 220 do decreto-lei n. 739, de 24 de Setembro de 1938, observados, outrosim, os arts. 204 e 221.

Art. 4.º — No caso de o tecido ser fabricado pelos proprios productores ou commerciantes de sal qu com elle preparem os saccos, não se applicará o art. 7.º, item 5.º, do decreto-lei n. 739, de 24 de setembro de 1938, cobrando-se o imposto devido pelo tecido.

Art. 5.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario".

O sr. Mario Ramos redigiu seu voto em separado, aprovando, no entanto, o parecer do relator.

A INDUSTRIA DE TECIDOS

Na mesma reunião foi ainda iniciada a discussão sobre a industria de tecidos e a situação em que a mesma se encontra. O relator da materia, sr. Aluizio de Lima Campos, deu ao Conselho conhecimento da reunião que teve occasião de presidir na Secretaria do Conselho com a presença de interessados na materia. Sua expoição foi ouvida attentamente e seu frimitivo parecer recapitulado para pronunciamento dos srs. Conselheiros.

Como os trabalhos já durassem cerca de treis horas e a questão dos tecidos pedia mais tempo para ser discutida o Ministro Souza Costa determinou á Secretaria que enviasse aos membros do Conselho as informações necessarias para que o processo seja levado a discussão final e votado na proxima reunião, já marcada para o proximo dia 9, ás 16 horas, no Ministerio da Fazenda.

O café em Nova York

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Durante a semana que hoje termina, o café a termo esteve sustentado. O typo Rio melhorou de 4 a 9 pontos, e o Santos de 15 a 16.

O disponivel tambem esteve firme, particularmente os milles. O Manizales foi negociado a 12 centavos por libra, em comparação com 11 3|4 na semana passada.

As entregas de café mundial em um periodo de dez mezes terminado em abril, foram de 5.8 0|0 acima do periodo correspondente no anno anterior.

As vendas do Brasil augmentaram 19 0|0.

O SALDO DA CITY IMPROVEMENTS

LONDRES, 6 (U. P.) — O relatorio da Rio de Janeiro City Improvements para o anno de 1938, mostra um saldo de 160.539 esterlinos, do qual a somma de 83.292 esterlinos será transferida após o pagamento do dividendo de 4 0|0.

Empresa Nacional de Economia Lmtda.

(CASA BANCARIA ENEL LMTDA.)

SÉDE: RUA DO ROSARIO 144 — PHONE: 23-4234

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1939.

ACTIVO:		
Moveis e Utensilios		1:352$500
APOLICES DE:		
Minas	200$000	
São Paulo	1:000$000	
Porto Alegre	108:628$500	
Letras Hypothecarias CPVC	44:057$000	
Pernambuco	500$000	154:385$500
PRESTAÇÕES POR APOLICES DE:		
São Paulo	6:975$000	
Enel	66:945$000	
Certificados	1.156:031$000	
Recife	367:740$000	1.597:691$000
Contas Correntes		459:448$315
Luz Electrica C/ Deposito		47$000
Acções		17:026$040
Valores Caucionados		3.529:935$000
Caixa		20:272$600
Diversas Contas		78:206$300
Total do Activo		5.858:364$755

PASSIVO:		
Capital		60:000$000
FUNDOS DE:		
Reserva	11:260$942	
Garantia	4:504$377	
Gratificações Empregados	2:252$189	18:017$508
CONTAS CORRENTES:		
Movimento	1.561:148$047	
Garantida	159:123$550	
Prazo Fixo	346:319$550	2.066:591$147
Contas em Liquidação		70:400$000
Prestações á Pagar		2:265$300
Apolices e Valores em Caução		3.529:935$000
Impostos á Pagar		486$500
Diversas Contas		110:669$300
Total do Passivo		5.858:364$755

Rio de Janeiro, 19 de Abril de 1939.

ALFREDO JOSE' DA COSTA E SOUZA — Contador

Francisco José Teixeira Leite

Manoel Saraiva de Carvalho

A industria assucareira no Norte

A ACTUAL SITUAÇÃO E' PROMISSORA

RECIFE, 6 (A. N.) — Sob o titulo "Situação promissora para a industria assucareira", a "Folha da Manhã" publicou o seguinte:

"Exportar assucar para o estrangeiro equivalia, até o anno passado, a sacrificar o preço do producto, razão por que só se fazia quando se tornava necessario drenar para fóra do Paiz os excessos de producção sobre o consumo nacional. Os preços do exterior não compensavam o custo do producto. No ultimo anno de exportação, as cotações, lá fóra, não ultrapassaram o preço de 19$000 por sacco de assucar Demerara, de modo que o Instituto de Assucar necessitou compensar parte dos prejuizos dos usineiros, bonificando com onze mil réis por sacco as chamadas quotas de sacrificio, ou seja, pagando ao productor trinta mil réis por sacco desse typo, ainda oito mil réis a menos do preço do mercado nacional. A situação, agora, mudou completamente. O mercado inglez já paga oito libras, sete schillings e seis pences pela tonelada de mil e dezeseis kilos, o que equivale, em moeda brasileira ao cambio actual, a trinta e seis mil réis por sacco de sessenta kilos de assucar Demerara em terra.

Se o Instituto de Assucar bonificar as quotas de Demerara com a metade da bonificação anterior, o productor terá o preço liquido de quarenta e um mil e cem para o seu producto, livrando-se, assim, de qualquer sacrificio na exportação destinada ao equilibrio da producção.

A venda immediata constituiria medida de grande beneficio para a nossa principal industria e para a entrega futura da quota de equilibrio da safra vindoura, o que é realizavel no mercado inglez, segundo estamos informados. A safra futura, com bom inverno e graças aos serviços irrigatorios, promette ser novamente volumosa; conviria protegel-a desde já, aproveitando essa situação excepcional que se nos offerece. Meditem sobre o caso os dirigentes dos nossos principaes orgãos da defesa assucareira".

Banco do Estado do Maranhão

O Sr. Romero Estellita, Director Geral da Fazênda Nacional, deferiu o pedido formulado pelo "Banco do Estado do Maranhão" para operar no Paiz nos termos do decreto n.º 14.728, de 1921 e mandou expedir em seu favor a necessaria carta-patente de autorização. Trata-se de estabelecimento organizado sob o amparo do Governo Estadual que, na conformidade do art. 15.º dos seus estatutos, póde nomear e demittir livremente o seu Director-Presidente, sendo, entretanto, o Director-Superintendente eleito pela Assembléa Geral de accionistas.

Sobre a constituição do carvão

O prof. Francisco de Moura fará uma palestra no Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro

No momento em que se discutem as possibilidades do emprego do carvão nacional na grande siderurgia, a palestra que o professor Francisco de Moura, da Escola Nacional de Chimica, fará no Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro, no proximo dia 10, ás 17 1|2 horas, se reveste de extraordinario interesse. Falando sobre a constituição do carvão, o professor Francisco de Moura terá opportunidade de abordar um thema que vem sendo objecto de controversias e explicará a funcção que cada constituinte do carvão representa na applicação pratica e industrial deste combustivel. Dado o interesse com que está sendo esperada tal palestra, o Syndicato espera que a mesma sirva de documentação para os estudos que estão sendo levados a effeito e contribua para uma ampla diffusão dos principios relacionados com a constituição do carvão, principalmente no que se refere á industria nacional da siderurgia.

MUNDANIDADES

BINOCULO

O Rio teve, hontem, a sua primeira tarde de estação invernosa.

A Cidade esteve "au grand complet".

Vimos, na "Brasileira" e na "Colombo", na hora elegante do chá, os nomes mais expressivos da sociedade carioca.

A chronica da Cidade, no "carnet" mundano, observou que os primeiros modelos de inverno, trazidos pelos figurinos francezes, apparecem nas reuniões e nos "cercles" da "haute-gomme".

A "allure" da carioca-girl, que frequenta a sessão das 16 horas nos cinemas da Cinelandia, ás segundas-feiras, casam-se harmoniosamente os detalhes da moda, as nuances claras e delicadas dos "bleus-très purs" e os véos esvoaçantes das "curtolines".

* *

As grandes recepções mundanas ainda não se realizaram. Eis porque, o "Binoculo" não póde offerecer, hoje, melhores detalhes da vida social da Cidade.

B. de A.

ANNIVERSARIOS

Dr. Mario Bulhões Pedreira — Faz annos, hoje, o professor Mario Bulhões Pedreira, illustre criminalista e uma das figuras de maior realce em nossa sociedade.

Sr. Alfredo de Castro Wine — Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do Sr. Alfredo de Castro Wine, chefe de secção do Departamento Nacional do Trabalho.

Sr. João do Couto Barboza — Passou, hontem, a data natalicia do Sr. João do Couto Barboza, Accionario do Ministerio da Guerra.

Prof. Mello e Souza — Fez annos, hontem, o Professor Julio de Mello e Souza.

Maria Cecilia — Transcorreu, hontem, o anniversario natalicio da interessante menina Maria Cecilia, filhinha do Sr. João Baptista Carvalho, alto funccionario do Moinho Barra Mansa e sua esposa D. Maria José Carvalho, professora municipal em Barra Mansa.

Por este motivo de festa, o distincto casal offereceu, ás amiguinhas de Maria Cecilia e ás pessoas de suas relações uma lauta mesa de doces.

BAPTIZADOS

Alfredo Orlando — Será levado, hoje, á pia baptismal, o interessante menino Alfredo Orlando, filho do Sr. Attilio Orlando, vendedor de jornaes, da banca da Lapa, e de sua esposa, D. Maria Cecilia.

A' noite, os paes do pequeno Alfredo offerecerão uma festinha intima ás pessoas de sua amizade.

FESTAS

Casa de Minas Geraes — O Departamento Social da Casa de Minas Geraes, será homenageado, hoje, com uma brilhante festa no Casino da Urca, organizada pelo Colomy Club.

O ingresso será mediante a carteira de identidade e o recibo correspondente ao mez corrente.

Tijuca Tennis Club — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club realizará, hoje, das 17 as 20 horas, uma linda tarde-noite dansante, no salão nobre, que terá de certo, muita animação e belleza.

SORVETE DANSANTE

R. S. Club Gymnastico Portuguez — Hoje terá inicio o mez social de Maio, nos salões do Club Gymnastico Portuguez, onde, por iniciativa do seu Departamento de Educação Physica, sera offerecido aos socios e suas familias, um sorvete-dansante, das 19 ás 23 horas.

CONCERTOS

Lyceu Literario Portuguez — No salão nobre do Lyceu Literario Portuguez realizar-se-á no dia 31 do corrente, um concerto dos jovens artistas pernambucanos Milton e João Evangelista Castro Ferreira, respectivamente violinista e pianista, já consagrados pela critica quando do seu concerto no Theatro Municipal. Patrocinam o concerto o Movimento Artistico Brasileiro e a Associação de Imprensa Periodica Paulista. Os convites já se acham á disposição dos apreciadores da arte na séde do Movimento Artistico Brasileiro (Studio Nicolas).

JANTAR-DANSANTE

A. A. Banco do Brasil — O Departamento Social da A. A. Banco do Brasil levará a effeito, no proximo dia 17, um jantar-dansante dedicado ao seu quadro social e que terá logar no "grill-room" do Casino da Urca. No palco será apresentado um "show" com Josephina Baker e os novos artistas da Urca.

Convites e reserva de mesas por intermedio dos associados.

O traje será o de passeio.

COMMEMORAÇÕES

A. A. Banco do Brasil — A parada da elegancia com que todos os annos a querida "AABB" commemora a passagem de mais um anniversario terá logar, desta vez, nos aristocraticos salões do Automovel Club do Brasil, no dia 20 do corrente.

As dansas terão inicio ás 23 horas e o traje será o de rigor. Os convites serão obtidos, gratuitamente, por intermedio dos senhores socios.

AVISOS FUNEBRES

João Antonio de Almeida Gonzaga

(3.º ANNIVERSARIO)

Sua viuva, Alice Guimarães de Almeida Gonzaga, seus filhos Zenith Gonzaga Vieira da Silva, Antonio Joaquim Peixoto de Castro Junior e senhora, Affonso Gomes Dias e senhora, João Antonio de Almeida Gonzaga Junior e senhora, Adhemar de Almeida Gonzaga e senhora, Dario de Mello Pinto e senhora, Alonso Soares Dutra e senhora, seus netos e bisnetos, todos fiéis, á sagrada memoria do chefe incomparavel de sua familia, farão celebrar missa de 3.º anniversario em suffragio de sua alma, segunda-feira, 8 de maio ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Candelaria e ficarão profundamente reconhecidos ás pessoas de sua amizade que lhes derem o immenso conforto de sua presença a esse acto de religião.

Bertha Schilt d'Araujo

(MISSA DO 6.º MEZ)

Delphim José d'Araujo e familia convidam os seus parentes e pessôas das suas relações para assistirem á missa do sexto mez, que mandam celebrar segunda-feira, dia 8 do corrente, no altar-mór da Igreja de São José, ás 9.30 horas, por alma de sua saudosa esposa BERTHA SCHILT D'ARAUJO.

Por este acto de piedade christã, antecipam seus agradecimentos.

BODAS DE PRATA

Transcorre no dia 9 o 25.º anniversario do casamento do casal Severino Manoel da Silva-D. Maria Prazeres da Silva.

Solennizando esse acontecimento, os filhos do casal farão celebrar, ás 9 horas, na Igreja de N. S. da Guia, á rua Lins de Vasconcellos, missa em acção de graças, para a qual convidam todos os parentes e amigos.

VIAJANTES

Sr. Zely Miranda F. Portella — Partiu, hontem para Poços de Caldas, acompanhado de sua exma. esposa, D. Guiomar Lemos Miranda, o Sr. Zely Miranda F. Portella, socio chefe da firma proprietaria da "A Torre Eiffel".

O estimado casal, de regresso daquella estação balnearia, passará alguns dias na estancia hydromineral de S. Lourenço.

O Sr. Zely Miranda F. Portella e sua esposa viajaçam pelo "Cruzeiro do Sul". O seu embarque teve a presença de numerosos amigos.

Homenagem a Laura Suarez

O jantar de hoje, no Casino Atlantico

Promovido pela direcção do Casino Atlantico, sob o patrocinio do nosso querido Raul Ronlien, realiza-se, hoje, ás 20 1|2 horas, no Palacio Encantado do Posto 6, um grande jantar-recepção, em honra de Laura Suarez, a brilhante artista patricia, que acaba de regressar dos Estados Unidos.

A proposito dessa noticia, e sabendo-se estar Laura Suarez apenas por pouco tempo, aqui no Rio, podemos informar aos nossos leitores que, ao que parece, irá ella filmar em Buenos Aires, devendo embarcar brevemente para a capital argentina.

O Chefe de Policia no gabinete do Ministro da Guerra

O Capitão Filinto Muller, Chefe de Policia, esteve, hontem, no gabinete do Ministro da Guerra, tendo conferenciado com o General Eurico Dutra, respectivo titular.

MUSICA

162.º CONCERTO DO CENTRO ARTISTICO MUSICAL

A prestigiosa aggremiação do Centro Artistico Musical realizou, terça-feira ultima, na Escola Nacional de Musica, mais um recital, e dessa vez para apresentar a pianista Undine de Mello. A pequena assistencia que accorreu ao Salão Nobre da Escola Nacional de Musica de facto presenciou um sarau interessante. Sim, a figura da jovem pianista, não obstante o seu nervosismo, deu motivos ás merecidas palmas. Porém, não queremos ser injustos dizendo, á nossa maneira, que a jovem patricia não demonstrou muita classe para executar Liszt e aquelle belissimo "Rondo Caprichoso", de Mendelssohn, sem duvida duas peças que exigem qualidades de quem as interpreta. Vale dizer pois, que mau grado todo o seu talento, Undine de Mello, muito ha ainda que mostrar da sua arte; muito jovem pode preparar um futuro brilhante, pelo seu enthusiasmo, estudiosa que é, e nos apresentar um grande concerto.

Ouvimos na 1.ª PARTE: Scarlatti — a) "Gavotte", b) "Sonatas em Dó e Ré M"; Mendelssohn — a) "Rondo Caprichoso" e b) "Scherzo". Como vemos um programma sem grandes pretensões, ao gosto da pianista, muito simples e muito bello. Na segunda parte, constituida de nacionaes, ouvimos com gosto: Henrique Oswaldo — "2 Miniaturas"; Villa Lobos — a) "Polichinello", b) "Passa, passa gavião" e c) "Theresinha de Jesus"; e Fructuoso Vianna — "Dansa de Negros".

Finalmente, a 3.ª PARTE: Albeniz — "Sevilla"; Scriabine — "Estudo pathetico op. 8"; Liszt — "Rhapsodie n.º 8" e Moussorgsky — "Valse" op. 34, n.º 1, muito conhecida e que talvez foi a melhor interpretação da jovem Undine de Mello.

D. S.

NA LYRICA METROPOLITANA, HOJE, EM VESPERAL — "RIGOLETTO", A PREÇOS POPULARISSIMOS

Resultará pequena a sala do Municipal para acolher todo o publico que quer assistir á segunda e ultima representação desse deslumbrante "Rigoletto" que a Companhia Lyrica Metropolitana representou com enthusiastico successo na quinta-feira passada numa edição vocal e scenica que não é exaggero julgar digna de uma temporada official. A soprano Sinai Motta, o tenor Alvaro Bandini, o barytono Paulo Ansaldi, os baixos Tulio de Lemos e Sargenti, a soprano Djanira Mesquita Barros, e os outros excellentes interpretes da primeira representação, sob a direcção do maestro Guerra serão continuamente cobertos dos mais justificados applausos.

Já se annunciam as ultimas recitas desta optima companhia que acaba de demonstrar as bellas possibilidades de regulares temporadas nacionaes de opera no nosso theatro. Amanhã a Companhia descança e annuncia para terça-feira á noite "Lucia de Lammermoor", de Donizetti, que pelos nomes dos principaes interpretes — soprano Dina Burzio, que tão bellas qualidades demonstrou na primeira representação de "Boheme", tenor Alvaro Bandini e barytono Paulo Ansaldi — deve resultar excellente.

—o—

JA' SE ACHA EM AGUAS BRASILEIRAS O "EASTERN PRINCE" O PAQUETE EM QUE ALEXANDRE BRAILOWSKY VIAJA

Estará no dia 11 no Rio Alexandre Brailowsky que viaja no "Eastern Prince" que já se acha em aguas brasileiras e no dia 12, sabbado, á tarde o grande pianista apresentar-se-á á multidão dos seus admiradores no Theatro Municipal, para a repetição do mesmo encantamento, do mesmo alto prazer espiritual que se transforma, após cada audição, no mais delirante dos enthusiasmos! Ainda amanhã, segunda-feira podem ser tomadas na bilheteria do Municipal assignaturas para sete recitaes sendo certo que Brailowsky tão cedo não voltará a visitar-nos pois que é disputado com ardor por todos os centro cultos do Mundo.

Casa de Maribondos

ZANGÃO - MÓR — A. CUNHA

SUGGESTÕES AO CONGRESSO DE TRANSITO

Os Maribondos, vehiculos azados e aza... rados que são, aproveitam o ensejo do Congresso de Transito ora reunido nesta Capital, para as seguintes suggestões, afinal méramente **transitorias** porque tudo na vida é **passageiro**, e que poderão ser aproveitadas dentro de 3 semanas ou 30 annos...

REGRA GERAL: — Olhar sempre para os vehiculos; nunca para o signal luminoso. Nós respeitamos os signaes mas os vehiculos nem sempre os respeitam... e a nós tambem.

COROLLARIO: Mandar retirar todos os signaes por imprestaveis, vendel-os, e com o producto da sua venda mandar tapar os buracos das ruas para os pedrestes não cahirem.

1) Obrigar a todos os inspectores de trafego o conhecimento das ruas da cidade para que os mesmos saibam informar aos forasteiros que aqui arribam. Sendo assim, quando um qualquer perguntar pelo bonde de 4 letras — o Lapa, não irá parar na Muda.

2) Obrigar aos mesmos guardas o conhecimento das cinco linguas mais falladas com excepção do "cassange" e do "calão". Mas ahi surge logo a inexequibilidade desse ponto porque logo que o guarda as aprende ha de querer ser consul no Itamaraty.

3) Abolir as "bichas" nos pontos de partida, porquanto as mesmas só servem para atrapalhar o transito e impedir áquelles que podem tomar logar de assalto...

4) Os vehiculos, como bondes e omnibus, devem trafegar na calçada para melhor servirem aos passageiros, deixando-os na porta que é sempre melhor do que deixar no lampeão da esquina... Nem todo passageiro é namorado sem sorte...

5) Todo e qualquer guarda deve ser "doutor" para melhor desfazer os "bolinhos de doutores" que infestam, ou melhor, que cogumélam nos pontos movimentados. Assim, o guarda não se sentirá gauche quando tiver de chamar á attenção os seus "collegas" doutores...

Tratará de igual p'ra igual. Mais a mais não é vergonha alguma um guarda ser "doutor" porquanto já houve tempo em que havia muito "doutor" até como gary—mas só na folha de pagamento da Limpeza Publica.

6) Obrigar a essas matronas gordas, pesadonas, que quando saltam do bonde o conductor grita: — Vae sahir bagagem!..., que não saiam de casa durante o dia.

7) Multa e **esterilizar** aquelles fulanos da Rua Larga, que não podem ver um cidadão cheio de embrulhos que não o obriguem a fazer um terno ou a comprar um guarda-chuva.

8) Não pagues, nem acceites que te paguem o bonde; ficarás devendo obrigação de tostão que te poderá sahir cara ou uma amizade barata. Baratas, já chegam a dos apartamentos. Um almoço ou a prestação da Singer ninguem faz questão de te paga.

9) Quando sahires para o almoço e tenhas por acaso algum chato a teu lado, na hora que elle perguntar "Para que lado vae?", responde-lhe logo — "— para o lado opposto ao seu". Assim livras-te delle e do almoço a ser filado...

10) E para finalizar este Decalogo de transito (o "s" aqui não é intervocalico mas tem o som de "z" — passagens da lingua) poderiamos ajudar ao Prefeito finalizando o caso das professoras em excesso, inclusive as taes 141 meninas que ficaram sobrando, mandando essas e aquellas leccionar em casa ás creanças que ficaram sem matricula, e ás que não têm pratica de andar sozinhas na rua.

Noticias de Minas

Bello Horizonte, 5 — (Do correspondente)

ROSINA DE RIMINI

Os apreciadores de canto estão ansiosos pela chegada da pequena prodigio, que vem causando successo nos meios artisticos do Rio e de São Paulo.

A menina da "voz de ouro" deverá chegar a Bello Horizonte no proximo domingo e dará dois recitaes de canto, nos dias 9 e 14 deste, no "auditorium" da Escola Normal Modello.

Estamos certos que a "pupila" da sra. Annita Pastore D'Angelo encontrará no publico mineiro as mesmas demonstrações de carinho e admiração a que já se habituou pelo contacto com as platéas carioca e paulista.

Rosina de Rimini, na precocidade artistica que mais encanta, por certo nos arrebatará os commentarios mais lisongeiros.

O THEATRO MUNICIPAL VAE SER RADICALMENTE REFORMADO

O "auditorium" da Escola Normal Modelo, com 1.200 cadeiras, vem substituindo vantajosamente o anachronico casarão da rua Goyaz.

Consta que a Prefeitura projecta a construcção de um grande theatro, especialmente para opera, destinando o actual Municipal, depois de reformado, á representação de comedias, revistas, etc.

Deste modo, a capital mineira terá dois theatros á altura do seu progresso e adiantada cultura.

RECITAL ROUSSOULIERES

Realizou-se, hontem, ás 21 horas, no Conservatorio Mineiro de Musica, uma hora de canto regional, com que Roussoulieres nos transportou a differentes epocas e scenarios do Brasil.

Do programma que foi muito applaudido, destacámos:

"Benedicto Pretinho" — Côco — Hekel Tavares — Olegario Marianno.

"Rolete de Canna" — Pregão pernambucano — [illegible]

"Boi - Bumbá" — Batuque amazonico — Waldemar Henrique.

"Uyara" — Canção — Vieira Brandão - Sylvio Moreaux.

"Minha Terra" — Canção — Waldemar Henrique.

A professora Emilia Gonzaga Velasco acompanhou ao piano.

AMERICA x SETE DE SETEMBRO — A. A. BANCO DA LAVOURA x BEMCA

O dr. Saint-Clair Valladares, presidente da Liga de Football de Bello Horizonte, convidou os principaes da A. A. Banco da Lavoura e do Bemca para disputarem a preliminar do jogo America x Sete de Setembro, a se realizar no Estadio Octacilio Negrão, no proximo domingo.

A renda da bilheteria será offerecida á Egreja de Nossa Senhora das Dores, do bairro da Floresta.

O intercambio radiophonico do Brasil com os Estados Unidos

Terá inicio, amanhã, com um programma americano para o nosso paiz, através o Departamento Nacional de Propaganda

Noticiámos ha dias que o sr. Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda, havia concluido um accordo com a Columbia Broadcaster System, poderosa organização radiophonica dos Estados Unidos, para transmissões mensaes do Brasil para aquelle paiz, e vice-versa. Esse intercambio, cuja importancia vale encarecer como uma das iniciativas mais uteis para a propaganda da nossa terra no estrangeiro, terá inicio amanhã, com a irradiação do programma especial da Columbia para o Brasil e que será retransmittido, pelo Departamento, na "Hora do Brasil", das 20 ás 21 horas. Em seguida, na parte falada, ouviremos noticiario de interesse para o nosso Paiz, sobre os acontecimentos mundiaes do dia, e, principalmente, sobre as actividades de Hollywood.

No dia 14 do corrente, caberá ao Departamento Nacional de Propaganda mandar um programma brasileiro para os Estados Unidos, e que será, lá, retransmittido por toda a rêde da Columbia, não só para a grande Republica do norte como para o mundo.

O programma brasileiro, já organizado, constará do seguinte:

1.º) — Carlos Gomes — Symphonia do "Guarany" sob a regencia do maestro Henrique Spedini.

2.º) — Villa Lobos — "Alegria na Horta" — por orchestra symphonica, com 40 executantes, sob a regencia de Spedini.

3.º) — Carlos Gomes — Aria da opera "Fosca", canto por Violetta Coelho Netto de Freitas.

4.º) — Nepomuceno — "Batuque", por orchestra symphonica.

5.º) — Hymno Nacional Brasileiro.

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.º 108 | Direcção de WLADIMIR BERNARDES | Domingo, 7 - 5 - 1939

2ª SECÇÃO — 8 Paginas

SUPLEMENTO — CONHECIMENTOS UTEIS, LITTERATURA, MODAS, VARIEDADES

Fé

Transpuz, com desassombro, o marco derradeiro
da minha mocidade. Alegre viandante,
tracei, com decisão, em marcha, o meu roteiro,
encarei o futuro e murmurei: "Avante!".

Que importa a escuridão, a treva que negreja
além, nesse infinito insondavel dos annos?
Que importa a insidia vil, a inveja que rasteja
e escabuja a meus pés na furia dos insanos?

Sou forte e, com orgulho, o orgulho da coragem
recordo o meu passado, a estrada percorrida
ao sol, á chuva, ao vento ou ao cicio da aragem.

Venha, quando quizer, a parca fratricida...
Aos filhos deixarei, no termo da viagem,
o thesouro da fé com que arrostei a vida.

FANFA RIBAS

Amelia Rey Collaço, a grande comediante

Sylvia Moncorvo

(Expressamente para a GAZETA DE NOTICIAS)

FAZ, doze annos, que eu recebera uma carta de Aura Abrânches — minha queridissima e adorada amiga — e a eminente actriz portugueza, dizia-me, então:

"Brevemente irás conhecer a Amelia Rey Collaço, uma actriz culta, moderna, dona de um lindo talento, que, certamente, lograrà obter, a tua admiração. Receio, porém, que me deponhas do pedestal em que me collocaste, para lhe offereceres.

Fóra, em 1927, quando a senhora Rey Collaço viera ao Brasil pela primeira vez. A carta de Aura Abranches fôra-me o reclamo mais convincente que me poderia chegar. Uma artista fulgurante, formosissima, com os mais lindos olhos do mundo e um dos mais brilhantes talentos da terra, exigentissima em materia de arte, como Aura Abranches, não elogiaria uma collega, e, collega da mesma profissão em todos os seus detalhes, se não fôra de facto uma notavel artista que lhe merecesse os elogios.

E, eu, conhecera, já, a senhora Rey Collaço, desde os seus primeiros trabalhos, no velho Theatro São Luiz, de Lisbôa, na Marianella.

A sua cultura, a sua distincção pessoal, a sua linha genealogica, tudo sempre me fôra familiar.

E, nunca nos vimos, senão, eu a ella no palco, e ella, a mim, talvez, nem mesmo atravès dos écos longinquos das notas da imprensa brasileira, que chegam a Portugal.

A minha admiração fanatica por Aura Abranches me impedira sempre de homenagear a outras artistas que nos visitassem. Muitas e muitas vezes, renunciei ao prazer de entrevistar varias personalidades que aqui aportavam, porque não me enthusiasmaram senão duas actrizes: a Duce a Aura.

Volta, agora, porem, ao Brasil, a senhora Rey Collaço. E, tão saudosa andava eu da declamação portugueza, ha tanto tempo não me enternecia com os dialogos amorosos ou dramaticos das grandes figuras do theatro portuguez, que me enchi de enthusiasmo para a applaudir e festejar.

O milagre da vida e a dôr romantica do amor, e a dôr universal dos corações e os lamentos incessantes da natureza, tudo são transbordamentos artisticos que a voz de Amelia Rey Collaço nos revela, maravilhosamente, á nossa sensibilidade E, em todas as suas peças, em

(Conclue na 10.ª pag.)

(Especialmente para a GAZETA DE NOTICIAS. Farão parte da 2.ª edição de "Imagens e Poesias".)

Flúido d'alma

(Soneto alexandrino)

Eu ouço exorcisar, o vento, o seu zumbir,
trazendo, o verde mar, amor e galanteios,
que uma onda rastejante enrufa em seus coleios,
que vem de flúidos d'alma, essencias a espargir!

O vozcio d'além, parecendo provir
que sôa de um lyrismo, o seu fugaz anseio,
desse denso marulho, as vagas em recreio,
rementando o pensar, um mystico porvir!

Eu vejo a luz solar, pousando os pedregaes
as sereias em festa, enleiando aos heróes,
tangendo no bordão de amor, os seus coraes!

Vindo o mar aureolando, os rubros arrebóes,
corôas do deus Sol, emblemas immortaes,
a sombra, um flúido d'alma, evocando outros sóes!

AUGUSTO ACCIOLY CARNEIRO.

Rio, Maio 1939.

A causa da Polonia no pretorio da Historia

Ubaldo Soares

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

NENHUMA das grandes epocas da historia passa incolume dos altos e baixos que caracterizam a trajectoria humana. Uma especie de fatalidade incoercivel se apodera dos melhores espiritos e conduze-os, não raro, a fraquezas que, além de manchar-lhes as obras sãs, deixam indelevel traço nos periodos que construiram.

O seculo XVIII merece — quem ousaria contestar—a apostrophe que lhe deram de seculo das luzes. Plasmou e realizou grandes coisas, elevou-se a alturas proeminentes, em contraste com rastejamentos inqualificaveis. Não ha duvida que o maior de todos nessa categoria foi o do silencio de uns e a approvação de outros, entre seus maiores homens, do criminoso acto das partilhas da Polonia, que "deixou a Europa em estado de peccado mortal".

Marechal Pilsudski, libertador da Polonia

A attitude incomprehensivel da maioria dos philosophos e encyclopedistas do tempo, inclusive o celebre Voltaire, estarrece ainda hoje as consciencias mais frias. Graças, porém, ás vozes de Rousseau e do abbade Mably, a unanimidade da deshonra partiu-se, evitando que fosse completa a negra mancha do seculo. No entanto, é de accentuar, que os proprios panageristas dos impudentes monarchas, apenas se conluiram para louvar-lhes sem que ousassem, de publico, affirmar que as partilhas da Polonia foram legitimas. A ironia causticante de Voltaire, apodando a celebre Maria Thereza de "escrupulosa", parece indicar que, na essencia, o proprio patriarcha verberou o crime fatal.

A turbulencia revolucionaria, na França, não permittiu sympathias particulares pela causa da Polonia. No entanto, póde-se concluir que existiram, na maioria dos homens de 89, quasi todos discipulos e endeusadores das theorias de Rousseau. De fórma concreta houve uma excepção espectacular e geralmente desconhecida: aquella de Marat. "O amigo do povo" não sómente apodou as partilhas, como escreveu um romance tendo por motivo as questões sociaes da Polonia de então.

E' mistér consignar ainda que o Abbade Sieyes, Lafayette e Volney, elogiando a Constituição de 3 de Maio de 1791, solidarizaram-se com a causa da Polonia.

Se o seculo XVIII foi mais ou menos equivoco, no concernente ás partilhas, o seculo XIX resgatou-o de fórma exhuberante. Raros, e esses provindos, em geral, das espheras mais acanhadas da espiritualidade, inclusive, como exemplo, Emile de Girardin, ousaram affrontar a harmonia dos applausos enthusiastas em pról da restauração da Polonia. Os outros, pelo contrario, considerando que a Polonia contribuiu de modo valioso ao patrimonio humano, fizeram de sua defesa uma bandeira politica intransigente.

Com frequencia temos visto, algumas vezes, certa incomprehensão de polonezes, relativamente á conducta da França para com a Polonia, pretendendo que a velha Gallia abandonou-a no momento da insurreição de 1830. Essa categoria de observadores julga a attitude da França através a conducta pessoal de Louis Philippe. A verdade, entretanto, consiste no expressivo facto de que a defesa da Polonia constituiu, precisamente, um dos pontos mais altos dos adversarios da politica externa do Chefe Constitucional da monarchia de 1830.

Em todo esse periodo e no que lhe succedeu mais immediatamente, isto é, em 1848 — o verdadeiro anno sem par da historia franceza — a Polonia houve na França admiradores expoenciaes. Não é necessario insistir sobre os depoimentos, já muito conhecidos de Victor Hugo que em varias occasiões elevou, com seu verbo flammejante, a causa poloneza ás mais patheticas alturas. Os acontecimentos de 1848 contribuiram a conjunctura das questões sociaes, então em fóco, com os direitos da Polonia. A historia desse movimento, magistralmente traçada por um de seus creadores, Louis Blanc, nos mostra a respeito exemplos edificantes. Lord Normanby relata estranhado, que assistiu as demonstrações de 13 de Maio — (1848) durante as quaes, "cerca de 10 mil cidadãos percorriam os boulevards aos gritos repetidos: Viva a Polonia!"

Dois dias após, quando Blanqui subiu a tribuna da Assembléa para solidarizar-se com a Polonia fel-o em breves pala-

(Conclue na 10.ª pag.)

REINADO DE IDEAL

A. Casemiro da Silva

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

O Deão Inge, esse philosopho sereno e conanine que escreve com um olho em Deus e outro no estylo, cita no capitulo "A Future Life", do seu "Moralista Rustico", o caso do millionario americano que foi fazer a "toilette", quando se afundava o "Titanic", para apparecer deante do Creador como um "gentleman".

Appende mais dois exemplos de pessoas de destaque que forneceram resposta mais ou menos infantis ou asnaticas como o relato precedente, inqueridas sobre o que pensavam de uma vida futura.

O sabio prelado discorre escorreitamente por sobre tres capitulos versando o assumpto, adduzindo hypotheses, citando os illuminados, apontando as "meias crenças", mas termina sem dizer mategoricamente si se deve ou não acreditar nella.

Apenas se entrevê a sua solida crença na immortalidade da alma quando sentenceia:

"A crença em Deus é primaria, a na immortalidade humana é secundaria, corollario daquella".

Será a vida futura apenas um reinado de ideal?

Teremos nós que voltar, como quer Richt no seu "L'Homme Impuissant", ao naca de onde sahimos?

Sem a piedosa philosophia do antigo reitor de St. Paul's e sem a cultura inconoclasta de Richet é inutil prelustrar o assumpto.

O meu caso é esboçar rapidamente e com minguados cabedaes um typo social actuando em face do magno problema; typo em funcção de estado mental, religioso ou não, que se apoia na formula de facil solução "Dieu me perdonnera; c'est son

(Conclue na 10.ª pag.)

"BLAGUES PERNICIOSAS"

Chrysanthème

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

NÓS, brasileiros, amamos e cultuamos a ociosidade.

O nosso verão, calido e ardente, amollece-nos o corpo ao mesmo tempo que a alma, emquanto o inverno [illegible] ção, mas emmudece os nossos [illegible] da nossa civilização [illegible] forçado e a nossa galopada mundana — dita granfinismo pelo chronista elegante Borja de Almeida — apresenta um superficialismo, que não resiste á analyse.

Desse modo, só prezamos realmente e visceralmente, a ociosidade. E, semelhantes á Natureza, e experimentando um grande horror ao vacuo, pretendemos substituil-o pela falsa agitação dos nossos modos e dos nossos pensares.

Assim, abusamos da **blague**, do **humour**, não raro, grosseiros e pejorativos, mas ainda de maledicencias que, entre sorrisos, são atiradas como milho ás gallinaceas. A culpa dessa nossa organização... mental consiste na irradiação dos vagos fluidos do nosso ceu, das iodadas fermentações do nosso oceano — sala de repouso para a nossa vadiagem nacional — agindo sobre nós com a impetuosidade de um vendaval.

Afinal, o clima, com a mentalidade, oriunda deste, obrigam os povos a impulsos, muitas vezes, desgostantes e perniciosos. O **enchimento**, porém, do tal vacuo na existencia humana força tambem as creaturas a se occuparem da vida do proximo, porquanto a immobilidade será o especifico apanagio da morte. Nós não passamos, mau grado todo o nosso orgulho, de pedaços retalhados de almas ancestraes, herdeiros, portanto, dos seus vicios e das suas qualidades. E, graças ao progresso, não fazemos senão substituir — resguardando sempre a nossa individualidade — as maneiras de atacarmos os nossos amigos ou adversarios.

Outróra, as cartas anonymas eram de moda, se, actualmente, os telephonemas exercem os mesmos serviços. Com voz de falsete ou através de uma folha de papel, os avisos malsãos são dados pelos apparelhos e por pessoas deitadas ou erguidas, que se distráem da ociosidade, injectando venenos nos espiritos de entes tranquillos ou crentes na sua felicidade.

Blagues, affirmam os envenenadores, mas **blagues** perniciosas, confessam as victimas e as não victimas.

A ociosidade, como mãe de todos os vicios, escrevem os meninos das escolas, torna-se naturalissimo que ella seja claramente a progenitora desse vêzo telephonico, consistindo em covarde e anonymo annuncio das desgraças alheias.

E o mais triste e lamentoso a confessarmos nestas linhas, senhá que o nosso bello ou gracioso sexo surge como o maior adepto dessa fórmula de contundir o proximo.

Assim, a policia da capital platina acaba de abrir uma viva campanha contra os aggressores pelo telephone. E — oh! horrendo successo! — já tres mulheres, encontradas com as boccas na botija dos apparelhos, murmurando desaforos a outrem, foram presas e serão processadas como... homens!

Tres mulheres, meus caros leitores, tres damas, de coração e de encantos mais physicos do que moraes, descompunham, certamente, as amiguinhas, occultando cuidadosamente as suas personalidades!

Nesta terra de luz, nesta terra que, se não, é hoje, um vasto hospital — a Saude Publica mata diariamente mosquitos e... gatos, deixando carinhosamente em paz os camondongos e as ratazanas — é ainda uma grande aldeia. E, mau grado a nossa fingida vida mundana, a invenção de **clans** aristocraticos, destinados a **épater**, os operarios citadinos e os habitantes do interior, a preoccupação pela existencia alheia é um facto e um facto lamentavel.

(Conclue na 10.ª pag.)

O urso

Herminia Madeira

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Um lenhador vivia numa parte solitaria das florestas do Canadá com a esposa e tres filhos. Construira sua casa numa distancia de cerca de tres milhas da cidade. Um dia teve necessidade de ausentar-se. Era a época da safra; algumas pessoas tinham ido tambem.

Mais tarde, sua esposa, deixando as duas crianças mais velhas em casa, sahiu com a de collo.

Estava escurecendo, quando voltou; collocou um pouco de lenhas em casa, sahiu com a de-com o filhinho levando um grande balde.

Quando o trabalho ficou concluido já o dia havia declinado.

Na immensidade da noite, nada se ouve. A mulher é valente, mas, a solidão lhe dá uma desagradavel impressão. Demais, começa a sentir-se cansada; o balde está pesado, a criança tambem e, já andára um longo caminho da floresta. No meio das arvores vê um grande vulto negro. Pensou: — E' Pedro, com certeza! — Grita: "O' Pedro! Toma o menino. Estou cansada'. Mas, repentinamente, na escuridão, viu os olhos brilhantes e os dentes brancos de um enorme e esfaimado urso.

Sem hesitar, agarra o balde cheio de terra, atira-o á cabeça do animal, e foge, tanto quanto podem suas pernas. O uso ficou cego, por um momento, mas dahi a dois minutos, sahiu a correr atraz da mulher e chegou justamente quando ella acabára de fechar a porta.

Começa a fungar perto da abertura desta; lança-se sobre ella e range, porém, os gonzos e o trinco estão bastante seguros.

Depois ronda em volta da casa, examinando-a cautelosamente, esperando encontrar uma entrada. Descobre uma janella e começa a arranhal-a, insolentemente. A mulher percebendo, apanha no fogão um tição e joga-o pela janella sobre o terrivel aggressor.

Com estrepito o vidro vôa em lascas e o uso desapparece, para não mais voltar.

PESCADOR

de J. Primo

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Pescador que te vaes, mal rompe o dia
Na tua costumeira caminhada,
No braço a tosca rêde, ainda molhada,
Que a mão calosa prende e acaricia.

Ainda distante, a tua voz ouvia.
Essa vóz de energia repassada
Com que te sinto a encher a madrugada
De irradiante e cálida alegria.

Quizera eu, como tu, nos oceanos,
Deixando para trás os desenganos
Velejar, e fazer o que não fiz:

Viver comtigo uma existencia rude,
Mas alcançar na vida o que não pude
Nessa marinha chã de ser feliz...

A POESIA

Ella não morrerá! Astro sagrado e puro,
Aza e beijo do amor, senhora do Universo,
Que ergue á ponta da estrophe ou no dorso do verso
Os seculos, a dôr, os sonhos, o futuro,

Has-de, eterna, viver! Has-de ter os teus gritos
De piedade; has-de ter os teus hymnos de guerra!
Mulher que habita o céo, astro que doura a terra,
Doce consolação de todos os afflictos!

Almas cheias de horror! Almas cheias das lhéras
Espessas e fataes das amargas venturas!
Saudosos corações, de amores sepulturas,
E sepulcros tambem de candidas chimeras!
Bocas por onde ruge o desespero! labios

Onde grita a blasphemia! Homens que andaes de bruços
E que os mundos encheis com os vossos soluços,
E que trazeis, no olhar, de lagrimas resabios!

Morre ella? E se morrer ficar de pé o que ha-de?
Que sol ha-de brilhar na escuridão insana?
Que luz ha-de fulgir na consciencia humana?
Que riso, para nós, póde haver nesta idade?

Ella brilha no azul — e é uma noiva distante!
Veste a tunica irial da epopéa — é um colosso!
Paira, bella e de pé, sobre o immortal destroço
Com Homero e Camões, com Sheakspeare e Dante!
Chumba a grilheta aos pés do tyranno; colloca
Uma aureola de luz na fronte do Poeta;
Calma — o de estrellas; põe a harmonia secreta
Do céo em sua voz, que com a de Deus se troca...

Faz da mulher um anjo; ás Mães o plenilunio
Empresta, que embelleza e que illumina o mundo...
Nella é que vem beber, ávido e sitibundo
O suave conforto o filho do infortunio.

E morta! e morta! e morta! esta mulher gloriosa!
Quebrada a urna da fé, torvo o céo dos amores,
Não mais se hão-de acordar os corações e as flôres
Na triste vastidão da terra silenciosa...

LEONCIO CORREIA

A CAUSA DA POLONIA NO PRETORIO DA HISTORIA

Conclusão da 9ª pag.)

vras. A assistencia, porém, a cada passo que Blanqui iniciava a falar das questões que mais de perto o interessavam, retrucava ululante e imperiosa: Fale da Polonia, fale da Polonia! — e foi assim que o celebre revolucionario se via na contingencia de produzir todo um discurso sobre o direito dos polonezes.

Quasi todos os homens do tempo, Lamartine, Raspail, Berenger, Ledru-Rollin, Armand Marrast e particularmente o já citado Louis Blanc foram defensores incondicionaes e enhusiastas das aspirações polonezas. E' mistér accrescentar aos já designados, os nomes de Montalembert, Lamenais, Quinet, Floquet, etc. Este ultimo, quando o Tsar Alexandre II, em caracter official, visitou a França, aproveitou a passagem do autocrata pelo Club dos Advogados e brindou-o com a seguinte phrase: "Vive la Pologne, Monsieur". Tal a opinião dos magistrados parisienses, após a insurreição de 1863.

No seio dos proprios imperios usurpadores, ainda que em menor numero, o que se explica apenas pela ausencia do direito de opinião, igualmente teve a Polonia multiplos defensores.

Na Allemanha por exemplo, a causa poloneza encontrou baluartes da primeira categoria, com especialidade no mundo dos poetas. Heinerich Heine accentuou: "se a patria é a primeira palavra do diccionario civico dos polonezes a liberdade é a segunda". Georges Herwegh, não só louvou a Polonia, em magnificas estrophes, como ajudou, com perigo da propria liberdade, muitos fugitivos polonezes, na Suissa. Christian Schubart, distincto poeta da escola de Goettingen, publicou, em 1774, o "Canto Polonez", poema no qual a sympathia pela Polonia e seu infortunio se exprime em accentos de real emoção. Kausch, em suas "Noticias da Polonia", expressa ardente enthusiasmo pela nação poloneza e elogia a Constituição de 1791. A bravura de Kosciuszko houve dois valorosos interpretes: os poetas Meissner e Zacharias Werner que publicaram respectivamente, o "Ensaio biographico sobre Kosciuszko" e o "Canto de Guerra dos polonezes". Mencionemos, por fim, Wieland que, não obstante a prudencia e o tacto, de que fazia prova nas questões politicas, assignalou no Mercurio allemão seu apreço pela Polonia. Escreveram ainda com sympathia pela Polonia os poetas Lenau, Platten e o brilhante ensaista Boerne, emquanto os historiadores, Raumer e Kock, se exprimiram, respectivamente, do seguinte modo: "A Europa cahiu em apathia tão profunda, em tão frio egoismo, que assistiu sem emoção as partilhas da Polonia. Ninguem se apercebeu que, quando os imperadores e reis pisam as bases fundamentaes do direito eterno, precipitam o corpo social no abysmo da depravação". — "Se a principal censura cabe precipuamente, ás côrtes de São Petersburgo, Berlim e Vienna, as de Londres e Paris participaram consentindo se consummasse a expoliação. Parecem bastar tão eloquentes testemunhos para desmentir a audaciosa acção do philosopho Herder que, em "Decima carta sobre a humanidade", tentou negar a responsabilidade de Frederico, o Grande, no acto das partilhas. E' possivel que todos esses motivos, de alta significação, tenham decidido Arnold Ruge a propôr, no Parlamento de Francfort, (1848) a convocação de um congresso europeu para restaurar a Polonia.

Na Russia, a maioria dos revolucionarios anti-tzaristas se solidarizaram com a causa da Polonia, ainda que não pudessem traduzir, por escripto, as opiniões que privadamente sustentavam. E' conhecido o caso de Tchernichewski, que foi condemnado a Siberia, não pelas convicções revolucionarias que sustentava, porém pelo facto de conspirar, juntamente com Ogrysko, alto funccionario polonez do Ministerio do Interior, em favor da libertação da Polonia. Herzen e Bakounine, só para nos referirmos aos mais importantes, expressaram vivas sympathias pela Polonia. O primeiro defendeu-a contra Proudhon, que foi adversario dos polonezes, o segundo exprimiu seu enthusiasmo, em multiplos actos concretos, usando constantemente da palavra, no estrangeiro, por occasião das datas nacionaes polonezas.

Afóra os representantes do mundo revolucionario, Tolstoi, em uma passagem da Resurreição, fez o elogio dos revolucionarios polonezes. Antes delle, porém, o critico Belinski, ao ler o poema de Pouchkine, contra a Polonia, intitulado "Aos detractores da Russia", exclamou: "E' bello, mas é infame!" Entre os Decabristas a Polonia foi louvada pelo poeta Ryleief que escreveu um poema sobre Woynorowski. Por fim, a Condessa Rostopchine compoz tambem um poema, denominado "Casamento forçado", em que exalta a Polonia e foi por esse motivo açoitada, como era de uso no tempo de Nicolau I, pena que soffreu tambem, pelo mesmo motivo, o historiador Granowski considerado, por sua eloquencia, o Michelet da Russia.

Na Inglaterra, as partilhas da Polonia determinaram formaes protestos, sendo curioso assignalar que o mais incisivo partiu do estadista Edmond Burje, que, aliás, não primava pelo liberalismo. "Nenhum homem intelligente — escreveu o celebre historiador e inimigo da revolução franceza — póde approvar as partilhas sem que prophetize que, um dia ou outro, resultará uma grande desgraça para os oppressores"! No mesmo diapasão manifestaram-se tambem Lord Stanhope e o celebre jurista Fox. Seguindo as pegadas desses vultos, o poeta Campbelle consagrou um poema a Kosciuszko. O historiador Dalberg Acton concluiu que as partilhas da Polonia quebraram a harmonia em todo o continente. Mencionemos, por fim, os testemunhos do irlandez O' Connel, que taxou Nicolau I de "tyranno da Europa", Lord Byron que estigmatizou Souvaroff, denominando-o "Arlequim em uniforme e Lord Brougham, que chamou os monarchas participantes de salteadores.

Como explicar tão larga floração de applausos, só para referir a Europa, senão acceitando que a Polonia foi effectivamente uma grande nação? Não demonstram esses gestos, provindos de ambientes tão diversos, a condemnação do acto das partilhas e consequentemente a apologia aos valores da victima? Parece que sim.

Aliás a historia recolheu a seu tempo, as tributações de consciencia, dos proprios autores do aggravo, e a "escrupulosa" (Maria Thereza, no dizer de Voltaire) dizia ao Conde de Bark: "o negocio da Polonia me desespera, e a mancha negra no meu reinado". O neto da Grande Catharina, Alexandre I, ainda que mantendo o acto da soberana, escreveu: "A partilha da Polonia foi um acto odioso, que urge concertar. Suas consequencias ameaçam a Europa e sua reparação é exigida pela justiça".

Ligados pelo crime commum, as mutuas opiniões dos tres autocratas romperam algumas vezes as muralhas palacianas e a Grande Catharina disse de Frederico ao Embaixador da Inglaterra: "Elle é, sem duvida, o peor dos homens que existiu no mundo".

A Austria, de Maria Thereza, não foi diversa da Austria do passado, que sempre pagou com o mal o bem que lhe fizeram. Ao subscrever as partilhas Maria Thereza esqueceu Sobieski (o salvador de Vienna das hordas turcas). E' pois a proposito recordar, e enquadrar no tocante as partilhas da Polonia, a expressão do Principe Schwartzenberg quando, referindo-se aos beneficios que a Russia fizera á Austria, lcgo mal pagos exclamou: "A Austria escandalizará o mundo pela grandeza de sua ingratidão".

Durante muito tempo a Polonia teve o que se chama "une mauvaise presse" que fazia circular, no mundo inteiro, uma certa categoria de affirmações descabidas que entraram, finalmente, na literatura historica do seculo XIX. Velhos e surrados clichés, continuamente repetidos, acabaram por se tornar artigos de fé. Certo a Polonia, no dizer do professor Sarolea, como outras nações, cahiu muitas vezes em tentação, nenhuma outra porém tão caro se redimiu dos erros e foi maior no infortunio. Todavia, e o facto merece divulgação, coube a um prussiano de quatro costados o celebre Marechal Von Moltke, defendel-a de todas as arguições improcedentes que lhe foram feitas restabelecendo a verdade em substituição as aleivosias graciosas.

De todo exposto resulta que a Polonia do passado foi uma nação de meritos positivos. Não sómente representou o christianismo no oriente, como antecipou, de certo modo, o liberalismo e a democracia, que a Europa só veiu a conhecer muitos annos após.

A Polonia, como se vê, está longe de ser, como alguns o pretendem, uma simples expressão geographica, destituida de substancia moral e portanto um Povo e não uma nação. Tão singular definição, alhures ousada, ella tem sabido responder com a firmeza de sua attitude nos actuaes acontecimentos. Não pretende coisa alguma de outrem mas, na defesa intransigente do que lhe é propria não se acha disposta a recuar e ainda menos acceitar confabulações sinuosas.

Na historia, os Povos que sabem o que querem e como querem, têm inscripto seu nome na pauta dos triumphadores. A Polonia sabe aquillo que quer...

OS INUTEIS

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

Assim, como os equideos bem tratados,
Em soberba e espaçosa estribaria,
Os inuteis lhes são assemelhados,
Pela vida de igual semsaboria.

Pois, tal qual os equideos amilhados,
Entre os outros da sua bestaria,
Os inuteis têm sestros reprovados,
Que os igualam na inerte companhia...

E se são, muitas vezes, argentarios
Passam vida de inuteis usurarios,
Escravos do metal que, alguem, lhes deu!...

Mas, quando, pela morte, surprehendidos,
Supportam a derrota dos vencidos,
— De quem, durante a vida, não viveu!...

Icarahy, Maio de 39. **Laert Wanderley Navarro Lins**

REINADO DE IDEAL

Conclusão da 9ª pag.)

metier'" typo cuja fé de officio intuspectiva vale pelos flagicios eternos da crença catholica. Eu quizera ter á mão os elementos philosophicos indispensaveis para radiographar o estado animico de taes unidades humanas que pensam resgatar os males de toda sorte que causam aos seus semelhantes, já desfeiteando a ethica, já tripudiando sobre a moral individual, cercando-se de imagens de santos que elles, num syncretismo religioso inspirado pelo meio, confundem com "charms" e amuletos do fetichismo africano. Quando fazem uma prece, fazem-na apresentando petições infantis ou interesseiras com se a Deus pudesse chegar tal mensagem. O typo médra nos reductos da nossa civilização mas animicamente e coévo dos Aztecas. Estes adoravam veramente o Sol e matavam os seus inimigos; aquelles cultuam um Deus de bondade, mas matam moralmente, ás vezes até seus proprios amigos. O grande "puzzle" do caso é a especulação do que ha de genuino na contricção, verdadeiro espectaculo de piedade, destes saltimbancos da fé. Se ha alguma coisa de honesto na intenção, ha, immediatamente, a dualidade crime e perdão, que se antagonizam, porque não póde haver remissão para quem premedita máos feitos confiado na impunidade de um Deus benevolo de mais. O brocardo. "Uma vela a Deus e outra ao diabo", que entrou na linguagem pela porta da jocosidade, é bem representativo do estado de alma a que me refiro. Esse reinado de ideal existe, de facto, na subjectividade do typo delineado, que pensa neutralizar, com o seu agnosticismo consubstanciado no descaso dos cânones moraes e individuaes e com as manifestações de syncretismo religioso de que faz alarde, a sancção suprema. Ao meditar sobre a piedosa e sensata these do luminar da igreja ingleza, não posso refrear-me de pensar quanto aquem me encontro para esmerilhar o interessante problema, o que me leva novamente ás paginas do pessimista Richet quando diz que não entendemos uma só palavra do papel que nos deu o Grande Artifice: — "Somos condemnados á ignorancia".

Comtudo prefiro atirar para longe o iconoclasta Richet e abrir, como um refrigerio, e ler, enternecido, fazendo delle a minha profissão de fé, o ultimo periodo do "Gitanjali", de Tagore: — "Deixa que minha vida, como um bando de garças nostalgicas voando dia e noite em demanda ás montanhas nativas, tome o caminho de sua morada eterna, em reverencia a Ti".

Amelia Rey Colaço, a grande comediante

Conclusão da 9ª pag.)

A Recompensa, em *Entre giestas*, *Romance*, ou *Crystallina*, ella, é, sempre, uma emoção que palpita, soluça, gargalha ou sorri, no eterno conflicto do calor esthetico das mais profundas commoções.

A força obrigatoria, inevitavel, omnipresente da Arte, é, o rythmo sensivel, de Amelia Rey Collaço.

As fórmas exteriores da vida a monotonização do mundo, as miserias triviaes da humana gente, tudo passa como um schema cultural, no theatro da grande actriz Rey Collaço. Cada vez mais a sua personalidade se apura na gentileza da phrase lapidar, na elegancia das attitudes primorosas, na consciencia da sua propria finalidade.

Um espirito que lateja e fréme, um coração que anseia e tumultua, uma intelligencia em permanente ascensão. Eis a summula psychica de Amelia Rey Collaço, a grande comediante.

"BLAGUES PERNECIOSAS"

Conclusão da 9ª pag.)

Certa dama, da velha guarda e de cabelleira algodoada e... symbolica, via passar diariamente diante da sua janella um casal estreitamente apertado pelos laços do Amor. O caso irritou-a e, como o cão desdentado do pastor que não comia e não deixava ninguem comer, decidiu avisar — pelo telephone — á amada de que o seu querido não lhe era tão fiel conforme ella julgava.

Ignorava, positivamente, qualquer falha do individuo em questão, mas como resistir ao que a sua ociosidade lhe pedia como distracção?

— **Blague**, dirão, mas **blague** perniciosa ou mesmo monstruosa, digo eu.

A nossa policia deveria, pois imitar a de Buenos Aires e, desse modo, conheceriamos facilmente os autores, não só, de **blagles, soi disant** innocentes mas até de varios crimes. Porque os males, causados pelos manejadores dessa modalidade lache de dizer desaforos a coberto de qualquer responsabilidade ou de estragar a existencia dos outros, sussurrando calumnias babadas nos apparelhos telephonicos, merece forte punição.

A nossa cidade é realmente, uma grande aldeia mas, tendo nós acabado com a febre amarella, mais facil será terminar com os insultos telephonicos.

MOYSÉS

Poema de Alfred de Vigny
Traducção de G. de Sotto Mayor
Magé, Dezembro - 1938.

Sobre as tendas o sol, em languidos desmaios,
Derramava os clarões dos derradeiros raios,
O dourado fulgor que os ares incendeia,
Quando se deita, á tarde, em pleno mar de areia.
Em purpureo matiz se desdobra a campanha...
Do safaro **Nebô** escalando a montanha,
Moysés, homem de Deus, estaca, e sem vaidade,
do horizonte contempla, ao longe, a majestade...
Vê primeiro **Phasgá**, cercada de figueiras;
Depois, para além das serras altaneiras,
Galaad se destaca, **Ephraim**, **Manassé**,
Cujo rico torrão á direita elle vê.
E para o sul **Judá**, grande e safara, ostenta
A brancura da praia onde o mar arrebenta.
Mais longe, num rincão em que a luz se imprecisa
Cercada de olivaes **Naphtali** se divisa;
Nas planicies em flôr, eternamente calmas,
Jerichó se apresenta: a cidade das palmas.
As mattas revestindo o valle de **Phogor**,
Alcançam o massiço espesso de **Segor**.
Elle avista Canaan e a Terra Promettida,
Em que a tumba jámais lhe será permittida.
Olha: sobre os Hebreus estende a vasta mão,
E retoma, em seguida, a penosa ascensão.

* * *

Na planicie de **Moab**, immensa e descampada,
Concentrados ao pé da montanha sagrada,
Os filhos de **Israel**, em grande agitação,
Eram como o trigal ao sopro do tufão.
Ao romper da manhã, na frescura do orvalho,
Que resplende em rubis nas folhas do carvalho,
Propheta centenario, irradiando esplendor,
Moysés partiu, sózinho, em busca do Senhor.
Brilhava em sua fronte aquella chamma estranha...
Assim que pôz os pés no cume da montanha,
E que a nuvem de Deus o recolheu no seio,
Em raios rebentando, em temporal sem freio,
Nos altares de pedra a myrrha ardeu então...
E milhares de Hebreus, curvados para o chão,
Entre as nuvens de incenso e sob o sol dourado,
Entoaram, num só côro, o cantico sagrado...
E o filho de **Levy**, surgindo dentre a massa,
Qual cedro sobranceiro ao vendaval que passa,
Acompanhava na harpa a grande symphonia,
Sem par, do **Rei dos Reis**, que para o céo subia...

* * *

De pé, diante de Deus, e na nuvem que nasce,
Moysés, numa explosão, lhe falou face a face.
E dizia ao Senhor: — "Deixa-me repousar!
Para onde queres inda o meu passo levar?
A dor do isolamento em mim, Senhor, se aferra,
Deixa-me, pois, dormir o somno bom da terra!...
Que fiz eu, afinal, para ser teu eleito?
O povo conduzi, segundo o teu preceito!
Eil-o, pisando quasi a terra promettida.
Outro assuma a missão que me foi conferida,
E no freio contenha o corcel que dispara.
Nas mãos lhe deporei meu livro e bronzea vara.
Apagaste em meu peito o pharol da esperança,
Vejo sempre a tormenta e jámais a bonança.
Fui do **Horeb** ao **Nebô** caminhando á procura
Dum recanto onde abrir a minha sepultura.
Ai! Fizeste de mim o sabio entre os mais sabios
As palavras da fé proclamei com meus labios.
Em ruinas transformei monumentos de reis...
Genuflexo o porvir honrará minhas leis.
A morte, no sepulchro antigo e mais profundo,
Attende á minha voz, maravilhando o mundo...
Poderoso! A meus pés arrastam-se as nações;
Dos tempos através conduzo as gerações.
Mas esta solidão, Senhor, a mim me aterra.
Deixa-me descansar no silencio da terra...

* * *

Os segredos do mundo eu os vejo sem véo,
O mysterio profundo eu conheço do céo.
A cortina da noite estraçalho, si quero;
As estrellas na esphera uma a uma ennumero!
E se uma dellas chamo, acaso, ao firmamento,
Surge logo dizendo — "eis-me aqui num momento".
Impondo minhas mãos das nuvens sobre o flanco,
A furia do tufão no nascedouro estanco.
Cidades soterrei no pó dos areaes;
Montanhas abati, soltando os vendavaes!
Meu pé que não se cansa é vencedor do espaço..
Do rio a correnteza estaca quando eu passo;
Ao som da minha voz o mar bravo emmudece.
Quando o meu povo soffre ou de outras leis carece,
levanto o meu olhar, a graça me visita.
E então a terra treme, emquanto o sol hesita...
Os anjos lá no céo invejam o que eu fiz!
e no emtanto, Senhor, não me sinto feliz.
Solitario vivi, como um condor na serra,
Deixa-me descansar no silencio da terra.

* * *

Confiado que me foi o teu fiel rebanho,
O povo murmurou — "Elle nos é estranho";
Mas em meus olhos vendo a força dum mysterio
Curvou-se reverente ao meu fatal imperio.
O amor eu vi que morre e a amizade que finda;
A virgem vi fugir-me amedrontada e linda...
Envolvendo-me então na columna incorporea,
Eu marchei na vanguarda, isolado na gloria...
E de mim para mim eu disse: — "Que me resta?
Pesa, para dormir num collo, a minha testa!
Minha mão causa espanto apertando outra mão;
Tenho no olhar o raio e no boca o trovão!
Se meus braços eu abro, em anselos de amor,
Vejo todos no chão, tomados de pavor...
Não posso mais, Senhor, a solidão me aterra
Deixa-me, emfim, dormir o somno bom da terra!"

* * *

Sem fitar o monte, apavorada e inquieta,
A multidão, orando, aguardava o propheta...
Ninguem ousava olhar a nuvem cinzenta,
Em raios coruscando, braveando em tormenta.
A turba, parecendo um rebanho de ovelhas,
Tremia amedrontada ao luzir das scentelhas...
Sem Moysés, afinal, appareceu o monte.
O povo então chorou... E Josué, a fronte
Pallida, obedecendo a ordem recebida,
Caminhou para a terra aos Hebreus promettida

Já ha uma CORTINA SONORA no Sul...

GAZETA DE NOTICIAS nos Studios

Mercedes Simone

Uma famosa interprete do tango

Mercedes Simone. Nasceu nos Pampas, ouvindo os queixumes dos violinos solitarios que lhe plantaram n'alma a semente divina dos predestinados. Mercedes, morena e sorridente, amavel e sentimental, comprehendeu que o tango era a manifestação do sentimento de um povo. Musica envolvida de rythmos isochronos, marcada de percussão negra para assignalar sua origem, musica plasmada pela emoção, do gaucho que confiava aos violões e ás sanfonas, a profundeza de suas nostalgias.

Mercedes Simone comprehendeu a verdadeira belleza do tango e tornou-se adepta fervorosa de suas cadencias. Em breve de neophyta passou a sacerdotiza. Hoje, é a Papiza do tango!

Essa cantora invulgar está no Rio e canta na emissora do nosso brilhante confrade Theophilo de Barros, Radio Tupy, todas terças, quintas e sabbados ás 22 horas. Seus programmas nos apresentam as mais adoraveis canções platinas traduzidas pela sensibilidade da notavel intreprete que trouxe comsigo uma impeccavel orchestra typica.

Os recitaes de Mercedes ao microphone de P. R. G.-3 têm sido escutadissimos e applaudidissimos!

Brevemente, a "namorada do tango" embarcará para os Estados Unidos, onde vae cumprir vantajoso contrato.

Diz que diz...

Oduvaldo Cozzi está sendo apresentado, na PRC-2, Radio Gaúcha, como "o renovador do "broadcasting" sulista".

Entretanto, não teve pejo de apresentar um programma intitulado "Cortina Sonora", como "grande novidade"... Que dirão a isto o Ladeira e a Cordelia?...

* * *

Já está ficando pau a historia das cantoras que cantam porque são "camaradas"... E' preciso que os nossos distinctos directores artisticos não confundam radio com donjuanismo... Sem essa confusão, a maioria dellas estaria tratando da cozinha com mais vantagem...

* * *

Merece louvores o accordo estabelecido entre o Departamento Nacional de Propaganda e a "Columbia System", objectivando o intercambio radiophonico Brasil-Estados Unidos.

Nossos parabens ao sr. Lourival Fontes e d. Ilka Labarthe.

* * *

ODUVALDO COZZI

Nos programmas arrendados que a Mayrink irradia, urge cuidado com certos "facões" que "nunca ninguem não viu"... E' um caso sério...

E o peor é que muitos pensam que esses "canastrões" são exclusivos da PRA-9...

* * *

Tem agradado a "Hora do Amador", da PRE-3, dirigida pelo "speaker" Affonso Scola, e transmittida directamente dos salões de varios clubs da Cidade. Scola trata os calouros com louvavel polidez.

Anno-Novo no Japão

(Palestra pronunciada por Luiz Antonio Pimentel, pelo microphone da Estação Radio-Tokio.)

Caros ouvintes do Brasil, feliz Anno Novo!

Attendendo a um gentil convite desta emissora para fazer uma rapida palestra para os meus queridos compatriotas tão distantes, no dia de hoje, julguei fosse interessante dizer algumas palavras sobre as grandes festividades de Anno Novo aqui no Imperio Romantico das Cerejeiras em Flôr.

* * *

E' coisa sobejamente sabida e commentada, que nenhum outro Povo na Terra festeja com tanta alegria, com tanta poesia, symbolismo e colorido a entrada do Anno Novo, como o japonez. De ha muitos dias, desde pouco depois do Natal, que a cidade de Tokio, com o capricho e a delicadeza de uma "geisha" joven e bella, se vem maquilhando, se engrinaldando de flores e levantando plumas verdes de bambú, aqui, ali e acolá, fazendo pender lanternas multicores de todas as casas, de todos os postes, de todos os cantos, como os frutos de ouro dos Jardins de Allah...

* * *

Anno Novo aqui neste Paiz de symbolismo e de poesia é qualquer coisa de indescriptivel pela sua belleza profundamente bizarra, profundamente inedita para os nossos olhos de occidental. O Japão inteiro ganha de novo o colorido resumbrante e bello de uma roupa fantastica de Arlequim. E' a parada da Luz, da Poesia, e da Côr. Reverencias profundas como phrases de Confucio, interrompem, por segundos, aqui e ali, a massa compacta de gente que se acotovella em avalanche pelas ruas. Durante os 7 dias do anno, Tokio nos apresenta suas ruas intransitaveis como a Av. Rio Branco nos 3 dias alegres do Carnavall carioca. Anno Novo no Japão é um Carnaval de 7 dias. Um Carnaval sem mascaras e sem preconceitos, um Carnaval oriental. Um Carnaval de ruas frias e corpos em braza. Um Carnaval a dois gráos abaixo de zero

* * *

O *Shôgatsu* como o japonez chama o Anno Novo, nos mostra, perfeitamente, a força prodigiosa e indestructivel do atavismo de uma civilização de 2.600 annos. Tokio que é uma cidade praticamente occidental volta nesse dia, religiosamente, de Kimono e "geta" para o Oriente, com toda a roupa de suas côres vivas, de seus symbolismos arraigados e venerados e de suas reverencias impressionante. As casas têm todas o seu *kadomatsu* ou entrada de pinheiros, fincado em columna, junto a tres pedaços de bambús e um ramo de ameixeira, como um symbolo, como uma lição. O pinheiro symbolisa longa vida, incorruptibilidade e constancia porque permanece verde, indifferente ao sol que caustica e ás nevadas que destroem todas as folhas. O bambú symbolisa a rectidão e o vigor que os vendavaes não vencem e a ameixeira, que floresce sob o frio das grandes nevadas, symbolisa a felicidade. Ha *shimenawa* ou corda de palha dos templos, enfestando as casas e as ruas, as cidades, o Japão inteiro, afuguentando os demonios para longe desse mundo de lares cheios de felicidade. Pequenos rectangulos de papel branco, pendentes das cordas e dos bambús, em fórma de collar, symbolizam roupas doadas para mais de um milhão de deuses *shintoistas*: Deuses da Terra, dos Rios, dos Mares e dos Lares.

As mamãs japonezas, sempre bondosas e delicadas como todas as mamãs do mundo, com mais mãos do que a *Senjo Kannon Sama*, preparam tudo na mais bella ordem e senso de arte. Todas as casas estão com o seu *kamidana* como um altar catholico — especie de pedestal de Deus shintoista feito de *hinoki* ou cypreste onde é collocado o *mochi* ou bolo de arroz, encimado por uma laranja e umas folhas de *sakaki* e *urajiro*, ladeando, em fórma de leque, uma lagosta — symbolo de longa vida. Os meninos empinam pandorras e papagaios coloridos e as meninas fazem uma especie de peteca com suas artisticas raquetes.

No dia 31, pouco antes de entrar o Anno Novo, toda a gente se banha e veste roupas novas e lindamente coloridas, especiaes para esses dias festivos. Ondulações permanentes são desfeitas por encanto, e, cabelleiras antigas, cuja tradição photographa uma civilização milenar que se perde na poeira da historia, são reerguidas em cabecinhas extraordinariamente occidentalizados. E' o Japão — Japão que não póde, não quer e não deve querer romper com os seus 2600 annos de civilização, que volta para sua belleza propria, para o seu passado bonito como um canto das mil e uma noites. Toda gente, depois de sua ceia de comidas especiaes para esse dia de anno, vae para o templo mais proximo rezar para o futuro da Patria, para os amigos e inimigos. A' meia-noite, enormes gomos de centenas de templos cortam o silencio da noite fria annunciando o Anno que acaba de nascer — 1939.

* * *

Shinnen, omedetô gozaimasu!

"Feliz Anno Novo!" é a phrase que, acompanhada de nipponicas reverencias, corre o Japão inteiro. Os templos distribuem amuletos novos a seus fieis, nessa época. Toda gente lava as mãos e a boca com a agua sagrada dos Deuses para purificação de seus gestos, suas phrases e seu coração. E' o *misogi*.

*

Dia primeiro aqui, como no mundo inteiro, é feriado. Diplomatas e militares vão cumprimentar S. M. em Palacio. Os estrangeiros se reunem com saudade da patria distante. Nós brasileiros tambem, no dia 1.º, a convite da nossa embaixada em Akasaka que o requintado gosto artistico de nossa DD. Embaixatriz, Mme. Leão Velloso transformou, por magia, num museu maravilhoso de arte oriental, numa ceremonia de profundo civismo e cordialidade, destino das coisas!... inauguramos, ao "champagne", depois de breves mas expressivas palavras do nosso heraldico Embaixador, o retrato do Presidente Vargas. Foi um dia brasileiro no Extremo Oriente. Não faltou um só da colonia. Foi uma felicissima entrada de anno para nós tão distantes do Brasil.

Dia 2 — *Hatsuyume* é consagrado a noite do primeiro sonho do anno que deverá ser feliz. Os jovens, segundo milenar tradição, fazem um barquinho de papel que symboliza o barco dos 7 Deuses da Felicidade ou *Takarabune* e collocam-no sob o travesseiro para ter bons sonhos, sonhos felizes, na primeira noite do anno. As meninas sonham com os seus "principes encantados", os gurys com brinquedos, os artistas com premios de viagem, os soldados com a paz, etc....

No dia 3 é a festa do *genshiasai*. No dia 4, o *Matsurigoto Hajime*. Principiam-se os trabalhos. No dia 5 o corpo diplomatico é convidado a jantar em Palacio — E' o *Shinnen Enkai*, o que não se realizará este anno, devido ao conflicto sino-japonez. No dia 6 os bombeiros fazem demonstrações na praça defronte ao Palacio Imperial — é o *dezomeshiki*.

No dia 7 então é uma especie de quarta-feira de cinzas no Brasil. E' o *Nanakusagayu*. Toda gente, como é costume tradicional, toma caldo de aveia com 7 hervas de Primavera.

Hoje aqui no Japão é dia 6. Quando voltarmos para casa, a cidade estará se despindo de todos os seus festões lindos como collares, de suas lanternas vivas como "rouge", de suas roupas coloridas como fantasias, de seus pinheiros e bambús delicados como plumas verdes. Tudo vae ser queimado, atirado nos rios ou no mar. Pobres adornos da cidade festiva de hontem. Adeus. E' o

Mara

O encanto do nosso "folk-lore"

Mara é uma das interessantes interpretes de nosso folklore. Possuidora de uma voz harmoniosa e apurado sentimento artistico, Mara dá vida ás inspiradas composições de seu irmão, Waldemar Henrique, que são melodias encantadoras.

Ha algum tempo que Mara está ausente dos microphones cariocas. Ella esteve na Bahia e ali conquistou os applausos do publico da Terra do Salvador, assim como os maiores elogios dos criticos.

Agora, Mara pretende ir a Buenos Aires e ali apresentar as lendas do Amazonas, cantando, como diz "El Hogar" — "... como nadie cantó", interpretando y deciendo en originalissima forma aquellas canciones de embrujamiento y de magia que vieven, como ela misma, de la selva e el rio, de la noche poblada de mitos y las auroras radiantes del Tropico."

A noticia da ida de Mara a Buenos Aires, deve ser recebida por todos nós com alegria.

Os portenhos irão conhecer, através a voz dessa artista, a nossa musica folk-lorica que contem o espirito romantico e sensitivo do brasileiro.

Renovou o contracto com a Diffusora de São Paulo

O grupo X, um dos mais famosos conjunctos de S. Paulo, renovou o seu contracto com a Radio Diffusora, por longo tempo.

Com um especial programma homenageou, no dia da sua estréa, a sympathica emissora da terra bandeirante, com numeros inéditos e interessantes.

Está de parabens a estação de Decio da Silveira.

ASTROS E FILMS

A influencia do cinema na moda

(Correspondencia de Miss HAYDA MARCON)

Claudette Colbert

Edith Head, estylista da Paramount e responsavel pelas bellissimas creações que vestem as não menos bellissimas "estrellas" da Marca das Estrellas, — como Gail Patrick, Madeleine Carroll, Claudette Colbert, Joan Bennett e outras "glamours-girls" — em sua carta de Paris, onde se encontra actualmente em viagem de recreio e naturalmente de negocios tambem, confirma os rumores de que os grandes "couturiers" parisienses, na apresentação dos modelos para a nova estação, foram grandemente influenciados pelos modelos 1900-1904, creados especialmente para Claudette Colbert no seu grande film "Zazá".

Informa Miss Head que a silhueta feminina de 1939, mais do que nunca, copia os modelos que encantaram nossas mamães no inicio deste seculo. Mangas do presunto, "petticoats" apparecendo audaciosamente na barra da saia, deliciosos detalhes de renda, lingerie, "point d'Alençon" quebrando a severidade dos vestidos pretos ou escuros, galões, bordados, soutaches, saias com grande roda, babados, ruches, etc.

Véus, véus e mais véus! Passaros e plumas. O penteado "up-swept" continua a fazer furor, embora grande parte prefira o meio termo, isto é, alto na frente e com "boucles" atraz, descendo no pescoço. Quanto nos chapeus são tão pequeninos que poderiam até ser usados por bonecas...

A "lingerie", fina e elegante, soffre tambem a influencia dos "Gay Nineties", com suas fitas e babados.

O "maquillage" é mais discreto e mais aproximado do natural. Encantadoras blusas de cambraia e bordados, que são usadas mesmo para jantares de ceremonia, e grande quantidade de joias massiças.

Tudo isso Claudette apresenta nos seus trajes de "Zazá", a rainha dos "music-halls" parisienses. Notem bem os seus chapeus, seu penteado, seus vestidos, e mesmo a "lingerie" que apparece no film. Tudo tão antigo e ao mesmo tempo tão moderno!...

A influencia do cinema na moda faz-se sentir cada vez com mais intensidade. Quando Greta Garbo apresentou Mme. Walewska, os seus boleros diminutos, o seu penteado differente, os seus vestidos á antiga, influenciaram grandemente a tendencia da moda.

Que não diria Gary Cooper, por exemplo, ao saber que os seus trajes de Marco Polo foram adaptados para uso feminino?...

agora a deliciosa franceziInha nos vae mostrar que neste mundo nada é novidade, e que mesmo os seus trajes no grande drama de 1900 são tão modernos como o ultimo automovel de linhas aerodynamicas ou o ultimo perfume creado em Paris...

"PRISÃO DE MULHERES"

Não é um simples film que repita as scenas de presidio tantas vezes projectadas na tela. E' um admiravel estudo psychologico em torno de certos males das sociedades modernas. Extrahido de um romance de Francisco Carco — notavel romancista francez — e que tambem apparece no film como actor, PRISÃO DE MULHERES focalisa numa linguagem sobria e sincera, o drama de uma joven que condemnada á prisão, ao recuperar a liberdade é forçada a carregar comsigo o segredo infamante para não comprometter a felicidade advinda de um casamnto por amor.

PRISÃO DE MULHERES expõe uma galeria de typos arrancados da realidade. Homens exploradores de mulheres. Mulheres que tudo sacrificam pelos seus amantes. Pintura do "basfond", mas sem escabrosidade. Tudo narrado num rythmo cinematico em planos optimamemente montados. Film que obrigará a reflexões. é mais uma porva da alta qualidade dos modernos films francezes. Nelle se destacam Pierre Magnier, VIVIANE ROMANCE — a nova revelação dos films francezes e Renée Saint-Cyr, uma adoravel ingenua...

PRISÃO DE MULHERES estará na téla do PLAZA no dia 15 do corrente mez.

Primeiro os "astros",

Eis a theoria de Leo Mc Carey para produzir um bom film...

Leo Mc Carey, um dos mais subtis, directores de Hollywood, emprega, na confecção dos seus films tatica differente dos demais directores... Em geral, os directores se cingem á um argumento, e depois procuram os "astros" mais ou menos adequados para aquelle. Com Leo Mc Carey, o caso se dá de outra maneira. Antes de mais nada, Mc Carey, procura os artistas que deverão figurar na sua pellicula, depois elle proprio, de parceria com algum escriptor de renome, créam a historia que procuram então amoldar a personalidade dos artistas escolhidos... Muitas vezes, os dialogos são modificados no decorrer da filmagem, e os proprios artistas têm liberdade para isso... Dessa forma, o film torna-se mais humano e natural... Isto se deu recentemente, com a filmagem de "Love Affair"... Leo Mc Carey, de accordo com o seu contracto com a EKO Radio, deveria apresentar no principio deste anno um grande film. Immediatamnte elle se poz em acção, e só quando contractou Charles Boyer e Irene Dunne para principaes interpretes é que cogitou da historia. Com o material precioso que possuia, isto é, com Charles Boyer e Irene Danne, Mr. Mc Carey, se viu apto a produzir e dirigir um film que faz jús á sua grande capacidade e intelligencia... "Love Affair" e um serio candidato ao premio da Academia, em 1939, e não esqueçamos que esse premio já foi conferido á Leo Mc Carey em 1937, pelo seu trabalho em "Cupido é moleque telmoso"...

"VERDI"

Uma scena

Trata-se, realmente, do primeiro film que justifica plenamente a inclusão da musica no seu desenrolar, não como um simples acompanhamento sonoro, mas como o espirito mesmo do film. A vida de VERDI é narrada com absoluta propriedade de época e reconstituição de figuras que viveram no seu tempo. O espectador é integrado no proprio ambiente que favoreceu a eclosão da obra verdiana. Suas difficuldades iniciaes, seus soffrimentos, suas alegrias, são as fontes de onde brotaram as operas immortaes que ainda hoje são ouvidas em todo mundo com prazer sempre renovado.

O phenomeno da inspiração encontrou no cinema um jogo de imagens surprehendente. Assistir-se-á ao modo por que de tactos da sua vida intima, VERDI extrahiu o melhor da sua obras. Trechos das suas mais conhecidas operas: "La Traviata", "Aida", "Rigoletto", "Trovador", "Don Carlos", "Nabucco", "Othello", etc., surgem na téla na scenographia original em quadros de admiravel belleza. A parte lyrica é interpretada pelos grandes nomes do belcanto como Beniamino Gigli que apparece. não como um interprete do film, mas como um tenor animando com a sua voz extraordinaria as arias immortaes do genio da musica italiana. A musica que serve de fundo foi composta por Tullio Serafin, maestro que já esteve no nosso Municipal e que se valeu para esse fim de mais de duzentos professores de orchestra e de enorme corpo coral. Dramatico e humano na parte psychologica, sobrio e perfeito na parte technica, sumptuoso e fiel na reconstituição de toda uma época, grandioso no movimento das multidões e dos figurantes, VERDI vale por varios espectaculos a um só tempo. E' um film de classe extra. Desses que ficam na imaginação e no ouvido por muito tempo, VERDI é, acima de tudo, A CONSAGRAÇÃO SUPREMA DA ARTE LYRICA NO CINEMA!

Estará na téla dos cinemas Pathé Palácio e Plaza a partir de amanhã.

O D'Artagnan que Dumas não viu...

Don Ameche

"3 Mosqueteiros por Engano", que a 20th. Century-Fox apresentará amanhã no Palacio, é uma versão hilariante e musicada do celebre romance de aventuras do escriptor francez.

Don Ameche, é o seu protagonista. No "support", Gloria Stuart, Binne Barnes, Pauline Moore, Joseph Schildbrant, Lionel Atuvill, Douglas Dumbrille e John Carradine, além dos marcantes personalidades dos 3 Irmãos Ritz.

O anjo e a peccadora...

Uma scena do super-film da Alliança, "O idolo das Mulheres", no qual apparece Viviane Romance, uma soberba revelação do cinema francez

Vi...

... num cock-tail a dona da casa vestida com um vestido de crepe preto, todo unido, com... um pequeno avental em setim rosa "shocking" bordado.

... num chá, os primeiros chapéos de primavera. Uma moça loura estava, bem no canto do olho, um ninho com flores multicores. Um outro canotier preto, segundo imperio, guarnecido de cerejas e com um véo de renda preta solto atrás. Uma outra ainda, não se tendo decidido em escolher um destes novos chapéus mais ou menos excentricos, usava simplesmente nos cabellos, uma rêde grossa preta. Inteiramente primaveril e alegre, uma moça com um vestido de lã marinho com golla e punhos em linon branco e chapéo guarnecido de flores.

... Mainbocher mostra luvas curtas em taffetás de côr combinando com o forro de taffetás do casaco.

... Uma harmonia de "maquillage" vinte annos", especialmente creada para mocinhas, mas muito bonito tambem para mulheres mais velhas, côres claras muito suaves e discretas.

... Um rouge laca para as faces "rosa carne", para mocinhas um pouco anemicas e para moças que não querem parecer pintadas.

... Um excellente producto para cuidar e embellezar as unhas que quebram, cansadas, e cortadas, e fazer desapparecer as pelles desgraciosas. Póde se empregar sobre o verniz das unhas.

... — Um cold-cream medicinal á base de oleo de amendoas doces e extrahido de rosas do Oriente, excellente para tirar a pintura e para as pelles seccas.

Roberto Piguet mostra este vestido de noite em bordado inglez branco, o collete e o laço em volta do pescoço em faille preta. O manequim se mostra com uma rosa na mão.

Chanel mostra um vestido de musselina bordado; o cinto e as hombreiras são em organza marinho e rosa. Nos cabellos, o encantador lacinho especial de Chanel.

Lucien Lelong mostra um vestido em renda preta; os babados da crinolina são plissados. Um lindo movimento no decote.

Este vestido de Mainbocher é em jersey rosa degredé até vermelho. A crinolina e em baixo das mangas são em filó vermelho.

Marianne procura um vestido de noite

Ella comprehendeu que deve estar na moda, e seu vestido deve, no entanto, ser simples. Ella quer ser notada, graças á sua elegancia e não por sua originalidade. Não é um problema que sempre pensamos por diversas vezes? Evidentemente, a crinolina convem á mocidade, á sua silhuêta elegante, á sua cintura fina, ás suas pernas compridas, mas ella está em duvida — se viaja como fará ella para levar? Será obrigada a deixal-o na caixa de papelão da costureira, será embaraço e impossivel passar a ferro. — Na realidade, serão precisos dois; um para Paris, para as festas da primavera, e um outro para o pleno verão, para o casino, se tem occasião de ir. Apesar da sua verba pequena, ella chega á resolver este problema depois de um passeio nos costureiros.

Robert Piguet, tem crepe de China estampado, ondulado em baixo, linha nova no entanto, mas sem esta crinolina que não acha indispensavel, e este outro modelo tão encantador lhe conviria igualmente em bordado inglez branco com um collete de faille preta, este bordado tão joven e tão pratico. Tailleurs compridos, pretos, em crepe fosco, com um bolero ajustado, estarão perfeitos em branco para o mez de agosto. Um vestido comprido em setim rosa bordado de contas de madreperola, á seduziu na Francevramant: sobre organdi branco um vestido de filó preto. E á temos contente de achar o vestido tão especial de Chanel, em musselina de seda vaporosa e tão joven... Vermelho vivo, por que não?

Jean Patou mostra, crepe fosco, uma encantadora capa de moire branca, igualmente e plissé de flores seda verde, estas novas cores com nomes poeticos; verde astral, violellia, á tentam muito mais ainda. Marianne está "chez" Lucien Lelong em admiração deante de todos estes novos tecidos que fazem sonhar com o mar, as ondas, o céo azul. Ali, mostra este maravilhoso jersey que só existe lá, ella queria...

Marianne volta para casa. Olha-se no espelho — satisfeita da sua figura, só pensando nos vestidos que ella vae, quem sabe, escolher; ella dorme e sonha... Não, não é um conto das Mil e uma noites, são os vestidos de noite...

DENISE VEBER.

Boiuna

SYLVIO MOREAUX

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Cabocla tem quinze annos.
Vae se casar dentro em breve
com o valente Zé Totonho,
cabra forte, decidido,
respeitado cantador
que anda mesmo apaixonado
pela gentil curiboca,
em cujo olhar elle vê
promessas lindas de amor.
Cabocla espera ansiosa
a vinda do "regatão"
p'ra comprar o enxoval:
uma fita côr de rosa,
p'ra enfeitar a cabelleira,
o vestidinho de noiva,
todo branco, e uma grinalda
de flores de laranjeira.
Comprará mais uns vestidos
bem bonitinhos, de chita,
varios frascos de perfume,
collares de vidro, e algumas
pulseirinhas de metal.
Sentada á beira do rio,
bem pertinho da palhoça,
caboclinha chicoteia
com o seu pezinho vadio,
a agua barrenta, grossa,
sem temer o puraquê.
Toda vestida de escuro
a noite vem a chegar,
prateando a matta e o rio
com as tintas do luar.
No céu pontilhado de estrellas,
brilha suave o cruzeiro.
Cabocla já vae embora,
quando vê surgir no rio —
um lindo barco veleiro,
branco, immenso, illuminado,
que deslisa mansamente
e pára proximo á margem
onde está a curiboca.
Espantada, a caboclinha
tenta ligeiro fugir,
quando desce do veleiro
uma jovem muito bella
que se approxima a sorrir,
e diz-lhe com voz suave:
Cabocla, por que tens medo?!
Vim aqui p'ra te buscar.
Olha bem ali pró barco:
Não vês, então, o teu noivo,
ansioso a te chamar?
Céus! E' verdade! Totonho,
lá no convez do navio,
acenava alegremente,
chamando a sua cabocla.
Já tranquilla, confiante,
dando a mão á linda moça,
cabocla foi pró navio
encontrar-se com seu noivo.
. . . .
Ai de ti, pobre Totonho!
Tua bella curiboca
foi-se embora para sempre.
Veleiro era a cobra grande,
era a perfida boiuna.
Teu amor foi lindo sonho,
de sonho não passará.
Cabocla foi tua noiva,
esposa nunca será...

Ter o modo cuidado não é somente privilegio de mulher ociosa

Tenho certeza que, mesmo para uma mulher que trabalhe, é possivel, é indispensavel estar fresca, limpa, e, uma vez o trabalho terminado, não dar a impressão... de uma mulher que trabalhe. Veja a americana... Trabalha muito, mas nunca renuncia á sua feminilidade, á sua graça, á sua belleza... Ella sabe que a sua belleza é a sua força, seu melhor trunfo e quem sabe sua "chance" de achar o Principe Encantado, seja sob os traços de um millionario que se casará com elle ou sob os traços de um poderoso do cinema que a descobrirá...

Impeccavelmente penteadas, impeccavelmente "maquillés" simplesmente vestidas e sobretudo as mãos muito cuidadas, secretarias, dactylographas, telephonistas e vendedoras têm mais ou menos o ar de personagens de film... Seu "boy friend" as espera ás vezes á saida do trabalho, não têm mais tempo de refazerem a belleza, no entanto seu penteado, sua cutis, suas pestanas poderiam servir de exemplo ás nossas mulheres ociosas... Fiz notar isto a uma das nossas grandes especialistas de belleza que faz viagens entre a America e Paris. Aqui tem o que ella me disse;

"As americanas de todas as classes e de todas os meios — do mais modesto ao mais fabuloso — prestam muita importancia aos "cuidados" da pelle e do cabello. Seu "maquillage" "segura" melhor porque é feito numa pelle limpa e bem cuidada, seu penteado é mais bello, mais arrumado, pois seus cabellos são sadios e vivos, graças aos cuidados regulares; massagem, bon shampooing e escovar diariamente, pela manhã e á noite. Entre nós, ainda é, infelizmente, frequente que mulheres não tirem as pinturas antes de se deitarem — têm mais cuidado e dão mais importancia ao "maquillage" do que aos cuidados. Seria preciso que comprehendessem que as pinturas não foram feitas para esconder as imperfeições, mas para realçar a belleza, e que o mais bello mise en plis nada realça sobre cabellos sem vida, quebradiços."

Quanto aos "raccords" de belleza no percurso de um dia muito exhaustivo, existem hoje não sómente os "bars de belleza" onde se faz uma belleza rapida "sur le pouce", mas ainda productos faceis de levar na bolsa, faceis de applicar. O "pancake", fundo de tez em caixa, que se estende sobre o rosto com ajuda de uma esponja humida e que tem a vantagem de refrescar e de unificar a pelle. Depois ainda uma agua de leite que limpa a pelle e serve, ao mesmo tempo, de base para pó.

O "lustre" para labios, que aviva sua côr e os faz mais brilhantes. As caixas com tampões embebidos de dissolvente gorduroso para tirar o verniz preso na unha, o cosmetico para as pestanas em tubos, e ainda muitas outras coisas que lhes dão a possibilidade — mesmo se é terrivelmente activa — de ter um aspecto de mulher que nada faz.

HENRIETTE VERMOND.

Nunc et semper

de Fabio Aarão Reis

(Especialmente para "GAZETA DE NOTICIAS)

Apenas um verniz na vida masculina,
Poesia, Arte, Sciencia, ou Fé, Crença, Doutrina

Que tudo se concentra em uma só razão,
A posse da Mulher, sem dó, sem compaixão!

Jamais o Coração sincero brilha n'Alma,
A' luz do puro Amor, suave, linda e calma!

Emquanto na Mulher o gozo é fina essencia,
Em Nós accorda a Féra e dorme a Consciencia!

Um Beijo de Mulher diz sempre muito Amor,
Um Beijo masculino um simples, mero humor!

Verniz que não resiste ao triste anseio humano,
E traz de novo á Vida o instincto soberano!

Hospital S. Zacharias

Americo Valerio

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

A OBRA de solidariedade humana e medica da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro é immensa.

Hospitaes, polyclinicas, asylos, crêches, etc., concorrem, na calma, ao brilhante futuro do nosso Pagos.

Só os trabalhos quotidianos do monumento á rua Santa Luzia — Mecca de illustres clinicos e cirurgiões — endóssam o nome: Santa Casa.

Ha vinte e cinco annos esmiuço a melhor bibliotheca da Vida: doentes dos hospitaes, pobres ou remediados, parvos ou cultos.

Todas as manhãs e, muitas vezes, ás tardes e noites, apprehendo o trabalho de cada um (administradores, clinicos, internos, religiosas, enfermeiros, serventes) — nos complexos e enormes institutos collectivos da Santa Casa, que honram os medicos do Brasil.

Fazem-se operações, apparelhos, regimens, therapeuticas e estudos modernos, sem estardalhaços, provas que as suas lutas se alicerçam nos dótes latinos da firmeza de caracter e fraternidade humana.

Ha enfermos, sem alma, que a mordem no "chá da meia-noite" e "grude indigésto", olvidando a appendicectomia, a tracheotomia ou as ventósas sarjadas, que lhes salvaram o corpo ou o dos entes caros.

E ha os que, — sem, com ou apezar da tóga, — simples frendianos, — tatibitátam pela maledicencia.

A Santa Casa pertence ao faustoso patrimonio moral e scientifico brasileiro.

Spartanamente tem galgado tropeços e insidias.

Sempre em marcha, vale pelo que tem feito e fará.

Os que aprenderam nésta forja de grandes clinicos abençoam-n'a pelo Brasil e além de nossas raias.

Os que lhe rogaram os leitos lembram o saber, a consciencia e cordialidade de chefes, assistentes e alumnos.

No complexo e largo templo philanthropico ha doentes e apreciadores de todo o universo.

E exaltam os que o realizaram e continu'am os programmas gigantescos, moucos ás mercantilagens da hora H.

Ao meditar nos exemplos dos que se foram e trabalhos dos vivos, os estudiosos, encontrando sempre aberta a Santa Casa exclamam, como De Bourelli. — "Mes morts, je vous salue et je vous dis — merci".

* * *

Criticavam a Santa Casa pela demóra no restauramento do Hospital S. Zacharias.

Desde que esfarelaram o morro do Castello a sua administração se esforçava em renascer o nosocomio.

As burocratagens miasmavam a saude das crianças.

Mas "o que importa é acabar bem", dissera o Visconde de Taunay. E tudo acabou optimamente.

* * *

Na Avenida Carlos Peixoto, ás faldas do morro da Babylonia, reergue-se o tradicional tabernaculo de ensino e caridade.

As crianças lucraram, embora pulassem do coruto do Castello no sopé da Babylonia. E não morrem, sem recursos.

O idealismo realizador de Calazans Luz, solidamente estribado na Provedoria da Santa Casa, refez o milagre da Phenix.

E ufana-se: a construcção nem excedeu mil contos.

Nortêa Calazans a Unidade Clinica. E Ovidio Meira controla a Unidade Cirurgica do Hospital.

Dos collaboradores saliento: Irmã Delize, que está em toda a parte e minha filha, Daisy, resume na expressão — *Santa;* José Guilherme, radiologo de porte embora pequeno de physico; Vieira dos Reis, futuro Ovidio Meira e Renato Leão de Aquino, o tyranno das ondas curtas.

Calazans é o principe de nossa moderna Pediatria Medica.

Meira é o maior mestre de Pediatria Cirurgica e Orthopedica do Brasil.

Ambos vivem pensando nos crianças, para mitigar-lhes os achaques.

E o pensamento, conforme o condoreiro hugoano, Tobias Barreto, "é a masculinidade do espirito".

Creaturas ditósas Meira e Calazans, pois "é o desejo do homem que faz a sua ventura", lembrava Schiller, o tragico de Wallenstein.

Embora a felicidade, em muitos casos, nem tópe aos anhélos de ser feliz.

Mas Calazans e Meira applaudem o mago Ruy Barbosa: — "O ensino, a justiça e a religião vivem mais realmente da verdade e da moralidade com que se praticam do que das bellas reformas que se lhes consagrem".

* * *

As crianças equivalem ao mundo interior, forte e placido, de Meira e Calazans.

E o mundo interior avantaja-se ao mundo exterior, sempre fraco e incoherente.

Ainda ha pouco, Daisy recordava os affectos de Calazans e as ternuras de Meira, até nos pobres, dando a mão, pelas galerias hospitalares, a Ponciano, Carmen ou Antoninho.

E' que Meira e Calazans vergástam os pleonasmos de Job (III, 25): — "O que receio, é o que me vem; o que temo, é o que me apparece. Não tenho tranquillidade, paz, repouso e a inquietação se apodecou de mim".

* * *

Calazans e Meira vivem ensinando.

Esthetas, filtraram das crianças os poemas da Vida.

E o Hospital S. Zacharias terá o Ambulatorio e Bibliotheca, pois ambos apoiam Theodoro de Banville:

"Ah! quelle volupté libre
Entendre, oubliant nos maux,
Tous les frissons de la lyre,
Exprimés avec des mots".

* * *

Ninguem, pelo silencio paradisiaco deste Hospital, presume os seus trabalhos quotidianos.

Ensino e caridade amplexam-se. Technica, sciencia e brandura enastram-se á hygiene e ordem escrupulosas.

Os diplomados necessitam de aperfeiçoamento na alta escola medico-cirurgica do Hospital S. Zacharias, pois Calazans e Meira encaixam-se, como Olavo Bilac e Raul de Leoni, nos semeadores de harmonia e belleza.

HOMEOPATHIA

MEDICINA HUMANA

Dr. Rupert Pereira

"A descrença e a opinião dos homens em nada affectam a verdade. A experiencia que o homeopatha tem, é experiencia adquirida de accordo com a lei e confirma a lei: desse modo é mantida a ordem" (Kent).

No Organon estão traçadas as directrizes que regulam a conducta do medico homeopatha desde o seu primeiro contacto com o doente, como deve observal-o, como deve interrogal-o, de que maneira deve tomar nota de tudo que elle lhe confia, por que fórma deve estudar o caso até conseguir individualizar o remedio, quaes as recommendações que deve fazer. Se o medico tem de se cingir rigidamente aos preceitos do Organon, fructo de experiencias scientificamente conduzidas, e sempre confirmadas ha mais de um seculo, parece-nos que do doente deve ser exigida a mais completa obediencia a tudo que lhe fôr prescripto pelo clinico, sob cujos cuidados, espontaneamente se collocou. Não negamos ao paciente o direito de saber porque lhe prescrevemos um unico medicamento m alta dynamização, principalmente tratando-se de casos chronicos, ou porque lhe fazemos esta ou aquella recommendação, mas muito ao contrario, jugamos acertado, de accordo com a mentalidade de cada paciente, dar-lhe uma explicação do nosso modo de agir. Prevenindo o doente de que algumas horas ou dias após a medicação poderá haver uma exacerbação de todos os seus symptomas a que se seguirão as melhoras, explicando-lhe rapidamente que se elle accorda bem disposto quando antes o somno não era reparador, se tem um somno tranquillo quando antes o tinha agitado e leve, se experimenta sensação de bem estar com disposição para o trabalho e para as lutas da vida quando era um desanimado, se tem appetite quando constituia para si um verdadeiro pesadelo a alimentação, emfim, se o seu estado geral melhora, tudo isto constitue signal evidente de que caminha para o restabelecimento completo, embora este ou aquelle symptoma particular ainda persista. Medicar visando um determinado symptoma, é tirar muitas vezes ao doente todas as probabilidades de cura; supprimindo symptomas nenhum medicamento poderá ser individualizado. Tratado o doente como um todo, todos os symptomas desappareceráo na ordem inversa daquella em que appareceram.

Instruindo o cliente desse modo, não sómente vamos diffundindo entre os leigos a unica therapeutica scientifica e racional conhecida, como nos impômos á confiança dos que nos procuram. Não devemos transigir com o doente, impossivel é transigir com principios; ou elle se submette de um modo absoluto ao que lhe é prescripto ou então deixemol-o ir, e mais cedo ou mais tarde, á custa dos proprios soffrimentos, elle voltará disposto a obedecer, embora não raro isso aconteça um pouco tarde, quando já ultrapassou o limite de curabilidade, quando já existem lesões irreparaveis, quando seu estado de miserabilidade organica é tal que nenhuma reacção é possivel despertar.

Circumstancia decisiva

Uma causa fortuita e pouco banal decidiu do exito da perfuração do Isthmo de Suez.

Consul em Alexandria e notavel cavalleiro, Ferdinando de Lesseps recebeu um dia a visita do vice-rei Mehemet-Ali. Este ultimo vinha lhe pedir para dar licções de equitação á um dos seus cincoenta filhos, o principe Mohamed Said.

O principe era gordo, pouco sportivo, o desespero de seu pae. Submettido á um regime alimentar muito severo, elle não approvou muito bem este processo de emmagrecimento.

Muitas vezes, depois de um passeio á cavallo, elle ia ter ao consulado, aonde Ferdinando de Lesseps, "en douce" lhe fazia servir copiosas rações de macarrão do qual o principe tinha loucura.

Mohamed Said guardou um eterno reconhecimento á Ferdinando de Lesseps. E quando, por sua vez, veiu á ser vice-rei, depois da morte de seu pae, assignou o accordo da concessão do canal em reconhecimento dos succulentos macarrões.

Aviação

por Vieira Scheving

Reconhecendo a grande finalidade da eronautica e a influencia que exercerá para o nosso Paiz, encarada em seus multiplos aspectos, a GAZETA DE NOTICIAS, inicia hoje a sua mais nova secção em que dedica todo o seu louvor á AVIAÇÃO, procurando fazel-a ainda mais conhecida, no meio civil.

Essa sua patriotica campanha, terá o acolhimento de toda a Nação, cujos filhos comprehenderão o alcance dessa tão importante conquista do homem, fruto de uma grande mentalidade brasileira.

Com incontida satisfação me vi designado para dirigir essa Secção, o que procurarei fazer do modo mais acertado possivel, certo de bem merecer a attenção de todos os seus leitores.

Assim, os enthusiastas de tão palpitante assumpto, encontrarão tudo o que lhes possa interessar nos artigos em que focalizarei a vital necessidade do Brasil possuir uma aguerrida 5.ª arma, pois só quando estiver bem preparado no ar é que poderá proseguir tranquillo na rotina normal de sua vida.

No momento em que o Mundo atravessa tão angustiosa hora, o Brasil evidentemente, não póde permanecer alheio aos factos que se verificam no exterior, porquanto, irremediavelmente aqui todos se reflectirão.

Portanto, cuidar com presteza do seu apparelhamento militar não quer dizer que o Brasil terá adoptado uma politica armamentista que o possa desviar dos nobres ideaes de puro pacifismo, inteiramente avesso ás guerras de conquista, que sempre demonstrou possuir, o seu laborioso Povo.

Nada fará o Brasil, senão attender ás suas proprias necessidades, tomando aconselhaveis medidas de precaução, contra todos e possiveis golpes de ambição praticados por meia duzia de politicos desatinados.

A simples visão de nossa carta geographica poderá nos indicar o caminho que devemos seguir para que seja mantida a nossa integral soberania.

Assim, pela posição que occupa no Continente, pelo seu vasto territorio, pelo immenso littoral de que dispõe e pela fronteira interior que tem a velar, jamais o Brasil poderá se deixar ficar á mercê da tutela e protecção profundamente interesseira de certos paizes.

Uma Nação deve sobretudo confiar em si mesma e fazer-se senhora de sua propria vontade.

Sabendo se impôr nunca ninguem ousará tentar dominal-a pela força, porque ella poderá responder em igualdade de condições: pela FORÇA.

Portanto, o que absolutamente não nos é permittido é permanecermos á margem dos acontecimentos que vêm se desenrolando aos olhos attonitos da geração moderna, já descrente da existencia de um verdadeiro sentido de colligação entre os Povos.

E' nosso sagrado dever, defendermos tão precioso patrimonio que, sem macula, nos foi legado por nossos ancestraes.

A politica sadia de nacionalismo do actual Governo, isso muito bem comprehendeu.

Assim, ás nossas classes armadas vem sendo dispensada a assistencia devida.

A phase de uma operosa reorganização por que passou o Exercito e a Marinha, claramente nos mostra os dias de esplendor que a ellas estão reservados.

Estejam confiantes todos os Brasileiros, pois o glorioso Exercito de Caxias e a Invencivel Armada de Barroso, terão eternamente continuada a sua tradição, apoiada hoje pelos poderosos passaros metallicos, sonho de Santos Dumont, que se tornou realidade.

O apostolo da probidade

Pedro Paulo de Lemos

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

A Historia de todos os povos registra e cultúa, nas suas glorias e marcantes ephemérides, os vultos que, no decurso de sua vida, servindo nos varios sectores da actividade social, constituem legitimo orgulho para as suas nacionalidades.

Assim tambem, no Brasil, innumeros têm sido aquelles que, por seus feitos grandiosos, com o transcorrer de seus serviços á Patria, della têm merecido, pela profunda e immorredoura gratidão de seus filhos, as maiores homenagens, figurando no Calendario Nacional, como lidimas expressões.

No terreno militar, cujos heróes são tantos; na magistratura, nas sciencias, nas artes, na literatura, na politica, na religião, em summa, nas multiplas e variadas phases do exercicio individual á serviço da Patria, sempre igualmente tem contado o Brasil com preciosos elementos, cujo real valor a nossa Historia possue, gravando-os carinhosamente em seu cadastro e cultuando-os, em certas datas, como grata homenagem a seus inconfundiveis meritos, para exemplo dos que vivem, tudo em pról e para maior fulgor da nacionalidade.

O Marechal Floriano Peixoto, cuja data centenaria de seu nascimento hoje fervorosamente se commemora, de Norte a Sul, por vibrante e feliz iniciativa do actual Governo, representado pelo Estado Novo, e por intermedio do Ministerio da Educação e pelo civismo tradicional das classes armadas, constitue, sem favor, pela sua singular projecção na Humanidade, como um cidadão a serviço de seu Paiz, — excepcional padrão no scenario mundial.

Aqui, sem duvida, já pela precariedade dos conceitos que poderia emittir dada a minha humilde penna, quer pelo notorio conhecimento da sua brilhante trajectoria dignamente vivida e já fartamente projectada por illustres espiritos de todos os matizes, não pretendo, mais uma vez, desfiar o rosario dos gestos excepcionaes de honra, de bravura, de serena clarividencia, de justo e firme caracter, que lhe foram peculiares durante toda a sua exemplar existencia de brasileiro.

Assim, apenas focalizando, nestas breves linhas, como o mais sincero preito de brasileiro, o seu grande nome, immenso de grandeza moral e inolvidavel sempre, faço-o convicto de que o Brasil no dia de hoje viverá de certo uma data do mais legitimo orgulho nacional.

E' que o impolluto Marechal de Ferro, foi, acima de tudo, na sua simplicidade como homem, e na sua lealdade com o seu caracter inquebrantavel, — em todas as etapas de sua gloriosa existencia — O Apostolo da Probidade — para a grandeza moral cada vez maior dos brasileiros.

E então o seu valor, assim resalta gigantescamente, por que entre todos os povos e em todas as épocas, penso, a insinceridade, a jactancia e a improbidade do individuo — têm constituido os mais relevantes factores contrarios ao progresso e ao bom nome das nacionalidades.

Dahi, ainda, julgo não errar, affirmando que esses rarissimos predicados que Floriano Peixoto possuia, ultrapassam a todos os meritos e constituem, talvez, o seu maior exemplo de civismo, a ser imitado no mundo, e particularmente entre nós, como a mais preciosa lição entre governantes e governados.

E' assim o melhor elogio com que lhe homenagearemos a sua memoria nesta data grandemente festiva para os brasileiros e em que se cultúa, com ardente patriotismo, tão expressiva ephemeride nacional.

Rio, 30-4-1939.

Hora Gymnasial

Direcção de Lavoisier Sá e Werneck Genofre

UMA FARTA DISTRIBUIÇÃO DE VALIOSOS PREMIOS QUE "HORA GYMNASIAL" FARA' SEMANALMENTE NO SEU NOVO E ORIGINAL CONCURSO

A "Hora Gymnasial" iniciou hontem, mais um instructivo e original concurso, que consta exclusivamente de "tests" e problemas e que foram formulados durante sua irradiação.

Ao ouvinte que suggerir a melhor denominação para o referido concurso, será offerecido um valioso brinde, offerta de uma das melhores firmas de nosso commercio.

Os interessados deverão enviar suas suggestões para o "Camizeiro", a rua da Assembléa, 28, 30, 32 e 34, tendo tambem, no endereço, o nome do programma "Hora Gymnasial".

As cartas constantes das soluções enviadas deverão trazer collados os coupons publicados em GAZETA DE NOTICIAS, aos domingos, nesta secção.

Assim, "Hora Gymnasial" apresentou já na irradiação de hontem "tests" e problemas a serem solucionados pelos ouvintes, proporcionando-lhes possibilidades de ganharem quinzenalmente valiosos premios.

Como vem se distinguindo, em nosso meio radiophonico esse popular programma irradiado pela Radio Vera Cruz

Não poderia ser mais feliz e opportuno, o concurso promovido pela Hora Gymnasial, com a collaboração dos estabelecimentos de ensino desta Capital, pois, a affluencia de alumnos e a votação elevada que se verifica, bem demonstra o interesse geral ao se approximar o dia do seu encerramento.

* * *

Como sempre, emprestando sua valiosa contribuição intellectual a este programma, occupou o microphone o dr. Frederico Ribeiro, apresentando: "Commentarios do observador do Ensino Secundario".

COMMENTARIOS DO OBSERVADOR DO ENSINO SECUNDARIO

O Ministro da Educação acaba de approvar as novas instrucções expedidas pelo Departamento Nacional de Educação para cumprimento das leis e regulamentos que norteiam o ensino secundario.

O facto não teria maior significação se não fosse o caracter dado a esse trabalho pelas autoridades que o elaboraram.

Percebe-se nitidamente, através dos seus dispositivos, a preoccupação dominante de esclarecer e orientar. Não se trata de um méro repositorio de preceitos destacados do corpo nebuloso dos textos legaes, mas, antes, de um roteiro, pelo qual se poderão guiar, com proveito, quantos, directa ou indirectamente, tenham participação na escola secundaria.

Já aqui fizemos reiteradas referencias á necessidade, cada vez maior, da collaboração dos paes na vida gymnasial. O desconhecimento das exigencias impostas aos seus filhos pela legislação actual tem sido, realmente, a origem de innumeros factos lastimaveis que enfeiam e degradam as nossas instituições educacionaes, reflectindo sobre a escola a sombra de uma descrença que não existiria se todos tivessem mais nitida e profunda a noção das suas responsabilidades.

Não culpamos os paes. As difficuldades com que lutam os proprios technicos que se incumbem da applicação das leis, dada a confusão reinante em torno dellas, já pela complexidade de umas, já pela redacção defeituosa de outras, ou ainda, pela escassa divulgação de quasi todas, justificam essa attitude de alheiamento e explicam, até mesmo, o desinteresse com que, muitos delles, hoje em dia, acompanham a educação dos seus filhos.

As novas instrucções baixadas pelo Departamento Nacional de Educação têm a grande virtude de reunir de fórma synthetica, num texto claro e unico, as disposições dispersas, os preceitos esparsos, os fragmentos vigentes das portarias, regulamentos e circulares, em parte derrogados, tornando possivel uma visão de conjunto das normas legaes a que obedece o ensino brasileiro e a todos accessivel a comprehensão exacta dos seus objectivos.

Trata-se, portanto, de uma leitura que daqui queremos recommendar a quantos, por força dos seus encargos profissionaes ou das suas responsabilidades domesticas, tenham qualquer interesse a defender na escola.

Os paes de familia, em geral, quando procuram matricular os seus filhos num estabelecimento, tratam preliminarmente e apenas de obter um exemplar do respectivo regimento interno, quando não sómente dos estatutos ou tabella de contribuições, dando-se, assim, por satisfeitos com o conhecimento dos deveres a que ficam obrigados em relação ao collegio.

Esses deveres se ampliam, porém, de muito, em relação á Patria.

Um velho axioma latino aconselha aos cidadãos, o conhecimento das leis do seu paiz, para que bem o possam servir. Nós aconselhamos aos paes o conhecimento fiel das leis que regem o ensino, para que possam acompanhar, com o zelo que lhes impõe a tarefa, o estudo dos seus filhos, e avaliar a efficiencia do ensino que se lhes ministra nos estabelecimentos do Brasil.

O trabalho agora elaborado pelo Departamento Nacional de Educação põe ao alcance de todos, numa summula feliz pela simplicidade e exactidão, tudo o que andava disperso e retalhado, além de cortar innovações que os proprios entendidos da materia precisam conhecer.

Recommendando-lhes a leitura, estamos certos de prestar um bom serviço aos que nos ouvem: mestres, alumnos e paes de familia. E desejamos sinceramente que as nossas autoridades prossigam no caminho que iniciaram, derrubando as barreiras que os separam do grande publico e permittindo com isso que se desfaçam o tabu' da technica, pela possibilidade assegurada a todos de apprehender o que só aos iniciados se permittia...

FREDERICO RIBEIRO

6-5-939.

GYMNASIO 28 DE SETEMBRO ESTUDANTES DA PATRIA!

Evcir Corrêa de Mello — 4.ª serie — Gymnasio 28 de Setembro.

Mestra da vida, a Historia, vae buscar no recondito do passado, os exemplos fecundos que a ennobreceram e dignificaram, para apresental-os ás gerações presentes, como padrões luminosos, como symbolos, que só a eterna mocidade póde interpretar e comprehender.

Rebuscae as paginas rutilantes da Historia e encontrareis como um typo representativo da nacionalidade, na pujança do seu vigor, essa figura mascula do nacionalismo patrio que foi Floriano Peixoto, de cujo nascimento commemora-se o centenario.

Desenhemos, em rapido bosquejo, o que foi a actuação desse athleta da dignidade nacional, para melhor alcançar o sentido profundamente brasileiro dos seus gestos.

Forçado pelas circumstancias, Deodoro — o Proclamador — renunciara a presidencia da Republica, entregando-a ao então vice-Presidente Floriano Peixoto, cujo governo foi, desde logo, accusado de inconstitucional. A reacção avoluma-se constantemente, culminando com o "Manifesto dos 13 Generaes", onde se impunha a Floriano, uma nova eleição, moldada nos principios consagrados pela Constituição solennemente promulgada em 1891. A resposta não tardou: os 13 generaes signatarios do manifesto foram summariamente reformados.

O fogo da sedição não amainava. Em Abril de 1892 um movimento armado pronunciou-se contra o governo, que, reagindo, debelou-o, sendo os amotinados deportados para Cucuhy e Tabatinga.

O pensamento sedicioso não pára ahi. Mais tarde, em Fevereiro de 1893, explode a revolução chamada federalista, sendo a terra gloriosa dos Pampas apaziguada pela intervenção de Julio de Castilhos, cujo apoio a Floriano foi o penhor da pacificação.

Era uma sequencia de motins e agitações que pareciam levar a Patria á desaggregação.

Chegava a vez dos homens do mar.

Custodio José de Mello levanta no mastro da sua nau guerreira a bandeira da revolta, indo em auxilio dos revoltosos gau'chos, conflagrando todo o Sul do Brasil.

O sangue generoso dos brasileiros, pintou, sobre o verde dos campos, o pavilhão rubro do desespero. E parecia até que a Patria angustiava.

Nos Estados Unidos e na Europa, Floriano manda comprar vasos de guerra para combater os insurrectos, entregando o commando supremo da nova esquadra ao almirante reformado Jeronymo Gonçalves.

O castigo foi a paga merecida áquelles que ensanguentaram o Brasil, resentindo-se a administração dos serios embaraços antepostos ao governo.

Na distancia dos tempos já se póde fazer justiça á figura heroica de Floriano Peixoto, e dizer bem alto dos beneficios prestados á causa da nacionalidade, já combatendo os factores de desintegração politica, já fortalecendo o Poder Central, sobre quem, mais tarde, veria recair a maxima responsabilidade de resguardar a integralidade do patrimonio que nos foi legado pelas gerações passadas.

Marechal de Ferro ou Consolidador da Republica, ambos os titulos enquadram-se perfeitamente á sua inquebrantavel personalidade sempre animada pelo desejo de bem servir á Patria e á Republica, quando o saudosismo monarchista ainda se apaixonava pelo Imperador distante.

Floriano é um espelho e um exemplo para todos nós, e, ao commemorarmos o centenario do seu nascimento, sua vida contada aos brasileiros do littoral ou do sertão, do Sul e do Norte, nos chapadões quentes do Nordeste ou no horizonte escampado dos Pampas, é uma licção de civismo.

O nosso sabio director, general Liberato Bittencourt, no portico do nosso collegio inscreveu: CAXIAS - DEODORO - FLORIANO fazendo com que diariamente relembremos ao entrar para as aulas nesse templo de estudos, a trina da gloria nacional.

A mocidade da Patria, que ainda é a mocidade de Floriano, permanece attenta e vigilante pelos destinos do Brasil, e póde dizer bem alto: Floriano, nós estamos aqui, pelo Brasil e com o Brasil marcharemos, com a fé inabalavel de que vamos construir com o nosso sacrificio, a grande nação que sonhastes um dia!

NO JARDIM DOS POETAS

(Martins Fontes)

Poetas, sêde como as aves,
Como as flores:
Descuidados e suaves,
Sonhadores.

Tudo passa neste mundo,
Vento e vaga;
Dura apenas um segundo,
E se apaga.

Nada busqueis, pois a gloria,
Não illude,
E' fallaz e transitoria,
Como tudo.

Cantae, perfumae a vida,
Para que ella,
Sendo bôa e commovida,
Seja bella.

Que quer o pássaro amavel,
Quando canta?
Que deseja a flôr instavel
Que te encanta?

Nada esperam. Flôr de bruma,
Colorida,
Névoa, nuvem, sombra, espuma,
Eis a vida.

Tornae, poetas, como as aves,
Como as flores,
Mais suaves, menos graves
Nossas dores.

Solange Nazareth da Rocha
(alumna da 3.ª serie do curso seriado do Gymnasio Piedade)

A EDUCAÇÃO SECUNDARIA

Céo Azul de Castro Feijó
(3.ª serie — A — Gymnasio Metropolitano)

A escola secundaria é primordial em nossa formação. E' o complemento do cyclo primario, que frequentamos na infancia.

A educação gymnasial é a que geralmente mais contribue para formar o individuo.

E' ella ainda que ajuda o homem a vencer, a galgar os difficeis obstaculos encontrados a cada passo, em nossa caminhada pela vida.

Adquirimos nestes educandarios tão boa provisão de idéas e conhecimentos, que ficarão, por muito tempo, gravados em nosso espirito.

Serão ainda estes estudos alicerces indestrutiveis para os que se destinarem á Universidade.

Consideremos o gymnasio um plasmador de cidadãos.

Quantos espiritos fracos, ignorantes, expostos aos constantes perigos que nos rodeiam, são transformados por estes institutos benemeritos, em verdadeiros exemplos de homens fortes, valorosos e uteis á sociedade e á Patria.

O gymnasio promove, do mesmo modo, a preparação physica, intellectual e civica das novas gerações.

Cria um corpo sadio e uma educação espiritual efficaz.

Forma os adolescentes de hoje nos ardentes patriotas de amanhã.

A LINGUA

(José de Oiticica)

Lingua em que falo e fala a
[minha gente,
O' tu, formosa lingua
[portugueza,
Branda, sonora, energica,
[imponente,
Irmã gemea da nossa natureza!

Patrimonio do povo que
[pressente
As glorias de um futuro a que
[estás presa,
Vaes ser a lingua deste
[continente...
Teus poetas vão cantar sua
[grandeza.

Sim! Vão buscar, no teu
[vocabulario
Todas as expressões de assom-
[bro e encanto
Que suscita este solo extraordi-
[nario.

E amplo na prosa e sem rival
[no verso,
Hão-de os homens sagrar-te,
[ó idioma santo,
Como a lingua mais bella do
[universo

SARAH GITELMAN
(alumna da 3.ª serie do curso seriado do Gymnasio Piedade)

TESTS PESSOAES

Dentre os ouvintes que enviaram suggestões para o concurso de tests e problemas apresentados nas irradiações anteriores foram premiados os seguintes concorrentes:

Isolina Ribeiro, residente á rua da Assembléa, 34 - 2.º andar.

Hamilton da Silva Guimarães.

José Peçanha, residente á rua Basilio de Britto, 72, casa 2 — Meyer.

Edmea Peçanha, residente no mesmo endereço.

Helio Vianna, rua Arisudes Lobo, 81.

Noel Alves de Souza, rua General Clarindo, 50 — Engenho de Dentro.

PREMIOS DE TESTS

Estes, são os ouvintes que enviaram suggestões referentes ao concurso de tests e problemas e que deverão comparecer em nosso studio no proximo sabbado, dia 13. Os premios são os seguintes:

1 linda caneta tinteiro de fabricação Mont Blanc;

1 exemplar da ultima edição de "Juvenil", offerta do editor Oscar Mano.

1 valioso estojo de caneta e lapizeira, offerta da Papelaria Nacional.

1 interessante annel horoscopico da Joalheria Ferraz.

1 moderno guarda-chuva, offerta da casa Octavio Garcia; e

Uma caneta-tinteiro, da Casa Italo Brasil.

A entrega desses premios será feita em nosso studio, no proximo dia 13, durante a irradiação da "Hora Gymnasial".

* * *

O nome escolhido para denominar o concurso de tests e problemas foi: "Juvenil". Portanto, será "Concurso Juvenil".

COLLOCAÇÃO DOS AUTORES

A collocação dos autores das chronicas mais votadas é a seguinte:

Em 1.º lugar — Joe de Sá, Gymnasio Metropolitano — 1354 votos.

Em 2.º lugar — Walmir de Mello Alvim, Gymnasio Metropolitano — 972 votos.

Em 3.º lugar — Natalino da Rocha Guimarães, Gymnasio Arte e Instrucção — 127 votos.

Em 4.º lugar — Helio Vianna Genofre, Escola Technica Secundaria Amar. Cavalcanti — 700 votos.

Em 5.º lugar — Sylvio da Silva, Gymnasio 28 de Setembro — 440 votos.

Em 6.º lugar — Wilson Lyra de Magalhães, Gymnasio 28 de Setembro — 334 votos.

Em 7.º lugar — Helena Pinheiro, Gymnasio 28 de Setembro — 251 votos.

Em 8.º lugar — Carlos de Alencar, Gymnasio Vera Cruz — 137 votos.

Em 9.º lugar — Orlando Rodrigues Maio, Gymnasio Metropolitano — 102 votos.

Em 10.º lugar — Dello da Camara Allemão, Gymnasio Metropolitano — 98 votos.

Em 11.º lugar — Wilson Dreux, Gymnasio Metropolitano — 52 votos.

Em 12.º lugar — Samuel R. Fonseca, Gymnasio Piedade — 35 votos.

Em 13.º lugar — Joaquim Durão Pereira — 10 votos.

* * *

PARTE MUSICAL

O alumno Sylvio da Silva, em solo de violino, executou "La Gaieté", acompanhado ao piano pela professora Anacyr de Mattos.

* * *

Pela professora Anacyr de Mattos e senhorinha Zenith Carneiro da Rocha, "Qui Vive", de W. Sanz.

* * *

Izilda Lemos Martins, executou, ao piano, "Chant du Berger", de Sallos.

* * *

"Fantasia Impromptu", de Chopin, pela senhorinha Zenith Carneiro da Rocha.

Nota importante — Todos os trabalhos apresentados de autoria dos alumnos, participam do concurso mensal, cujo primeiro premio é uma linda bicycleta "Apollo".

As notas para a votação dos trabalhos apresentados são distribuidas gratuitamente pelo "O Camizeiro", á rua da Assembléa 28, 30, 32 e 34.

Colleccionem cuidadosamente os exemplares de GAZETA DE NOTICIAS, aos domingos, que entrarão em julgamento.

Hora Gymnasial prestará quaesquer esclarecimentos sobre matriculas, regimen esco-

Bicycleta "Apollo"

lar, ou Instrucções baixadas pelo Ministerio da Educação assim como todos os assumptos concernentes ao ensino, cujas respostas daremos pelo microphone, por carta ou por intermedio deste jornal.

BASES PARA O CONCURSO

1º) — As chronicas apresentadas anteriormente participam do presente concurso; a partir do dia 9 do corrente, as chronicas que forem enviadas terão que apresentar rigorosamente, no maximo, 20 linhas dactylographadas em papel almaço. As que excederem ás discriminações acima mencionadas, estarão sujeitas á reducção, sem o que não poderão ser lidas e publicadas não concorrendo, assim á apuração do referido concurso.

2º) — As chronicas que consistam exclusivamente sobre publicidade de qualquer estabelecimento, pessoas ou coisas, serão excluidas automaticamente da apuração.

3º) — O recebimento para as chronicas prolongar-se-á até o dia 13 de maio proximo; até essa data, entrarão em julgamento as chronicas irradiadas e publicadas em GAZETA DE NOTICIAS.

4º) — Sómente serão validas as cedulas impressas e distribuidas gratuitamente pelo "O Camizeiro" que, uma vez preenchidas as suas formalidades, deverão ser despositadas na "urna" exposta no referido estabelecimento.

PREMIOS

5º) — Serão distribuidos 10 premios, sendo o 1º uma linda bicycleta da conceituada marca "Apollo", que será exposta em estabelecimento do centro da Cidade.

Os premios seguintes são:

2.º premio — 1 linda caneta tinteiro Mont Blanc;

3.º — A Casa Yolanda Porto offerece 1 valiosa machina photographica;

4.º — 1 par de sapatos, da Casa dos 40;

1 bolsa de passeio, de fabricação norte-americana, da Luvaria Moderna;

1 calça de finissima flanella, offerta da Sylvania;

1 camisa de gersey de seda, da Malharia Gigante.

6º) — Os estabelecimentos de ensino deverão enviar suas collaborações até quinta-feira, afim de facilitar sua programmação, remettendo uma copia da chronica, nome do alumno, série e estabelecimento a que pertencer não difficultando, desse modo, a censura policial.

7º) — Os alumnos deverão se apresentar devidamente credenciados pela direcção de cada estabelecimento, ao studio, 15 minutos antes do inicio do programma.

8º) — Os alumnos que desejarem apresentar numeros musicaes ou de canto deverão avisar com antecedencia, para o necessario ensaio.

Speaker: Lavoisier Sá.

"Hora Gymnasial"

GAZETA DE NOTICIAS -- Radio Vera Cruz

Nome ....

Pseudonymo ....

Residencia ....

PREMIOS DO CONCURSO DE TESTS

A Casa Yolanda Porto offerece diversas machinas photographicas; a Papelaria Nacional, um valioso estojo de caneta e lapiseira "Egle-Pencil"; do Editor Oscar Mano, diversos exemplares da ultima edição do "Juventil"; a Casa dos 40, offerece um confortavel par de sapatos; da Casa Italo Brasil, diversas canetas-tinteiro.

* * *

Os tests formulados são:

1.º) Qual a denominação a ser dada a este concurso?

2.º) Um trem consegue alcançar a velocidade de 80 kilometros á hora; com esta velocidade, entra em um tunel de 160 kilometros de comprimento. Quanto tempo levou o trem até sahir do tunel?

A tamareira -- uma cultura que promette novos destinos para o Nordeste

A SEMELHANÇA DE SOLO ENTRE A REGIÃO NORDESTINA E O DO MEXICO, ONDE ESSA CULTURA FLORESCE

Os terrenos, ainda alcalinos, os mais indicados para o seu plantio

A cultura da tamareira, embora indicada por varios estudiosos, para ser applicada na região nordestina, ainda não teve a sua cultura, nacional com fito commerciaes, iniciada nessa grande parte do territorio nacional.

Ha muito que, commissões nomeadas pelo governo, em Estados pela região do nordeste, são de opinião que se deve explorar a cultura da tamareira, apresentando, mesmo dados bazicos, sobre a quem approva as suas opiniões.

Porém, o tempo passa e o nordeste ainda se planta a tamareira, de modo a tornal-a uma das fontes de renda do commercio exterior.

O CLIMA PARA A CULTURA DE TAMAREIRA

Não é facto novo, nem de desconhecimento de ninguem, que a região de nordeste se assemelha, por sua seccura, quasi ausencia de chuvas e pela grande qualidade de alcali, as regiões do Mexico e dos Estados Unidos, onde a tamareira é cultivada e sua cultura é explorada com vantagens economicas apreciaveis.

Além disso, a tamareira cresce e é cultivada nas regiões mais arida do mundo, e, nos nossos dias, constitue uma das culturas mais importantes, para os paizes, com o Egypto, Arabia, etc., que possuem vastas extensões de terreno arenosos.

Observações de varios mestres, ficou constatado que — tamareira cresce e produz normalmente a 600 metros de altitude, em lugar onde as chuvas são rarissimas e a temperatura, em agosto, attinge, no sol, 60.° a 70.° C. No proprio "Vale da Morte", nos Estados Unidos, com 53.° C. á sombra, a tamareira vivo e produz economicamente bem.

Uma das condições climatericas exigida pela tamareira é temperaturas altas, durante o periodo de crescimento e maturação dos frutos, e ausencia de chuvas ou orvalho, para que os frutos sejam de ba qualidade.

Porém, quanto a chuva, já se encontra uma variedade muito resistente a chuva e a humidade.

AS VARIEDADES

Até o presente momento, ainda não ha uma variedade eleita, que preencha de maneira efficiente as condições do novo habitat.

A escolha de variadade, para a cultura, depende antes de tudo do exito conseguido, pela a exploração commercial e pela maneira que ella se comportará no novo sólo; que lhe está reservado.

Dahi, ser aconselhavel e indicada só serem escolhidos brotos ou mesmo de variedades, cujas as zonas de habitat sejam iguaes ou semelhantes as que se destinam. E, ainda mais, que sejam retirados os renovos de plantas de alto valor segundo os fins em vistas.

O SOLO

A tamareira não é muito exigente quanto o sólo. Sua cultura é feita desde até a areia mais infertil. Porém, nos temos levemente encontrado o de cascalho, são os que dão melhores resultados.

O PREPARO DO SOLO

A tamareira, como qualquer outra cultura, uma vez que se procure extrahir resultados economicos, exige preparo do terreno.

Assim sendo, antes de iniciar-se á cultura da tamareira, o sólo deve ser preparado convenientemente, limpo e feitas as covas.

Além disso, deve ser dubado de maneira conveniente, com os adubos indicados.

PLANTAÇÃO

A plantação da tamareira faz-se ou por intermedio dos brotos ou por sementes, sendo que esta ultima apresenta menores desvantagens, entre, ellas o facto de se só ser possivel a nova planta dar fructo após o decimo anno de plantada. Além desse inconveniente, apresenta o facto de, sendo a tamareira uma planta dioica num tamaral deve haver plantas de ambos os sexos, isto é, um macho para cada grupo de 25 femeas.

Assim sendo, é muito mais aconselhavel se fazer a multiplicação por meio dos renovos, que no terceiro anno já podem apresentar a sua primeira carga.

No nordeste, onde o plantio se faz por meio de imigração, póde-se plantar as mudas em qualquer época, sendo, no entanto, aconselhavel, marcar uma distancia entre as mudas.

Os brotos importados, ao serem plantados, devem ser examinados na base, e enterrados com, toda a palha que o envolvem, ligeiramente furados. As folhas não devem ser desamarradas, afim de se proteger o broto terminal.

A DUBAÇÃO DO SÓLO

A tamareira, como a maioria das arvores fructiferas, retribue duplamente, com augmento de capital, as despezas gastas pela acquisição de fertilizantes.

Em alguns logares, é preconizada a cultura consorciada, sendo as leguminosas as mais indicadas.

Porém, a adubação por meio de salitre do Chile (nitrato de sodio), tambem, dá optimos resultados, sendo no entanto, aconselhavel, em doses de 120, maximo 150 grammas, por arvore e por anno, a uma distancia de 30 a 40 centimetros do tronco da palmeira.

E', ainda maior indicado se adubados duas vezes por anno, empregando-se meia dose por vez.

Além do salitre do Chile é muito indicado o emprego da abubação de materias organicas, superphosphato, sulfato de potassio e sufato de amonea. Porém, estes fertilizantes têm a sua quantidade variada de accordo com as necessidades do sólo. Dahi ser aconselhavel enviar ao Inspector Agricola, amostras da terra, para que as envia ao Departamento competente e este indique quaes os fertilizantes indicados aconselhados e qual a qualidade a ser empregado.

PRODUCÇÃO ARTIFICIAL

Uma grande parte dos agricultores não confiam na fecundação cultural, expontanea. Empregam cachos de flores procedentes de palmeiras machos ou parte destas ou, ainda, expargem sobre os cachos das fructas das plantas femeas, o polem da palmeira macho.

No oriente essa processo é muito empregado.

O polem da tamareira, guardado, conserva suas faculdades germinativas até, as vezes por mais de anno.

OBTENÇÃO DAS MUDAS

O periodo de productividade e o numero de mudas varia segundo a variedade da palmeira.

Bem rente ao sólo, na base da palmeira, nascem as novas mudas, em numero de uma a duas, caso a partir de 3.° anno e continua, em geral, até ao 15.° anno.

Segundo Bonet, nas zonas frias, a tamareira cresce e vegeta bem, porém, não produz fructos. No entanto, dá grande numero de mudas, o que será bastante rendoso para quem explorar esse ramo de negocio.

Embora a muda possa ser cortada em qualquer época do anno, no Brasil é mais aconselhavel o seu corte no principio do inverno havendo os brotos serem retirados e conservados em viveiros até o seu plantio definitivo.

O corte das mudas é um trabalho delicado, sendo aconselhavel o emprego de instrumentos apropriados e bem afiados.

Propagou-se, ultimamente, o as mudas na propria planta-mãe, sendo feita a desligação, somente após a muda ter criada raizes.

Quando a época opportuna para a retirada das mudas ha divergencia: uns aconselham nos 3 annos, outros opinam entre o 6-7 anno.

Os menores, segundo os technicos, mais indicados para a multiplicação são os de 6 a 7 annos, pesados e bem conformados, porquanto enraizam depressa e produzem mais rapinamente.

Os renovos devem, no entanto, serem retirados da planta-mãe, ainda que não se cuide de os aproveitar, porque deixando-os ligados, os brotos roubam quantidade consideravel de alimentação, difficultando os tratos culturaes e servem de ninhos á animaes nocivos.

Uma tamareira carregada de frutos e com numerosos brotos (mudas) na base

A COLHEITA

A colheita do fructo da tamareira é feita semanalmente e por varios processos: a) apanhando-se a mão, somente, os fructos maduros; b) retirando-se os cachos que apresentam fructos maduro e os de vez; c) sacudindo-se os cachos é apanhado os fructos em taboleiros especiaes, que são collocados em baixo das plantas, etc.

Nas tamareiras novas a colheita torno-se facil, porque os fructos se encontram ao alcance de mão. Porém o mesmo não se dá, com as mais edosas que obrigam o uso de escada, sendo que nas velhas adopta-se o emprego do homem, que pratico, sobe pelo tronco colhendo, em uma especie de balaio, os cachos ou os fructos maduros.

Após a colheita, os fructos devem ser submettidos a uma temperatura de 65.° a 70.° C., durante duas ou tres horas, afim de serem exterminados os insectos que os acompanham e dentro delle vivem.

Em caso contrario, os fructos se deteoram, inutilizando a colheita.

Após esse tratamento os fructos são collocados em taboleiros, cujo o fundo são de arame.

A tamara assim tratada, nada perde de seu sabor primitivo a sua conservação.

A CENOURA
Cultura e colheita

As duas variedades mais apreciadas são a Meio-Comprida e a Comprida, sendo tambem ás vezes cultivada a variedade Curta ou Obtusa.

Prefere terreno bem solto e poroso (silico-argiloso) e com esterco bem curtido, devendo ser evitado o esterco novo. Pode-se melhorar a terra com a adição de 300 a 400 grammmos de superphosphato, 200 de potassa e 100 a 150 de salitre.

Com as sementes são muito pequenas convém misturaI-as com areia secca para facilitar a semeadura que se faz em linhas distanciadas 30 cm., já no canteiro definitivo. Antes da semeadura réga-se o canteiro, assenta-se bem a terra com o batedor e risca-se do modo que as sementes fiquem nestes riscos a 1/2 centimetro da profundidade.

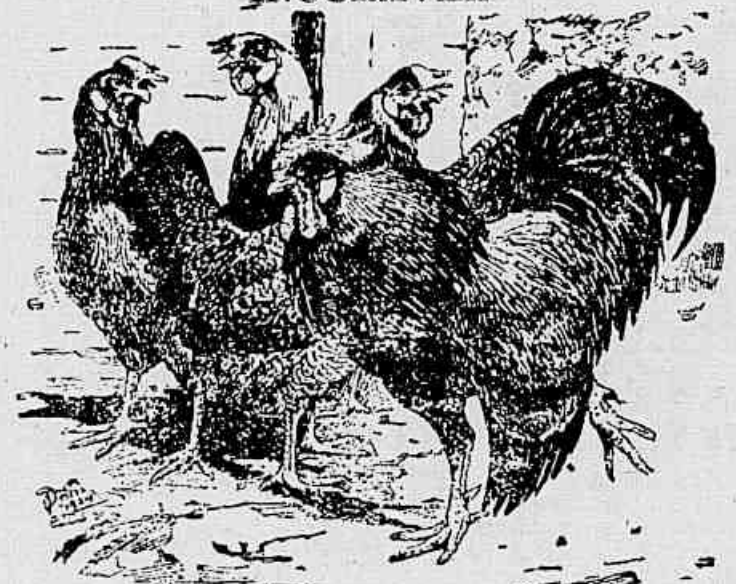
A germinação se dá cerca de 15 dias depois. Logo que as mudinhas tenham 5 ou 6 centimetros faz-se um primeiro desbaste, deixando as mudinhas melhores a 3 ou 4 cm. nas linhas e aproveitam-se as mudinhas arrancadas para plantal-as em linhas intercaladas entre as outras e ficando as mudinhas a 10 cm. nestas novas linhas.

Quando as cenouras já estiverem um tanto desenvolvidas faz-se um segundo desbaste nas linhas da semeadura deixando as melhores mudas distanciadas 10 centimetros e aproveita-se as mudas arrancadas para o consumo.

Tem-se, assim, os canteiros formados com linhas a 15 e as cenouras a 10 nas linhas.

As cenouras attingem seu completo desenvolvimento 4 ou 5 mezes depois da semeadura, conforme a época do anno em que forem cultivadas. Preferir para a colheita um dia secco, pois as cenouras assim colhidas conservam-se por mais tempo.

A paralysia nas aves

OS SYMPTOMAS DESSA DOENÇA INCURAVEL

Um grupo de gallinhas bem cuidadas

A paralysia é uma molestia de acção vagarosa e de grande propagação, a qual tem alcançado proporções alarmantes por vezes, e é caracterizada por symptomas taes como: olhos cinzentos, cegueira, falta de controle em uma ou em ambas as pernas e azas e frequentemente por tumores muitas vezes malignos.

E' crença geral que esta molestia é causada por um germen filtravel, porem, as mais das vezes, a verdadeira causa é desconhecida, sendo o tratamento e controle muito incerto e penoso.

Como preceito, quando os symptomas da paralysia tornarem-se aparentes, a molestia já está tão profundamente localisada que se torna indifferente a qualquer tratamento.

Por isto, todas as aves devem ser mortas e queimadas, logo que seja notado o primeiro indicio, pois é o mais economico que se tem a fazer.

Todos os esforços devem ser concentrados no exame do rebanho, logo que seja conhecido que um dos seus componentes está afectado, tomando-se medidas sanitarias urgentes e severas.

"Conserve a sua direita"

— "Madame, pela faixa... Psiu, por ahi não pode" — Uma nova ordem para o transito

O carioca amanheceu, hontem, na linha. Acordou na mão, isto é, com o que tenha, porem, andando direitinho, sem sair da faixa...

Toda a Cidade entrou em uma nova phase, em uma nova ordem de cousas, que, segundo o nosso amigo Bergson deve ser a desordem, em ordem. E' que teve inicio a Semana do Transito. Faixas brancas no asphalto, taboletas, guardas em profusão, letreiros, cartazes pregados em omnibus, tudo isso marcou o inicio da Semana instituida pelo Congresso Nacional de Transito, afim de que o publico aprenda a andar na rua, de forma a que não se verifiquem accidentes. Sim; torna-se necessario que assim seja. Temos que aprender a obedecer o guarda que nos indica o logar em que devemos atravessar a rua sem perigo, ao mesmo tempo que nos mostra que andar na rua não é difficil, mas facil dentro das leis e das exigencias do trafego.

Como é natural, o publico estranhou a nova ordem no transito, e reclamou... Reclamou ao começar o dia, depois foi achando divertido (não fosse carioca, esse publico), e por fim achou que estava bom. E podemos affirmar sem receio que se fizermos uma campanha intensa e com orientação segura, dentro em breve o carioca estará definitivamente na ... linha.

As senhoritas são as mais desobedientes, e isto por causa da infallivel displicencia feminina. Os homens obedecem mais facilmente, e muito embora alguns "gran-finos" reclamem, estrilem e queiram romper o cerco das calçadas, ingressam na faixa com pose, guarda-chuva e mais alguma cousa.

Andamos por toda a Cidade, em varias horas do dia, colhendo impressões, ora com o guarda do trafego, ora com o pedestre.

—o—

Na Cinelandia, falamos a um guarda, e perguntamos que tal as novas disposições. Responderam-nos que as medidas tomadas eram de grande utilidade, mas que se fazia mistér manter certo rigorismo nos primeiros dias, até que todos se acostumassem.

Na Lapa, os guardas estavam "cortando um dobrado", pois o movimento era intenso, e os protestos choviam. Confiantes, os guardas sorriem aos reclamantes, e serenos diziam:

— Pela faixa, faz favor. Psiu! por ahi não pode.

E o cavalheiro voltava irritado, mas... voltava..

O primeiro pedestre que agarramos era um cidadão dos seus 70 janeiros, e quando respondeu ao nosso questionario, frisou:

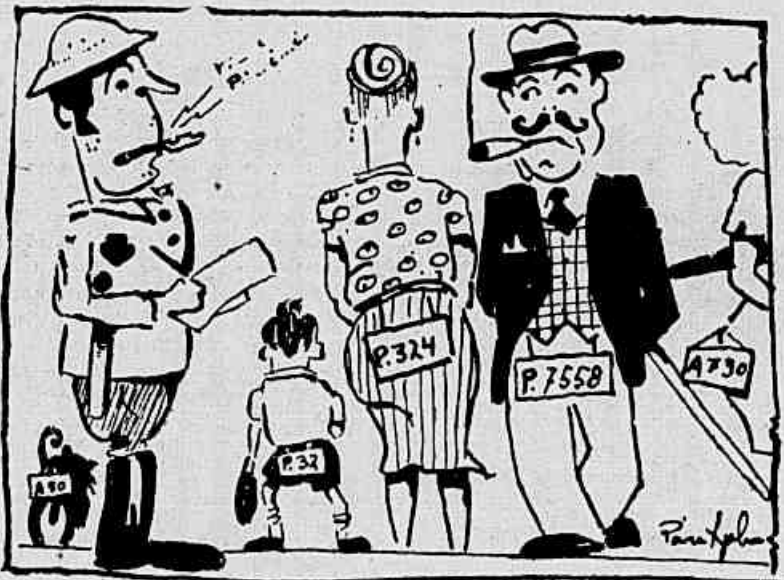
— Melhor, muito melhor! Eu vivia sendo atropelado até pelos meus irmãos

Um aperto tremendo nessas grades.

Melle., indagada, retorquiu:

— Estou vendo que os "homens" querem mandar ainda mais...

—o—

Voltamos com todas essas impressões, afóra as da Cidade immensa, que parecia ter recebido um novo rythmo em sua vida.

Desenho de Parahyba

O que veremos, brevemente, na Cidade Maravilhosa

Reparamos no septuagenario. Era pastor.

Um "gran-fino", estylo Cascadura, objectou-nos:

— Não é possivel, meu amigo, veja as minhas calças, completamente amarrotadas.

A Semana do Transito fôra uma medida mais do que acertada, necessaria. Aprendamos pois, a andar ás direitas, de uma vez por todas.

Em torno de um accidente de aviação na Bahia

A respeito da noticia propalada de que tenha havido um desastre de avião na Bahia com o apparelho paulista de propriedade do sr. Moura Andrade, piloto do mesmo, e em que viajavam tambem o dr. J. Medeiros, secretario da Agricultura daquelle Estado, e mais dois filhos seus, o secretario do sr. interventor naquelle Estado, que se encontra nesta Capital, nos forneceu copias dos seguintes telegrammas que acaba de receber:

"Interventor Landulpho Alves — Palace Hotel — Rio.

Transcrevo seguinte de Estação Dias D'Avila. Transmitto recado dr. J. R. Medeiros devido impossibilidade de alcançar aeroporto Bahia baixamos barra rio Jacuipe. Aterrissagem magnifica, todos sem novidade assim como apparelho. Consegui caminhão estrada Garcia D'Avila viajo Bahia devendo chegar 2 horas mais ou menos. Peço avisar minha residencia telephone 9552 e tambem ao professor Isidro Gonçalves e secretario Segurança Publica. — Abraços. Medeiros, secretario Agricultura. (As.) Dr. Pedral Sampaio — Secretario Segurança."

"Dr. Landulpho Alves — Palace Hotel — Rio.

Acabamos receber agora, meia noite, noticia dr. Medeiros que aterrissou barra Jacuype, tomando caminhão estão viagem Capital. Todos bons. Congratulamos prezado amigo esta bôa noticia que desfará impressão anterior. Communicamos afim evitar noticias ahi acaso chegadas intermedio Agencias. Abraços. (a) Lafayette Pondé, no exercicio da Interventoria. — Pedral Sampaio — Secretario Segurança."

Chegou pelo "Rio de Janeiro Marú" um alto funccionario do Departamento de Commercio do Japão

Pelo navio japonez "Rio de Janeiro Marú", chegou, hontem, a esta Capital, o Sr. Kiichiro Yoshida, alto funccionario do Departamento de Commercio do governo japonez.

O vapor da Osaka Line madrugou no porto, tendo lançado ferros na altura da ilha do Vianna, o que deu ensejo ás autoridades maritimas chamarem a attenção do commandante do navio.

O illustre viajante chegou acompanhado de sua senhora e filhos.

O SR. YOSHIDA FALA A GAZETA DE NOTICIAS

Abordado por nossa reportagem, o representante japonez, assim falou:

— Vim a este grande Paiz conhecer de perto as condições do seu mercado e principalmente o de tecidos. Além do algodão, este Paiz tem possibilidades de maior venda para o Japão, mormente de tecidos, cuja fiação é bem trabalhada.

Continuando disse:

— No Japão travei relações com diversos brasileiros, que lá se acham, uns em estudos, outros em afazeres commerciaes com todos fiz boas relações de amizade. Vejo que as nossas raças têm qualquer affinidade, em vista da sympathia que nos inspira reciprocamente.

OS JAPONEZES NO BRASIL

Continuando a sua palestra, o illustre viajante abordou o assumpto da colonização japoneza em nosso Paiz.

— Os immigrantes que vêm para estas plagas, antes de embarcar, são submettidos a uma serie de exames.

Inicialmente passam todos por exame medico e por um preparo intellectual, mesmo porque o governo do meu paiz está enviando jovens estudantes, agronomos, com o fito unico de uma melhor producção do terreno.

Estes immigrantes miram, antes de tudo, os interesses locaes e não se immiscuem nos assumptos intimos e só visam a tarefa de conseguir da terra o melhor rendimento possivel.

Nisso a nave ia atracando no cáes e nós nos despedimos do illustre hospede.

Irmã Zelia

Uma graça que, forçosamente, a elevará ás honras dos altares

As numerosas graças por intercessão da Irmã Zelia, junto ao Nosso Senhor Jesus Christo, que têm sido contempladas em numeros elevados de fieis que têm sua devoção á esta freira,

Irmã Zelia

forçam Sua Eminencia o cardial-arcebispo D. Sebastião Leme, quanto antes, constituir um tribunal ecclesiastico para tratar do processo de beatificação desta missionaria brasileira.

Faz luz a Irmã Zelia ser levada ao altar da Santa Madre Igreja Catholica, Apostolica, Romana por duas circumstancias espirituaes.

Primeiro, que no calendario dos Santos já canonizados não existe nenhuma imagem com o nome de Zelia.

Segundo, que, embora todos os santos, sejam universaes, mas não existe, até hoje, erguido nos altares, nenhum santo de origem e de nacionalidade brasileira.

Chegou a opportunidade para que o nosso querido cardial D. Leme de ser coroada á gestão gloriosa e divinal de S. Eminencia com a inspiração do Divino Espirito Santo vêr no Brasil a primeira santa nacional, Zelia Bulhões Pedreira de Abreu Magalhães, nome de religião da Irmã Maria do Santissimo Sacramento.

"Rio de Janeiro, 5 de maio de 1939.

Exmo. Sr. padre Manoel de Assumpção Castello Branco.

Attenciosas saudações.

Animada pela minha fé catholica e fiel contemplada em uma graça espiritual por intercepção da Irmã Zelia Pedreira de Abreu Magalhães, nome de religião Irmã Maria do Santissimo Sacramento e achando-me gravemente enferma de Pleuris liquido com 40 grãos de engana de viver mais neste febre e 76 de pulsação e já desmundo pelo meu medico assistente, Dr. Abelardo C. de Faria Alvim, como provo com attestado junto do meu medico assistente, invoquei o nome da Irmã Zelia e promptamente recebi á cura e a minha saude.

Este facto verificou-se no dia 19 de junho de 1938. Declaro tambem que não fiz nenhum medicamento, pois o meu estado que me encontrava na enfermidade, não permittia que eu fizesse um uso de qualquer remedio, porque nessa occasião eu estava doente tambem de doença constante.

Peço muito encarecidamente a V. Rev. padre Castello Branco, que encaminhe esta minha declaração e o attestado de meu medico assistente á Sua Eminencia o cardeal-arcebispo D. Sebastião Leme para que seja esse documento encaminhado para Roma para que junto ao

Cardial D. Sebastião Leme

processo de Beatificação desta grande mãe christã e abnegada brasileira Irmã Zelia.

Com particular estima e alta consideração. — (a) Palmyra Lima."

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da loteria n.º 138, extrahida em 6 de maio de 1939:

4696	— 1.000:000$000	(São Paulo)
9772	— 50:000$000	(São Paulo)
7052	— 20:000$000	(Bello Horizonte)
17462	— 5:000$000	(Porto Alegre)
15102	— 5:000$000	(Bello Horizonte)
23551	— 2:000$000	(São Paulo)
21821	— 2:000$000	(São Paulo)
17561	— 2:000$000	(Uruguayana — R. G. do Sul)
9389	— 2:000$000	(Bello Horizonte)
8857	— 2:000$000	(Rio)

E mais 10 premios de 1:000$, 20 de 500$, 100 de 200$, 600 de 150$ e 2.500 de 150$ para os bilhetes terminados em 6.

CHRONICA DO BRASIL E DA CIDADE

ERROS HISTORICOS E PHILOLOGICOS

Renato de Alencar

(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS e RADIO VERA CRUZ)

QUANDO nos referimos, em nossa ultima chronica, a alguns erros mais chocantes conservados em nossa Historia, acerca do descobrimento do Brasil, promettemos falar em outros, infelizmente já muito enraizados. Esclareçamos, pois, qual a verdadeira data que merece os nossos festejos, e, de uma vez por todas, dignos descobrimento do Brasil, e não descoberta. Os documentos do escrivão-mór da frota cabralina, Pero Vaz de Caminha, ainda sob a chronologia do calendario Juliano, nos dizem que, a 21 de abril, foi avistado o primeiro signal de praias. A 20, já as aves marinhas denunciavam terras proximas, alegrando todos os navegantes. A 21, o vertice, em angulo bem aberto de um monte que se erguia, isolado, em meio a um horizonte plano, reaffirmou os prenuncios de terra firme; e, em homenagem ao domingo da Paschoela, que, naquelle anno cahia a 21 de abril, deu Cabral o nome de Monte Paschoal, ao morro avistado. A 22 pisaram terras do Pindorama (que era esse o nome do Brasil selvagem) celebrando-se então a primeira missa, numa ilhota da angra onde fundearam. Dias depois desembarcaram, celebrando então Frei Henrique de Coimbra, a 26 ou 27, a segunda missa, esta com mais solennidade, ante os olhares desconfiados dos selvicolas acolhedores e pacificos. A data, pois, a data real, historica e irrecusavel, é a de 21 de abril de 1500. Por que, pois, transferiram essa data para 3 de Maio? Pelo simples facto de ser essa a data da invenção da Santa Cruz. Outros dizem que a mudança se justifica em virtude da reforma do calendario Juliano. Com effeito, o Papa Gregorio VIII, 82 annos depois do descobrimento do Brasil, reformou o antigo calendario, com uma deslocação de 10 dias; entretanto, essa argumentação não supporta o mais leve raciocinio. Primeiro, porque, se tivessemos de acceitar a accommodação, a data cahiria a 2 de maio e não a 3; segundo, é que não se poderá admittir uma retroactividade tão grosseira em materia historica e, o que é mais grave, exclusivamente para o descobrimento do nosso paiz. Se assim não fosse, por que motivo então, essa reforma do calendario não alteraria tambem a data do descobrimento da America, do Oceano Pacifico, do estreito de Magalhães etc.? E' preciso que o Ministerio da Educação providencie para que se restaure a verdade historica, fixando-se a data verdadeira do descobrimento de nossa patria: 21 de abril. Outro erro, e este de linguagem vernacula, é a confusão que muitos fazem, entre descoberta e descobrimento. Não houve, absolutamente, nenhuma descoberta do Brasil; houve sim, descobrimento.

A descoberta de uma coisa só se dá quando essa coisa não existe, e um scientista ou curioso qualquer descobre. Exemplo: descoberta do vidro, descoberta da electricidade; mas, o Brasil já existia; ninguem o descobriu fazendo experiencias, ligando corpos, experimentando reacções, ou tendo surgido pela força estimuladora de agentes chimicos ou dynamicos. O que se deu foi, portanto, um descobrimento, como se diz descobrimento do Planeta Jupiter, dos Aneis de Saturno, do rio Amazonas etc. E ahi está, para muitos indifferentes das subtilezas de lingua, uma boa descoberta...

Ainda a catastrophe do "Beechcraft"

Removidos para Nitheroy os corpos dos mallogrados pilotos

Já foram removidos para a vizinha capital, os corpos dos dois mallogrados pilotos Chaves e Garofalo, victimados no tragico desastre do avião norte-americano, que se destinava ao Rio, em "raid".

No local do sinistro esteve a commissão de inquerito afim de apurar as causas da catastrophe. Segundo uns, um erro da carta geographica que os pilotos levavam, teria determinado o desastre; segundo outros, a causa teria sido a cerração e a perda de rumo.

A homenagem do Syndicato dos Jornalistas á memoria de Figueiredo Pimentel

Transcorrendo, hoje, o 2.º anniversario do fallecimento de Alberto Figueiredo Pimentel, que foi um dos mais brilhantes profissionaes da imprensa carioca, o Syndicato dos Jornalistas, do qual o extincto fazia parte, em sua ultima sessão de directoria, realizada ante-hontem, approvou a inscripção na acta dos trabalhos de um voto de profunda saudade, proposto pelo 1.º Secretario, Sr. Djalma Maciel.

Ainda em homenagem á memoria do saudoso companheiro, foram levantados os trabalhos da directoria daquelle orgão de classe, que voltou a se reunir na tarde para as deliberações sobre a materia do expediente.

CORRIAM-LHE MAL OS NEGOCIOS

E o quitandeiro suicidou-se

Manuel Pinto de Souza, de 68 annos, casado com Maria Augusta de Souza, era socio da quitanda, sita á rua Pedro Americo, 117.

Como não lhe corressem bem os negocios, Manuel resolveu por fim á existencia, e na manhã de hontem, pôs termo á vida, ingerindo forte dose de formicida. A policia do 4º Districto registrou o facto e tomou todas as providencias necessarias, tendo o corpo sido recolhido ao necroterio.

Espatifou-se contra o caminhão

A bicycleta ficou em frangalhos e o cyclista teve morte instantanea

Henrique Eugenio dos Santos, de 58 annos, feitor da Prefeitura, quando montava numa bicycleta na Fazenda Modelo, em Guaratiba, chocou-se com um caminhão, tendo o cyclista morte instantanea. As autoridades do 28.º Districto registraram o facto e tomaram todas as medida necessarias.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Transferido do Q. S. G. para o Q. O. um official do Exercito

O titular da pasta da Guerra General Gaspar Dutra, transferiu do Q. S. G. para o Q. O. o Capitão Theophilo Ottoni da Fonseca, classificando-o no 15.º B. C. I.

ACCUSADO POR ENGANO

O Sr. Mac Dowell da Costa explica o caso

Do Sr. dr. J. M. Mac Dowell da Costa, procurador geral do Tribunal de Segurança Nacional, recebemos o seguinte communicado:

"Em 23 e 27 do mez passado, foi noticiado que Milton Ferreira de Carvalho, corretor de immoveis, com escriptorio á rua dos Ourives, 51, 1.º andar, era o autor de uma acção movida a mandado de Deleuse. Trata-se, porém, da pessoa de um homonymo de nome Milton de Carvalho, o qual, na procuração que deu origem á acção, passada ao advogado Eduardo Dias de Moraes Netto em 27-8-921, no 11.º Officio desta Capital, á fls. 129 do L. 27, declarou ser "casado, negociante e residente á rua Pau da Bandeira n. 2, Estado da Bahia e, então, de passagem por esta Capital". Não se trata, pois, da pessôa daquelle corretor, tanto mais quanto sendo menor em 1921 e residindo então no Piauhy, não podia por obstaculo material e legal, ser o autor de tal acção".

Dezoito mil contos para as Obras Contra as Seccas

Foi ordenado, pelo Tribunal de Contas, o registro da despesa de 18.400:000$000 como credito distribuido á Thesouraria da Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas, á conta da sub-consignação n.º 10, da verba 5ª, do vigente orçamento do Ministerio da Viação.

Assassino aos 18 annos

O barbaro crime de Braz de Pinna

Conforme noticiamos hontem, no local denominado Becco do Campo, em Braz de Pinna, verificou-se uma violenta scena de sangue. O menor José Furtado Gomes, de 18 annos, assassinou o individuo conhecido pela alcunha de "Tripa", sendo o seu nome Antonio Henrique do Sacramento, residente á rua Irineu Corrêa, 15. O assassino utilisou-se de um arco de barril, que tendo ferido a victima mortalmente no pescoço.

O criminoso tentou fugir, mas foi preso e autuado na delegacia do 21.º Districto. A policia local tomou todas as providencias que se fazjam necessarias.

O movel do crime foi uma mulher, que vivia com "Tripa".

Prégões

O eminente sr. Francisco Campos, titular da Pasta da Justiça, tem encontrado na elaboração do Projecto do Codigo de Processo Civil, o apoio incondicional da classe dos advogados.

Registamos esse facto, com os elogios que merece, pois tal proposito revela que a nossa indifferença de outr'ora vae desapparecendo.

Felizmente, está longe o tempo em que sobravam censores, mas faltavam collaboradores.

—o—

Exemplo desse desejo de construir, — exemplo digno dos maiores encomios — acaba de dar o brilhante advogado Justo de Moraes, presidente do Conselho do Districto Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, ora, interinamente, na presidencia geral da Ordem.

Não se limita o nobre jurista á tarefa de que pessoalmente se encarregou, nem á direcção dos trabalhos da Commissão que reune, todas as tardes, em seu escriptorio.

Agitando no Conselho Federal esse momentoso assumpto, acaba o referido Conselho de approvar, unanimemente, um appello a todos os advogados, para que enviem suggestões á nova lei.

Essa importante resolução foi communicada ao Ministro da Justiça, nos seguintes termos:

"Tenho a honra de communicar Vossencia que o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, na sua reunião de 2 de maio fluente, resolveu, por unanimidade de votos, fazer um appello aos Conselheiros do Districto Federal, dos Estados e do Territorio do Acre, afim de que examinem e mandem suggestões sobre o Ante-Projecto do Codigo de Processo Civil Brasileiro. Valho-me do ensejo para reiterar a Vossencia os protestos do mais alto apreço e subida consideração.

(a.) — JUSTO DE MORAES. — Presidente Interino".

O "bacharel" e o "advogado"

O professor Adamastor Lima proferiu, no Conselho da Ordem dos Advogados, um voto de que destacamos os trechos seguintes:

"Valho-me desta opportunidade para dizer — mais uma vez — que, em relação ao Regulamento da Ordem, sou "revisionista".

Sustento a necessidade dessa providencia por varios motivos e *um delles é justamente esse de conceituar bem, nessa lei, o que é a profissão de "advogado", quem se deve assim considerar, quando, como e até onde é de admittir-se a intervenção da Ordem na actividade dos que nella se acharem inscriptos.*

....

....

Ha que distinguir entre "Bacharel em Direito" e "Advogado".

Aquelle é o que fez o curso respectivo em Faculdade de Direito — official ou reconhecida.

Este é o que, tendo o titulo de bacharel (ou doutor) em Direito, *após o processo especial previsto no Regulamento da Ordem, consegue inscripção no Quadro de Advogados da mesma Ordem.*

Quando, em Julho de 1937, tive a honra de ser eleito aqui pelos distinctos companheiros para integrar a nossa representação no *Conselho Federal da Ordem dos Advogados* — que se reuniu sob a presidencia de Levi Carneiro — recebi, por distribuição desse eminente advogado, um processo para relatar e tive ensejo de, pela vez primeira, explicar — por escripto e depois de defender oralmente — as minhas idéas sobre esse assumpto.

Mais tarde, aqui mesmo neste Conselho, proferi um voto que está publicado em o nosso "Boletim", onde se lê:

> "Sustento ser essencial distinguir o "titulo academico" da "habilitação profissional". Aquelle deve emanar de instituto de ensino sustentado ou reconhecido pelo Governo Federal, nas condições previstas no Regulamento da Ordem (artigo 13, n. 1) e estar registrado no Departamento Nacional de Educação, que tem a competencia exclusiva de acompanhar a vida dos institutos de ensino, fiscalizando-lhes a actividade — como remette á acção que lhe toca junto dos estudantes — registrar-lhes os titulos academicos, conferidos no fim do curso.
>
> A outra — a "habilitação profissional" — é dada pela Ordem mediante processo especial em que o diploma academico é simples "documento".
>
> Só depois de feita a inscripção do bacharel no quadro respectivo, é que elle consegue o titulo de habilitação profissional — a "carteira de advogado". ("Boletim da Ordem dos Advogados do Brasil — Secção do Districto Federal", n. 6, pags. 151 a 153).

Continuo a pensar desta forma.

Entendo, sim, é que a "carteira" é um "titulo de habilitação profissional" e, mais, de "effectividade do exercicio profissional", tanto que, suspenso tal exercicio, ella é recolhida pela Ordem.

Só por meio de reforma no Regulamento será possivel expedir ao inscripto um "titulo de habilitação profissional", reservando-se a carteira para prova da "effectividade do exercicio da profissão, ou, como é dito correntemente, para o... "advogado militante".

Cumpre-me, todavia, accentuar que a confusão entre o "Bacharel em Direito" e o "Advogado" é muito maior do que talvez supponham os que não hajam estudado essa materia.

Vem, por assim dizer, *da Faculdade até o Fôro.*

O Regulamento da Faculdade Nacional de Direito, approvado pelo Dec. 23.609, de Dezembro de 1933, diz no

> "Art. 60 — O alumno que concluir o curso de bacharelando da Faculdade será expedido, após a collação de grão, o diploma de *bacharel* em direito, o qual habilita ao exercico legal da *respectiva profissão*".

— Ora, qual é a *profissão* de "Bacharel em Direito"?

— O nosso Codigo de Processo Civil e Commercial, por seu turno, declara em seu

> "Art. 16 — Nos processos judiciaes, as partes serão obrigatoriamente representadas por *advogado*, ou solicitador, *com diploma* ou titulo, *registrado na Secretaria da Côrte de Appellação*", etc.

— Ora, qual é o *diploma* de "Advogado"?

Não se faz preciso escrever mais — creio eu — para comprovar o que disse ao pedir vista deste processo quanto á necessidade dum movimento nosso *para fixar, de modo seguro*, a linha lindeira entre o "Bacharel em Direito" e "Advogado".

....

....

A estes (os advogados) — só a estes — é que, entretanto, se refere o nosso Regulamento no seu

> "Art. 1º — *A Ordem dos Advogados do Brasil*, creada pelo art. 17 do decreto n. 19.408, de 18 de Novembro de 1930, é o orgão de selecção, defesa e disciplina da classe dos *advogados* em toda a Republica".

FALLENCIAS E CONCORDATAS

1.ª VARA
1.º OFFICIO

Fallencia — Lafayette Cambraia. — Ao escrivão.

4.ª VARA
1.º OFFICIO

Fallencia — Ferreira Pires
Fallencia — Ferreira Pinto & Cia. — Designado o dia 19 do corrente para a assembléa de credores.
Fallencia — A. de Salles Pupo & Cia. — Ao Curador.

5.ª VARA
1.º OFFICIO

Fallencias — Manoel Rodrigues Lima — Decretada.
Concordata — Abillo Gomes & Cia. — Publicados editaes.

6.ª VARA
2.º OFFICIO

Fallencia — G. R. Alexandre — Deferida de folha 21.

Gazeta Juridica

ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL

SECÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL

Reunião semanal do Conselho

Eleições do Tribunal de Ethica Profissional e de um membro do Conselho

Sob a presidencia do Sr. Justo de Moraes, secretariado pelos Srs. Rodrigues Neves e Alvaro Miranda, realizou-se no dia 3 do corrente, a semanal do Conselho da Ordem dos Advogados, na Secção do Districto Federal.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, foram lidos varios officios no expediente.

O presidente, leva ao conhecimento do Conselho providencias sobre a Commissão Especial, incumbida da apuração do caso Deleuse.

O conselheiro Rego Lins, communica que, foi informado por um advogado interessado no caso Deleuse, de desejar prestar declarações no processo promovido pelo Conselho.

O conselheiro Adamastor Lima, tece commentarios relativos ao recente decreto sobre a Justiça do Trabalho, em que se estabelece a interferencia do advogado, de accordo com o ponto de vista do Conselho, chamando ainda a attenção para que a Ordem procure fazer inserir no futuro regimento a vista de autos aos advogados nos escriptorios, lembrando a conveniencia de ser officiado ao Ministro, no sentido de ser pedido que sobre os regulamentos seja ouvida a Ordem.

Submettida á discussão e votação, foi unanimemente approvado.

O conselheiro Rodrigues Neves, declara que votou com a proposta do conselheiro Adamastor Lima, por ser realmente uma conquista da Ordem, que attendeu ao appello do Syndicato Brasileiro de Advogados, pelo que se congratula com a Ordem por ter sido conseguido o reconhecimento desse direito, por isso que na lei anterior, não era permittida a representação por advogado.

O conselheiro Rego Lins também, se congratulou com o facto, por ter sido o relator no Syndicato dos Advogados.

Na Ordem do Dia, foi procedida a eleição de quatro membros do Tribunal de Ethica, sendo eleitos por terem obtido mais de dois terços de votos, os advogados Arnoldo Medeiros da Fonseca, Targino Ribeiro, Edgard de Castro, Barbosa e Nelson de Almeida.

Passando á eleição da vaga do conselheiro Fernandes Couto, licenciado por 30 dias, foi levantada pelo conselheiro Nestor Massena a questão de ordem, por entender que o substituto, deveria ser nomeado pelo presidente. Discutido o assumpto, foi mantida a norma anterior do Conselho de fazer a eleição para os impedimentos temporarios.

Procedida a eleição para a vaga temporaria foi eleito o advogado Arthur Machado de Castro, por unanimidade.

Processos de inscripção, approvados: No *quadro dos advogados*: Francisco Duarte Lima, Severiano de Mello Coelho, Luiz da Fonseca Ribeiro, Breno Coutinho Braz, Scalfiar Alves, Francisco Antonio Lobo, Nelson Fernandes de Oliveira, Orlando Augusto Chaves Faria, Alberto Jacintho Teixeira Pinto, Agenor Rodrigues Pereira Guimarães, Edison de Carvalho Fortes, Emir Vaz da Silveira, René Pereira Alves. Tendo sido convertido em diligencia o processo de inscripção do advogado Nelson Pinto do Nascimento.

Foi concedida uma licença de 90 dias ao conselheiro Salles Malheiros, sendo designada a eleição para a vaga, na proxima sessão.

Em virtude de renuncia do advogado Alfredo Balthazar da Silveira, do cargo de membro da Assistencia Judiciaria, sendo designada a eleição do substituto para a proxima sessão.

O conselheiro Moacyr Carqueija, chama a attenção do Conselho para a decisão do Tribunal de Appellação, relativo á revisão de processos que devem ser feitas por advogados.

Estiveram presentes os conselheiros: Moacyr Carqueija, Victor de Menezes Pontes, Rodolpho Fernandes Macedo, Domingos C. de Souza Leão Junior, Aurelio Cezar da Silva, Nestor Massena, Alberto Rego Lins, Silveira Martins, Antonio Baptista Bittencourt, Alvaro Miranda, Augusto Pinto Lima, F. Elidio Lénoir Merocourt, Adamastor Lima e Aldo Prado.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

PRIMEIRA TURMA

Ordem do dia para a sessão de hoje

RECURSOS DE HABEAS-CORPUS

RECURSO EXTRAORDINARIO

N. 3.415 — S. Paulo. — Relator, o sr. Ministro Costa Manso; revisores, os srs. ministros Octavio Kelly e Washington de Oliveira; recorrente, Saverio Blois; recorrido, The British Bank of South America Ltda.

AGGRAVOS DE PETIÇÃO

N. 8.365 — Bahia. — Relator, o sr. ministro Laudo de Camargo; aggravante, Sociedade Anonyma Magalhães; aggravada, á Fazenda Nacional.

N. 8.375 — Paraná. — Relator, o sr. ministro Laudo de Camargo; recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravados, João Cordeiro & Cia.

N. 8.384 — Districto Federal. — Relator, o sr. ministro Carvalho Mourão; recorrente, ex-officio, o Juiz da 3.ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica; aggravados, Gomes & Costa.

N. 8.395 — Districto Federal. — Relator, o sr. ministro Laudo de Camargo; aggravante, Caixa Economica do Rio de Janeiro; aggravada, Associação Geral de Auxilios Mutuos da Estrada de Ferro Central do Brasil.

N.º 8.404 — S. Paulo. — Relator, o sr. ministro Carvalho Mourão; aggravantes, Pellechea & Martino Ltda.; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 8.405 — S. Paulo. — Relator, o sr. ministro Laudo de Camargo; recorrente; ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, o Banco Hypothecario e Agricola de Minas Geraes.

N. 8.413 — Ceará. — ACCIDENTE NO TRABALHO — Relator, o sr. ministro Laudo de Camargo; aggravante, a União Federal; aggravada, Maria Firmina da Silva, beneficiaria de Francisc Alves Vianna.

N. 8.415 — Districto Federal. — Relator, o sr. ministro Octavio Kelly; recorrente, ex-officio, o Juiz da 3.ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica; aggravados, João José Soares e outros.

N. 8.122 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Carvalho Mourão; recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, Alex S. Greeg & Cia.

N. 8.423 — S. Paulo — Relator, o sr. ministro Laudo de Camargo; recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Joaquim Ferreira da Costa.

N. 8.425 — S. Paulo. — Relator, o sr. ministro Octavio Kelly; recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Daniel Ribeiro de Moraes e Silva.

N. 8.432 — S. Paulo. — Relator, o sr. ministro Carvalho Mourão; recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravado, Manoel Gonçalves da Silva.

N. 8.433 — Pernambuco. — Relator, o sr. ministro Laudo de Camargo; aggravante The Anglo Mexican Petroleum Co. Ltd.; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 8.443 — Maranhão. — Relator, o sr. ministro Laudo de Camargo; recorrente, ex-officio, o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, Saul Rodrigues & Cia.

EDITAES

JUIZO DA 1ª AUDITORIA CIVEL DO DISTRICTO FEDERAL

EDITAL de 1ª praça, com o prazo de 10 dias para venda e arrematação dos bens penhorados a OSCAR FERREIRA JUNIOR, na acção executiva por multa que lhe move o DR. EDUARDO FERREI CARDOSO, na fórma abaixo:

O Dr. Mario de Paula Fonseca, juiz em exercicio da 1ª Pretoria Civel. Faz saber aos que o presente edital virem, delle conhecimento tiverem ou a quem interessar possa, que no dia 19 do CORRENTE, ás 13 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manoel, séde deste Juizo, o Porteiro dos Auditorios, levará a publico prégão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer acima do preço da avaliação de 26:300$, os bens moveis que se acham á rua General n. 125, loja, os quaes são os seguintes: Uma machina de impressão cylindrica marca Voireu de n. A treze mil setecentos e nove E. C., tres, em perfeito estado de conservação e funccionamento, avaliada em 13:000$000; uma machina de impressão "Victoria" de n. treze mil novecentos e cincoenta e dois, avaliada em 5:000$; Uma machina de prato, de impressão, "Minerva" de numero quatro G. seiscentos e quarenta e dois, avaliada em 4:000$; uma machina de impressão "Kobald", de numero tres mil quatrocentos e sessenta e quatro, avaliada em 3:000$; um motor General Electric de força dois H. P., de numero 2.427-238, avaliado em 300$; um outro motor de força de um H. P., n. 3.259.361, avaliada em 150$$ uma machina pequena de grampear sem fabricante e sem numero, avaliada em 250$; uma machina de picotar, sem numero e sem nome de fabricante e uma machina de escrever Remington, de numero noventa e sete mil seiscentos e quarenta, avaliada em 600$000. E quem os bens quizer arrematar, deverá comparecer no logar, dia e hora acima mencionados, sendo elles entregues a quem mais der e maior lance offerecer acima do preço da avaliação, depois de pagos, no acto, em moeda corrente, o preço e as custas da arrematação; podendo, entretanto, para o preço da arrematação dar fiador idoneo pelo prazo de tres dias. O presente edital será afixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios: extraindo-se-lhe mais exemplares, extrato que serão publicados pela imprensa, na fórma da lei. Dado e passado neste Districto Federal, aos 2 dias do mez de maio do anno de 1939. Eu, Arlindo Ruiz Ferreira, escrevente juramentado, o dactylographei, e eu, Franklin Araujo, escrivão, o subscrevi. — **Mario de Paulo Fonseca.**

O centenario do Padre José Maria Mantero S. J.

Nasceu o Padre José Maria Mantero S. J. em Ceriana (Italia, Liguria, Provincia d'Imperia) a 18 de Maio de 1839. Concluidos seus primeiros estudos no Collegio Romano, entrou na Companhia de Jesus aos 29 de Maio de 1855, e fez seu noviciado em Sto. André de Montecavallo, ou Quirinal. Estoudou philosophia, parte no Collegio Romano, parte em Namur (Belgica). Em 1863 voltou ao Collegio Romano para o ensino da grammatica, o qual durou quatro annos. Terminado brilhantemente o estudo do theologia em 1870, foi passar o ultimo anno de sua formação espiritual em Sto. André, na Austria. Chegando ao Brasil em Fevereiro de 1872, foi destinado primeiramente ao Collegio do Recife, onde na manhã de 15 de Agosto fez sua Profissão Solenne, e, no anno seguinte, ao Collegio de Ytu', onde foi recebido a 1º de Fevereiro, para ser o segundo ministro desse Collegio, fundado, seis annos antes, em 1867. Aos 2 de Fevereiro de 1877, succedendo ao P. Augusto Estanislau Aureli, veiu a ser o quarto reitor do Collegio São Luiz. Durante o seu reitorado, em 1888, os alumnos internos attingiram o numero de 633. Fundou em 1885 a Residencia do Rio, e em 1886 o Collegio Anchieta de Nova Friburgo. Em 20 de Maio de 1888, ao cargo de reitor de Ytu' juntou-se-lhe o de vice-superior da Missão. Durante as epidemias que tanto victimaram as cidades de Ytu', Campinas e Santos, sua caridade prestou todo o apoio ao apostolado dos PP. Bartholomeu Taddei, Mario Arcioni, Pedro Matteucci e Carlos Maria Terrier. Superior da Missão depois de ter pasasdo o reitorado ao P. Luiz Yábar (3 de Maio de 1893), fundou em S. Paulo, a Residencia de S. Gonçalo (1894) e em Campanha o Noviciado de Sto. Estanislau (1895). Por motivo de doença, teve de deixar em 13 de Janeiro de 1896 o cargo de superior, limitando sua actividade á direcção espiritual no Collegio São Luiz e á direcção da Congregação Marianna do Bom Conselho, como já fizera em 1877 a 1884. Victimado por uma lesão cardiaca, falleceu na noite de 13 de Dezembro de 1898, depois de receber a absolvição e o sacramento da Extrema Uncção. Foi um homem extraordinario. Dotado de profunda e perspicaz intelligencia e de um coração todo bondade, nobre e generoso, soube conquistar-se a estima e amizade de todos. Tal foi o prestigio que gozava perante as autoridades ecclesiasticas e civis do antigo e novo regimen que facilmente alcançava quanto solicitava. A elle se deve a revogação das leis pombalinas na Constituição de 1891, a elle a prosperidade no Brasil da Companhia de Jesus, especialmente dos Collegios S. Luiz e Anchieta. Foi um religioso de solida virtude, digno filho de Santo Ignacio. Foi o apostolo da educação catholica no Brasil.

Ordem dos Advogados do Brasil

Conselho Federal

Realiza-se, depois de amanhã, ás 10 horas, mais uma sessão do Conselho Federal da Ordem dos Advogados, com o seguinte expediente e ordem do dia:

EXPEDIENTE: — Officios e communicações; relatorio da Secção de São Paulo; representações do advogado Moysés Delab e do Prof. Arnaldo da Silveira.

ORDEM DO DIA: — Recurso n.º 96 — Relator o Sr. Oswaldo Trigueiro; Recurso n.º 103 — Em gráu de embargo — Relator o Sr. Rodolpho Macedo; Processo C. 136 — Relator o Sr. Arthur Costa.

"REVISTA DA FLORA MEDICINAL"

O numero de Abril, da "Revista da Flóra Medicinal", já está circulando e encerra materia muito interessante. A destacar o estudo das "Monocotiledones", assignado pelos pharmaceuticos Jayme P. Gomes da Cruz e Oswaldo A. Costa; a conferencia do professor Luiz Floriani, sobre os "Medicamentos vegetaes na luta contra a lepra" e as observações clinicas do Dr. A. Sucupira, no tratamento da entero-colite.

Publicação consagrada á divulgação das riquezas naturaes do Brasil, a "Revista da Flóra Medicinal" constitue um valioso repositorio de estudos technicos sobre esse ramo de especialidade.

O estagio de 1.° e 2.° tenentes do Exercito

Instrucções a respeito, do Ministro da Guerra

Em aviso, o Ministro da Guerra declarou ao Chefe do Estado Maior do Exercito, que o estagio de primeiro e segundo tenentes de reserva, devendo ser condicionado aos recursos consignados no Orçamento de despesa do Ministerio da Guerra, em vigencia, comportará a seguinte repartição dos estagiarios pelas diversas Regiões Militares:

REGIÕES	POSTOS 1os. Tts.	2.os Tts.	Totaes
1.ª R. M. . .	10	20	30
2.ª R. M. . .	6	12	18
3.ª R. M. . .	18	36	54
4.ª R. M. . .	3	6	9
5.ª R. M. . .	7	14	21
6.ª R. M. . .	1	2	3
7.ª R. M. . .	2	4	6
8.ª R. M. . .	3	6	9
Totaes. .	50	100	150

GAZETA THEATRAL

DIVERSAS

Estréa da Companhia Jardel Jercolis, inaugurando a Temporada Official de Theatro Musicado, deverá ser levada a effeito, nos ultimos dias deste mez, com a apresentação da opereta de grande montagem "Gandaia", original do nosso confrade Geysa Boscoli, com musica do inspirado compositor Custodio Mesquita:

* * *

Os cartazes de hoje são os seguintes:
Recreio: — "Caiu do galho" — revista
Rival: — "O genro de muitas sogras" — comedia.
João Caetano: — "A Recompensa", comedia.
Carlos Gomes — "Alleluia", opereta.
Moderno — "O petroleo do Lobato".
Alhambra: — "Senhorita, minha mãe".

* * *

RENATO Vianna continúa ensaiando o seu elenco para iniciar a temporada official de comedia, no Gymnastico, com a sensacional peça de sua autoria, "Margarida Gautier".

* * *

NA proxima sexta-feira, a Cia. Dulcina-Odilon apresentará a nova comedia de Paulo Magalhães, "Gran-fina".

* * *

"MARIA Bonita" é a opereta de Freire Junior, que servirá para o elenco do Recreio iniciar, na proxima semana, a sua temporada, sob os auspicios do S. N. T.

* * *

JAYME Costa continúa ensaiando a grande peça historica de Raymundo Magalhães Junior, "Carlota Joaquina", que será offerecida ao publico ainda este mez.

* * *

EM São Paulo, Delorges Caminha continúa realizando proveitosa temporada no Sant'Anan.

* * *

DENTRO de breves dias teremos novamente Beatriz Costa no Republica, para reproduzir o notavel exito assignalado em sua ultima visita ao Brasil.

HOMENAGEM AO DUQUE DE CAXIAS

O Departamento Nacional de Propaganda divulgará, em disco, por todo o paiz, passagens da vida do grande brasileiro

O Departamento Nacional de Propaganda, associando-se ás homenagens prestadas ao patrono do Exercito, gravou, hontem, dia natalicio do Duque de Caxias, uma peça radiophonica do escriptor Joracy Camargo, para divulgal-a por todo o Paiz. Essa peça focaliza os aspectos mais proeminentes da vida do grande soldado e patriota, e cujos exemplos de abnegação e devotamento á causa patria serão dados a conhecer a todos os brasileiros, por aquelle meio, no proximo dia 24 do corrente, com uma irradiação especial, na grande data da nossa historia.

Será, sem duvida, uma valiosa contribuição do Departamento ás commemorações que se realizarão naquelle dia.

Actos do Presidente da Republica

O Presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Concedendo aposentadoria: ao official administrativo do quadro XIV, Nestor Barreto; ao escripturario do quadro XVI, Manoel Americo Pedreira; ao telegraphista Alfredo Paiva; ao machinista de estrada de ferro do quadro II, Carolino de Souzo Pereira; ao agente de estrada de ferro do quadro II, Mario de Oliveira Barbosa; ao agente Marianista Barreto de Vasconcellos, do quadro ...... XXXIII; ao conductor de trem do quadro II, Manoel Andrade Meira; ao cabineiro do quadro II, Aurelio da Ronha Lopes; e aos carteiros Eustorgio Alvim Wanderley, do quadro XVI e José de Oliveira Cura, do quadro XX, e ao telegraphista Castor Gonçalves Peniche.

Concedendo exoneração a Ignacio Moreira, do cargo de escripturario do quadro VII; a Margarida Mavgnier, do cargo de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal e telegraphica de Del Castilo, no D. Federal e a Jacy Ramires Conceição, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Canôas, no Rio Grande do Sul.

Nomeando: Antonio Teixeira de Carvalho, thesoureiro do quadro XIV; Arthur Garcia da Silva, interinamente, machinista de estrada de ferro do quadro XLII; e Regina de Hollanda Cavalcanti, ajudante interina da agencia postal de Jaboatão, em Pernambuco para o cargo de agente da referida agencia.

Transferindo, a pedido, Antonio de Carvalho Costa, do cargo de escripturario do quadro XXXIV para igual cargo no quadro XIV.

Aposentando de accôrdo com o art. 156, letra D, da Constituição, o telegraphista Leonel Barbosa; o guarda-fios Antonio Fernandes Pimenta; e o agente do quadro XX, Octavio Mullulo.

Demittindo, de accôrdo com dispositivos do art. 130 do regulamento, Waldemar Gomes de agente com funcções de thesoureiro da agencis postal telegraphica de Rio Novo, em Juiz de Fóra; e, por abandono de emprego, Alcides Ferreira Baltar, escripturario do quadro XVIII.

Declarando sem effeito, as nomeações: de Ernani Souto Maior Lins, Raphael Gonçalves Andrade e Alfredo Carlos Pestana Junior, para a carreira de escripturario do quado XX; e Ricardo Ramo spara a carreira de carteiro do quadro XVI, bem como de Regina de Hollanda Cavalcanti para agente postal de 3ª classe, em Jaboatão, Pernambuco.

Na pasta do Trabalho

Nomeando o Director do Departamento de Arrecadação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, Serapião Elias Onena, interinamente, durante o impedimento do presidente do referido Instituto, durante o empedimento do presidente effectivo.

Na pasta da Marinha

Promovendo na carreira de escripturario, da classe C, para a classe D, Lindolpho Pontes, e da classe D para a classe E, Raymundo Montefusco Sobrinho, ambos do quadro III.

Na pasta da Guerra

Tornando sem effeito a transferencia para á reserva do major de cavallaria Raphael Pinto de Azambuja Netto; promovendo-o no posto de tenente-coronel, por antiguidade e concedendo a sua transferencia, para á referida reserva, visto contar mais de 25 annos de serviço.

A situação dos soldados ordenanças

Uma recommendação do Ministro da Guerra

O general Eurico Dutra, Ministro da Guerra, em Aviso n.° 13, ao General Chefe do Estado Maior do Exercito, declarou:

"Que tendo em vista que, nos quadros de effectivos em vigencia, os soldados ordenanças, antes considerados como especialistas, passaram á categoria de empregados, com as percentagens de distribuição constantes do item 11 do Aviso n.° 692, de 8-X-1937, revigorado no corrente anno pelo de n.° 175 de 16-III-1939, passam a ser as seguintes:
— soldados de fileira, 45 %;
— soldados especialistas, 20 %;
— soldados empregados, 35 por cento."

O CHEFE DA NAÇÃO agradecido á Liga Nacional

O Chefe da Nação Brasileira, sr. dr. Getulio Vargas, que tem sido homenageado innumeras e repetidas vezes pela Liga Nacional Progressista Suburbana, inclusive o titulo de socio de honra que lhe foi concedido em assembléa geral, endereçou ao nosso confrade Francisco Netto, mais um expressivo agradecimento por motivo das felicitações que foram enviadas a s. excia. por occasião da passagem de sua data natalicia.

O agradecimento do Chefe da Nação é o seguinte:

"Official — Palacio Cattete — Rio. — Francisco Netto — Presidente Liga Nacional Progressista Suburbana — Rio.

Apraz-me agradecer cumprimentos passagem meu anniversario natalicio. (a) GETULIO VARGAS."

SECÇÃO CATHOLICA

Matriz da Lagôa
Maio

Realizam-se na Matriz da Lagôa os exercicios marianos, com solennidade.

São pregadores os revdmos. Monsenhor Benedicto Marinho, que falará de 1.° a 6; Monsenhor Henrique Magalhães, de 7 a 17; Monsenhor José Gonçalves Rezende, de 18 a 30.

Horario: Ás 7.30, após a Missa da Communhão Geral — Benção. Ás 17.30, pregação, ladainha e benção.

As familias do bairro estão concorrendo generosamente para o brilho das festas de maio.

O PROXIMO CONGRESSO BRASILEIRO E AMERICANO DE CIRURGIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

se despende para a realização de um certame dessa natureza. Entretanto, os resultados colhidos são confortadores, e foi por essa razão que o prof. René Leriche, representante da cirurgia franceza, no 1.º Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, realizado em setembro de 1935, nesta Capital, ao fazer a sua saudação de despedida, expressou-se desta forma: "Congressos podem encerrar-se. Mas, quando partimos, com a saudade de felizes e fecundas realizações, vamos com a segurança absoluta de que, futuramente, reuniões como esta serão ainda mais felizes e fecundas".

—o—

Como deverá se realizar dentro em breve o 2.º Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, nesta Capital, e ao qual adheriram todas as nações do Novo Mundo, a "GAZETA DE NOTICIAS", foi ouvir o dr. Oscar Alves, cirurgião dos mais notaveis do Brasil, e que é o thesoureiro do importante certame, para que o mesmo nos falasse acerca desse Congresso de tão alta expressão.

Em seu consultorio, o illustre entrevistado, que membro fundador do Collegio Brasileiro de Cirurgiões e director da Maternidade da Beneficencia Portugueza, discorreu sobre o assumpto:

— Quem deveria ser ouvido em primeiro logar, devia ser o presidente do 2.º Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia. Só attendo ao seu pedido por já haver falado ao presidente communicando o seu desejo, obtendo a devida permissão. Disciplina acima de tudo.

— O nosso presidente, professor Jayme Poggi, é um cirurgião de notavel valor, possuidor de technica aprimorada, autor de varios trabalhos scientificos e ex-presidente do Collegio Brasileiro de Cirurgiões, a entidade scientifica que, dando execução a uma de suas finalidades estatutarias, fará realizar este anno, em julho, o 2.º Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia. A' capacidade de trabalho do professor Poggi, e á sua acção sensata, systematica e pertinaz deveremos o brilho que essa reunião terá e sobretudo a repercussão que alcançará nos centros cirurgicos do nosso Continente.

— E quanto aos trabalhos de organização? — indagamos.

— Os trabalhos de organização desse certame vão muito adiantados. Qual o primeiro Congresso, o lançamento do segundo tambem foi bem acceito nos meios medicos brasileiro e sul americano. Diariamente chegam adhesões e pedidos de informações. A secretaria trabalha activamente. As nossas autoridades têm nos facilitado tudo e, certamente, como têm feito com todas as demonstrações, da elevação do nosso nivel cultural e scientifico, patrocinará o 2.º Congresso, dando-nos S. Exa. o sr. Presidente da Republica, os srs. Ministros da Educação e Saude e Relações Exteriores a honra do seu apoio.

— Quaes são os themas officiaes a serem debatidos?

Depois de uma pequena pausa, o dr. Oscar Alves prosegue:

— Os themas officiaes interessam de modo geral a todos cirurgiões. Cancer da Mama, Pré e Post-Operatorio megacólo, e organização hospitalar. Além destes themas, serão discutidos outros, livres, em sessões especiaes. Essas sessões livres são bastante interessantes. E' nellas onde muitos cirurgiões communicam assumptos variados e dão conhecimento publico de suas observações, alteração de technica, invenção e modificação pratica de instrumentos cirurgicos.

Os themas officiaes têm varios relatores. Segundo a praxe cada thema é relatado por um cirurgião nacional e um estrangeiro. Assim, o cancer da mama será relatado pelo professor Barcia, de Montevidéo, vice-director do Instituto de Radiologia, o maior da America do Sul, com a collaboração do professor Navarro, cirurgião desse Instituto e outros especialistas pelo professor Barcia — indicados. O relator nacional é o jovem e já acatado cirurgião Ugo Pinheiro Guimarães.

O megacólo tem como relatores o professor Alberto Gutierrez, de Buenos Aires e o professor Benedicto Montenegro, de S. Paulo.

— O Pré e Post-Operatorio será muito bem estudado e apresentado pelos professores Monteiro e Aimes Dias, do Rio de Janeiro.

— O ultimo thema, organização hospitalar, tem como relator o professor Orlando de Lima, do Pará, que fará conhecer typo e organização especiaes de um hospital tropical. Todos esses themas terão correlatores e collaboração ampla e variada.

A seguir o dr. Oscar Alves discorre sobre as sessões cirurgicas e a parte social do Congresso, e conclue:

— Sou um dos mais animados. Creio que o Congresso será muito movimentado e tudo faremos para que se não afaste muito do brilho do primeiro, realizado sob a intelligente e dynamica direcção de Alfredo Monteiro.

Haverá sessões cirurgicas nos differentes hospitaes do Rio. E' por esse meio que os nossos cirurgiões mostram aos seus collegas hospedes, todo o seu valor e os seus conhecimentos.

Quanto á parte social está affecta a uma commissão especial que se esforçará para tornar a estada dos nossos collegas e amigos, brasileiros e estrangeiros, a mais agradavel e divertida possivel.

O successo será completo. Todo programma será executado á risca, a tempo e a horas, e os annaes publicados e rigorosamente distribuidos aos Congressistas.

Como vêmos, através da palavra de um dos membros do certame, o 2.º Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia terá um grande exito, e, mais uma vez, os circulos scientificos do Brasil terão ensejo de receber os scientistas de outras nações, estabelecendo dest'arte um trabalho fecundo no campo da sciencia propriamente dita, assim como no dominio do nosso intercambio cultural com os nossos amigos de toda a America.

O FUTURO EDIFICIO DO MINISTERIO DA FAZENDA

(Conclusão da 1.ª pag.)

nha por Cavalcanti Junqueira S. A., que apresentou o mais baixo preço, 6.464 contos de réis.

As obras do Palacio da Fazenda terão inicio dentro de poucos dias. Simultaneamente serão iniciadas, solennemente as obras, de construcção do novo edificio da Alfandega do Rio de Janeiro. O funccionalismo da Fazenda e repartições annexas terá, então, opportunidade de manifestar suas sympathias ao Sr. Presidente da Republica, pois o começo da realização de taes iniciativas deverá ter a presença do Sr. Getulio Vargas. De facto uma commissão já se formou para que aquellas ceremonias se revistam do maior brilho possivel, tanto mais que, no mesmo dia, serão baptizadas e lançadas ao mar diversas lanchas dos serviços aduaneiros. Essa commissão é composta dos Srs. Nero de Macedo, director do Serviço do Pessoal, Uldarico Cavalcanti, director das Rendas Aduaneiras, Ulpiano de Barros, director do Dominio da União, Josué Serôa da Motta, director da Casa da Moeda, José Leal, inspector da Alfandega, Prado Carvalho, guarda-mór, A. Forjaz Coutinho, chefe do Serviço de Isenções e Oscar Fagundes, representante da Directoria de Estatistica Economica e Financeira. Ainda hoje a commissão esteve reunida para estudar o programma dessas homenagens ao Presidente Getulio Vargas e ao Ministro Souza Costa. Já foram recebidas adhesões de funccionarios da Fazenda, servindo nos Estados.

Faz parte do programma um almoço offerecido ao Sr. Getulio Vargas e para o qual serão convidados os Ministros de Estado e outras personalidades.

O PAPA E A PAZ NA EUROPA

(Conclusão da 1.ª pag.)

Eucharistico de Argelia conterá algumas referencias sobre a necessidade de se manter a paz na Europa.

Além disso, sabe-se que o Summo Pontifice prepara uma encyclica, na qual traçará o programma de seu Pontificado, fazendo referencias directas sobre os problemas politicos mais importantes da Europa.

EVOCANDO AS TRADIÇÕES GLORIOSAS DO COLLEGIO MILITAR

(Conclusão da 1.ª pag.)

foi dado o toque de sentido, procedendo nesta occasião o capitão Luiz Maximo Pereira de Araujo a leitura da seguinte ordem do dia:

"CINCOENTENARIO DO COLLEGIO MILITAR

Por decreto n.º 10.202, de 9 de março de 1889, sómente publicado a 6 de abril do mesmo anno, foi approvado o Regulamento do "Imperial Collegio Militar", dando realidade á obra idealizada pelo Duque de Caxias e executada pela energia e tenacidade do Conselheiro Thomaz José Coelho de Almeida.

Resgatava, assim, o governo imperial, a divida de gratidão para com aquelles que, longe da Patria, entre o fragor das batalhas, succumbiram no cumprimento do dever na guerra do Paraguay, dando aos descendentes desses heroes educação e instrucção.

A grande obra da sensibilidade de Thomaz Coelho cresceu e viceçou robusta através meio seculo de existencia, formando corações e caracteres, retemperando o vigor physico e aperfeiçoando a intelligencia de milhares de jovens, creando cidadãos e soldados.

Tendo sempre por norma a concepção sociologica da educação, de que "a escola deve transpôr a finalidade puramente pedagogica e individualista para se revestir de uma funcção social e nacional", aqui, desde os primeiros dias da fundação, o educando aprendeu que ha uma lei, uma disciplina e que deve haver perfeita cohesão entre as necessidades do corpo e do espirito pela realização da educação integral, alimentada por uma forte orientação militar e patriotica.

No longo periodo de existencia deste modelar estabelecimento, passaram pela sua direcção effectiva quinze chefes, legitimos administradores e perfeitos educadores, os quaes imprimiram uma uniforme orientação geral, enriquecida com as nuances das suas peculiaridades individuaes.

Dentre esses dirigentes, cumpre pôr em destaque a administração do coronel dr. Antonio Vicente Ribeiro Guimarães que, na phase de creação e organização, desdobrando em esforços e actividades, desde os primeiros dias, assegurou uma vigorosa vitalidade; e a do marechal José Alipio Macedo da Fontoura Costallat, uma das mais fecundas da vida collegial, durante o decennio de sua gestão, paternal, disciplinada, cheia de espirito de equidade e, sobretudo, de fé na elevada missão de educar.

De seu Corpo Docente fizeram parte figuras inconfundiveis de educadores de escól, os mais altos valores pedagogicos do Paiz, taes como: Barão Homem de Mello, Alfredo Augusto de Lima Barros, Felisberto de Menezes, Maximino Maciel, Antonio Vieira Arêas Junior, Delgado de Carvalho, Themistocles Nogueira Sávio, Luiz Carlos Duque Estrada, Luiz Bello Lisboa, Fausto Barreto, Hemetherio José dos Santos, Alfredo Julio de Moraes Carneiro, Sebastião Alves, Antonio Henrique de Noronha, Mario Castello Branco Barreto, Arthur Eduardo Pereira, e tantos outros, a quasi totalidade dos quaes repousam para sempre, com a felicidade dos justos, dos que cumpriram o seu dever, permanecendo, entretanto, bem vivos no coração dos seus discipulos.

Entre os que aqui formaram os seus espiritos, tiveram logares destacados em suas turmas e na vida publica se tornaram victoriosos, attingindo os mais elevados postos, se encontram os exmos. srs. generaes Almerio de Moura, Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, Arthur Sylio Portella e José Pompeu de Albuquerque Cavalcante; coroneis Alcio Souto, Canrobert Pereira da Costa, Alexandre Zacharias de Assumpção, Prates de Aguiar, e Djalma Poly Coelho, no Exercito; almirantes Amphylochio dos Reis, Americo Reis, Virginio Delamare e Rego Bittencourt, na Marinha; ministros dr. Oswaldo Aranha, Sylvio Rangel de Castro e embaixador José Rodrigues Alves, na Diplomacia; drs. Edgard Ribas Carneiro, Mario Cardoso de Castro, Frederico Sussekind e Bruno de Mendonça Lima, no Direito; drs. Sylvio Freire, Castro Araujo e José Paranhos Fontenelle, na Medicina; drs. Luiz de Sá Pereira, José Pereira da Graça Couto, Dulcidio Pereira e Heraclito Paes Ribeiro, na Engenharia; Felix Pacheco, Carivaldo de Lima e Francisco Monteiro de Araripe Sucupira, no Jornalismo. Sebastião Fernandes de Souza (Gastão Penalva) e Mario Barreto como escriptores, finalmente, os coronéis José Pires de Carvalho e Albuquerque, Pedro Mariani Serra, Agricola da Camara Bethlem, Dalmiro Buys de Barros, Fenelon Domilcar da Cunha, Heitor Alberto Carlos, Leopoldo Frederico Teixeira Campos, Alonso de Oliveira, Raymundo Fernandes Monteiro, Miguel Daltro dos Santos, Milton Torres Cruz, Alexandre Barreto, Decio Coutinho, Djalma Regis Bittencourt; tenentes-coronéis Armando Pereira de Andrade, Dulcidio Espirito Santo Cardoso, Nelson de Oliveira Tinoco e Altamirano Nunes Pereira; majores Henrique Mello Muller de Campos, Milton Guimarães de Souza, Jarbas Cavalcanti de Aragão e Arione Brasil; capitão Luiz Felix Toledo de Abreu e dr. Bias Moura de Faria, todos no Magisterio deste Estabelecimento.

Se o passado deste Instituto modelar foi, durante meio seculo, tão cheio de bellezas e de conquistas nos dominios da intelligencia, da esthetica, da moral e da robustez physica, a mocidade que passou pelos seus bancos escolares, cumpre hoje, mais do que nunca, preservar e continuar a obra magnifica de Thomaz Coelho, tendendo sempre para a sua melhoria e perfeição.

Nesta hora tão cheia de apprehensões de tendencias dissolventes dos laços sociaes entre os povos, hora de ameaças de imperialismos, se faz mistér um mais accurado carinho com a educação da juventude, ministrando-lhe uma educação profundamente nacional, incutindo-lhe na sua mente, estuante de enthusiasmo acima de tudo, a mystica da Patria."

Seguiu-se a apresentação dos alumnos distinguidos com a promoção a official.

PALAVRAS DO CORONEL ALONSO DE OLIVEIRA

Falou a seguir, o coronel Alonso de Oliveira, que assim se manifestou:

"Transpunhamos o portão deste Collegio e subiamos a alameda entre as mesmas filas de palmeiras.

Galgamos as escadas do pavilhão central. No seu gabinete acolheu-nos, bondoso e fidalgo, o coronel Alipio Costallat.

Descemos após e ganhamos a mesma alameda.

Tudo em roda era igual como agora.

A' despedida ouvi: "Neste Collegio ha uma tradição e ha um educador. Você vae aqui educar-se para a carreira militar."

Assim foi. Era em 1896. Havia no Collegio Militar realmente um educador exemplar em tudo. Cinco annos após matriculava-me na Escola da Praia Vermelha.

Estavamos ao tempo em que a advertencia paterna era uma palavra de ordem.

Exmo. sr. general Gaspar Dutra, ministro da Guerra:

Honra v. excia. esta ceremonia com a sua presença, testemunho de apreço á instituição e desvanecedora demonstração de estima que muito nos penhora. E' v. excia. o pensamento que amadureceu nas lides beneficas pelo Exercito.

E sob tal influxo a obra de Thomaz Coelho, a que o velho imperador magnanimo deu amparo, haveria que perdurar e preservar-se contra a destruição.

Nenhuma outra o merecia mais, porque nenhuma a excedeu nos serviços em proveito da educação da nossa juventude.

Esta casa, sagrada por meio seculo de trabalho indefesso pelo Brasil, incumbe-se de saudal-o.

E' como filho della que me desempenho do mandato e o faço com a mais legitima ufania. E a minha voz é agora o verbo de todas as gerações que por aqui transitaram por servirem um dia á Patria, com efficiencia, galhardia e lealdade.

Exmo. sr. representante do Presidente da Republica;

Srs. generaes, meus camaradas. Senhoras e senhores. Collegas.

Vivemos hoje um dia festivo. E' a hora em que celebramos a graça de beneficios tantos, e, com ella, as saudades da gente e das coisas que se foram.

Ha na saudade u'a mystica, que não se exhaure nunca.

Imagens remotas e sons absorvem o pensamento, emanescem n'alma e ficam presentes nos sêres.

Duram assim e permanecem porque a mystica na sua essencia são os estos da recordação contemplativa.

Devo uma palavra de saudades aos que jazem no descanso da mansão eterna. O meu commandante coronel Alipio Costallat, os seus auxiliares, os mestres, os instructores e os inspectores. Quasi nenhum mais de pé.

Não citarei nomes ainda porque o seio da terra é o mesmo nivel igualador para todos que a ella baixam.

Não ha dissimular os contrastes na tela da vida.

Certo pelo percurso não alcançamos todos nós o que sonhamos.

A realidade é ás vezes em tudo contraria á esperança. Mas ha no quadro das idades algo de belleza que se fixa e traduz os bens ou os favores da fortuna.

Aqui se reunem gerações com os matizes accentuados de cada idade.

Se esperanças houve que feneceram, e outras se dissiparam, uma se conserva com os mesmos poderes e igual enthusiasmo da juventude: a esperança na grandeza dos destinos desta terra bemaventurada.

Este scenario é uma reverencia do homem ao passado e significa a continuidade através as inconstancias da vontade humana.

Reflecte a continuidade de uma estação da vida cujo clima aprazivel os annos não mudaram.

Mas quantas lagrimas derramadas e quanta cruz plantada á beira do caminho.

Todas as lagrimas da dôr que acompanhou e seguiu á guerra, aqui estão e entraram, pela mão de Thomaz Coelho, na argamassa destes alicerces. Ellas são o signo da sua perpetuidade, bordada sempre, porém, de espinhos.

Nas campanhas da vida devemos apregoar o merecimento da virtude.

Foi ella que erigiu esta casa.

E é evidente que os heróes resuscitam para valer-nos na hora das agruras. Elles sobrevivem aos lances do sacrificio a que deram o penhor do sangue.

Transmittem á posteridade a razão do dever e permanece assim indelevel a herança da gloria anonyma, que é o tributo commum da bravura e da renuncia no campo de batalha pela honra da Bandeira e pela dignidade da Patria.

"Os grandes homens avistam ao longe a sua gloria posthuma e nesta previsão se consolam da indifferença ou do desprezo dos contemporaneos. Vivem elles pela face grave do mundo e não se envolvem no burlesco da existencia".

Foi esta a visão segura de Thomaz Coelho, cujo nome a historia já aureolou."

Falou tambem o coronel Alipio Costallat.

Depois os alumnos desfilaram em continencia ás autoridades presentes.

MISSA CAMPAL E SESSÃO SOLENNE

Realizou-se ainda a missa campal, sendo officiante o monsenhor Mac Dowell.

Depois teve lugar uma sessão solenne no Pavilhão Felisberto Freire; discursando ahi o coronel José Pires de Carvalho e Albuquerque.

Encerrada essa parte, foi servido o almoço aos alumnos e um lunch ás autoridades.

OUTROS FESTEJOS

Entre 12 e 15 horas, tiveram lugar outros festejos, realizando-se então demonstrações de educação physica, no Estadio do Collegio, com a presença das altas autoridades, distribuição de premios da competição sportiva, sessão da "Sociedade Literaria", na qual discursaram, alludindo á data, o ex-alumno Gastão Penalva e um actual. Houve entrega ao Collegio Militar, pelo coronel Cordolino de Azevedo, da medalha commemorativa da inauguração do Monumento aos Heroes de Laguna e Dourados, seguido do agradecimento feito pelo orador da "Sociedade Literaria" em nome do corpo discente do Collegio.

A festa foi encerrada com um chá-dansante, do qual participaram as familias dos officiaes, alumnos e convidados.

Companhia Brasileira de Portos

Foi recolhida a divida?

O director geral da Fazenda Nacional, officiou ao major Napoleão Alencastro Guimarães, ministro, interino, da Viação, solicitando providencias no sentido de lhe ser informado se a divida contrahida com o Governo Federal pela Companhia Brasileira de Portos, ex-arrendataria do Porto do Rio de Janeiro, no montante de réis.... 7.585:017$500, foi recolhida aos cofres publicos.

DESAGGREGA-SE O BLOCO DEMOCRATICO EUROPEU

(Conclusão da 1.ª pag.)

lim e Moscou poderiam iniciar perfeitamente, uma serie de negociações.

Acredita-se, além disso, que o referido artigo foi escripto com o conhecimento do governo do Reich, fazendo-se notar que a circulação de semelhante rumor poderia servir ao proposito allemão de impressionar a Polonia.

Em Berlim, os circulos politicos opinam que essa idéa poderia agradar a Moscou, depois do fracasso das negociações com Londres. Apesar dessas considerações, todas essas noticias foram completamente desmentidas pelos diplomatas responsaveis.

Emquanto isso, circularam novamente certas informações acerca da resposta britannica a Moscou. Sabe-se, de bôa fonte, que essa resposta faz notar o inquietante effeito que se produziria nos outros paizes, cujos nomes não se menciona, a conclusão de um pacto de auxilio mutuo militar entre a Grã Bretanha e a União Sovietica. Informa-se que esa allusão se refere directamente á hostilidade a uma alliança anglo-sovietica, demonstrada antecipadamente pelo Japão, Hespanha e Portugal, além de varios outros paizes latino-americanos, devido a razões ideologicas.

Ainda que a nota da Inglaterra se abstem de excluir para sempre a possibilidade de uma alliança anglo-russa, segundo as declarações concedidas á imprensa, de que a Inglaterra deseja explicitamente deixar a porta aberta para um ulterior pacto militar com a Russia, difficilmente, acredita-se, isso poderia conciliar com os detalhes da resposta britannica, hoje dada a conhecer aos circulos diplomaticos estrangeiros.

Qualquer que tenha sido o palavreado empregado pela Inglaterra em sua resposta ao governo de Moscou, sabe-se agora, seguramente, que não sómente outros governos, como tambem o do Primeiro Ministro, Sr. Chamberlain, sentem aversão por uma alliança com a Russia.

Os russos consideram, pois, a mensagem britannica não simplesmente como um desastre ao conceito do "leader" sovietico Sr. Joseph Stalin, sobre uma alliança tripartida, afim de sustentar a segurança collectiva de toda a Europa, sinão tambem como signal de que certas influencias poderosas da Inglaterra desejam deixar a opportunidade á Allemanha para uma expansão pacifica em direcção aos Estados do Baltico, não garantidos, como a Lithuania, Lethonia, Esthonia e Finlandia.

Assistencia Social

Os novos cursos da Escola de Serviço Social

A Escola de Serviço Social, patrocinada pelo Juizado de Menores e pela S. O. S., tendo encerrado ha pouco o seu curso intensivo, que diplomou 45 alumnas, 10 das quaes já estão servindo como funccionarias na Secretaria de Saude e Assistencia da Prefeitura, vae, em breves dias, reiniciar as suas aulas.

Já agora o fará, porém, para cursos regulares nos quaes se prepararão puericultoras, monitoras sociaes e assistentes sociaes polyvalentes. Trata-se de cursos novos visando preparar technicamente elementos capazes de, nos diversos Ministerios, estabelecimentos fabris e industriaes, exercer funcções inherentes á fiscalização dos serviços creados pela legislação social em vigor.

Para attingir os seus fins a Escola de Serviço Social organizou um corpo docente do maior valor.

Entre os candidatos inscriptos na referida Escola contam-se varias senhoras e senhoritas da nossa élite social que comprehendendo o alcance e a opportunidade de taes estudos lhe deram a sua adhesão.

Para as ultimas vagas, porque o numero de alumnas é limitado, continuam abertas as inscripções, diariamente, das 9 ás 11 horas, na séde do Juizado de Menores, á rua dos Invalidos, 152, onde são prestadas amplas informações aos interessados.

"Serviços e encargos" do Ministerio da Fazenda

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro do credito de 958:408$400, supplementar á sub-consignação 6, da verba 3ª — "serviços e encargos" do vigente orçamento do Ministerio da Fazenda.

Vae ser inaugurada, no Recife, mais uma villa operaria do I. A. P. E. T. C.

A Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros homenageou o sr. Ministro do Trabalho

A INAUGURAÇÃO DO RETRATO DE SUA EXCELLENCIA

Um aspecto da sessão solenne, vendo-se o Dr. Lauro Portella na presidencia, ladeado pelo Capitão Augusto Nogueira Gonçalves, "leader" dos despachantes aduaneiros, e Sr. Antonio Oliveira Aguiar, presidente da União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal

A Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros, realizou, ante-hontem á tarde, em sua séde social, á rua 1º de Março, 35, 2º andar, uma sessão solenne, commemorativa do primeiro anniversario de seu reconhecimento pelo Ministro do Trabalho.

Durante essa sessão, que esteve muito concorrida e brilhante, foi presidida pelo representante do Sr. Ministro do Trabalho, Sr. Lauro Portella e na qual tomaram parte diversos representantes das nossas organizações syndicaes. Ao Sr. Ministro do Trabalho foi prestada significativa homenagem, inaugurando-se o retrato de S. Ex. no salão de honra da Federação. Além de outros oradores, falaram o Capitão Augusto Nogueira Gonçalves, presidente da entidade maxima dos despachantes aduaneiros e o Sr. Antonio Oliveira Aguiar, presidente da União Geral dos Syndicatos de Empregados.

Como se commemorou no Norte a data de 1.º de Maio

OUVIDA COM ENTHUSIASMO A PALAVRA DO CHEFE DA NAÇÃO E DO MINISTRO DO TRABALHO

A proposito das commemorações do 1º de Maio em todo Paiz, recebeu o Ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, os seguintes telegrammas:

"RECIFE — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que as solennidades de 1º de Maio constituiram aqui um grande acontecimento na vida social do Estado, tendo desfilado pelas ruas desta capital cerca de 15.000 operarios, que se concentraram em frente ao Palacio do Governo, de onde foram ouvidos num ambiente de grande vibração os discurso do Presidente Getulio Vargas, de V. Ex., e do Interventor Agamemnon Magalhães. Respeitosas saudações. (a) Felix Mendonça, inspector regional".

"JOÃO PESSOA — Felicitando V. Ex. pela expressão vigorosa do seu grande discurso de 1 de Maio, quero congratular-me com o dignissimo e illustre chefe pelo brilho excepcional e sua resonancia em todos os Estados, que obteve este anno a Festa do Trabalho. Nesta capital foi com profunda emoção e vivo enthusiasmo civico que o proletariado ouviu tambem o incisivo e bello discurso do eminente Chefe Nacional, Presidente Getulio Vargas, associando-se ás manifestações de regozijo a Associação Commercial de João Pessoa e os Syndicatos Patronaes aqui existentes, que telegrapharam a esta Inspectoria e se representaram na parada trabalhista. Attenciosas saudações."

"ARACAJU' — Communico a V. Ex. que decorreu com a maior cordialidade, brilhantismo e enthusiasmo a parada trabalhista hontem realizada, sendo constantemente ovacionado o nome de V. Ex. e do eminente Chefe da Nação Brasileira, Dr. Getulio Vargas. Os syndicatos reunidos desfilaram pelas ruas, até á Praça Camerino, onde foi ouvida através de alto-falantes collocados na mesma praça, a palavra de V. Ex. e a do Presidente Getulio Vargas, cujas phrases empolgaram todo trabalhador brasileiro. Respeitosas saudações. Josias de Almeida, respondendo pela Inspectoria."

"BAHIA — Tenho o prazer de informar a V. Ex. que as solennidades de 1º de Maio se revestiram de enthusiasmo incommum, onde o nome do Presidente da Republica, de V. Ex. e do Dr. Max Monteiro foram acclamados calorosamente como chefes, bemfeitores e unificadores do proletariado. A parada sahiu da Praça Castro Alves, rumo á Praça Rio Branco, onde a multidão ouviu sob applausos a palavra do Presidente Getulio Vargas e a de V. Ex. Terminando a manifestação, os operarios entoaram o Hymno Nacional. Foi realmente uma das maiores manifestações vistas nesta capital. Trabalhadores e empregados compareceram em massa numa expressão sincera de reconhecimento ás realizações do Estado Novo. Saudações. Luiz de Araujo, inspector."

U. T. L. J.

Está em circulação mais um numero de "U. T. L. J.", o interessante mensario, que é orgão da União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal. Como sempre, traz magnifico e escolhida collaboração.

Foram recebidos pelo Ministro do Trabalho

Foram recebidos, ante-hontem pelo sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, em seu gabinete, os srs.: Bibeiro Junqueira, Joaquim Inojosa, major Sebastião Carvalho, Rubens Lima, Delfim Moreira Junior, João Ortiz, Commandante Xavier Costa, J. P. Silva, Carlos de Oliveira, Edgard Natal, Mario Gomes Garcia, Atahualpa Guimarães, Elmano Cardim e Ricardino Prado e sra. Eunice Luna Freire.

Um espectaculo em homenagem ao Ministro do Trabalho e ás classes trabalhistas no dia 1.º de Maio

Em homenagem ao Ministerio do Trabalho e ás classes trabalhistas em geral, o theatro Gymnastico deu no dia do Trabalho, um espectaculo especial. O sr. Waldemar Falcão fez-se representar no mesmo pelo sr. Heitor Muniz, official de gabinete e chefe do Serviço de Imprensa, incumbindo-o de apresentar pessoalmente ao sr. Renato Vianna os seus cumprimentos e o seu agradecimento pelas homenagens.

Um aspecto do banquete ao Dr. João Carlos Vital

Homenageado o sr. João Carlos Vital

REALIZOU-SE, HONTEM, NO AUTOMOVEL CLUB, O ALMOÇO OFFERECIDO AO PRESIDENTE DO INSTITUTO DE RESEGUROS DO BRASIL

Realizou-se, hontem, no Automovel Club do Brasil, o almoço que os amigos e admiradores do Sr. João Carlos Vital, offereceram-lhe, por motivo de sua recente nomeação para á presidencia do Instituto de Reseguros do Brasil.

O amplo salão do Automovel Club do Brasil, foi pequeno para conter o grande numero de pessôas presentes á homenagem ao presidente do I. R. B.

Viam-se alli os Srs. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho; general Francisco José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica; ministros Salgado Filho e Ataulpho de Paiva; Gel. Almerio de Moura, Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda, outras altas autoridades, presidentes de associações de classe patronaes e trabalhistas, funccionarios e muitas outras pessôas

Saudando o homenageado, falou, em nome dos presentes, o ministro Salgado Filho, que fez o elogio da personalidade do senhor João Carlos Vital e se congratulou com o Governo pela escolha de um homem de trabalho, technico em organização, que já pestara ao Ministerio do Trabalho os mais relevantes serviços, para á direcção do novo orgão recentemente creado certo de que, nesse novo posto, elle teria uma actuação brilhante, como nos demais cargos que já occupara na administração publica do paiz.

Em nome das classes conservadoras, falou, em seguida, o Sr. França Filho, que teceu elogios á escolha do Governo feita na pessôa do Sr. João Carlos Vital, para á presidencia do I. R. B.

Falou, ainda, em nome das classes trabalhistas, o Sr. Antonio O. Aguiar, presidente da União Geral dos Syndicatos de Empregados do Districto Federal.

O Sr. João Carlos Vital respondeu agradecendo áquella expressiva manifestação de apreço que lhe era prestada. Referiu-se á obra que o Governo chefiado pelo Presidente Getulio Vargas, vem realizando em beneficio do paiz, principalmente no que toca ao desenvolvimento da economia nacional e ao ambiente de harmonia e collaboração existente entre todas ás classes productoras, isto é, entre empregados e empregadores.

Alludiu a actuação do Ministerio do Trabalho, através as administrações dos Ministros Lindolfo Collor, Salgado Filho, Agamemnon Magalhães e Waldemar Falcão, na realização dessa politica de equilibrio social e amparo ás classes trabalhadoras, á qual o Chefe da Nação, vem dedicando uma especial attenção.

Por ultimo, levantando o bridne de honra ao Sr. Presidente Getulio Vargas, falou o Sr. Ferreira Guimarães, presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

O REPRESENTANTE DO SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE VEHICULOS

Entre os presentes, ao banquete destacou-se o Sr. Nadyr de Oliveira Martins, que representou condignamente o Syndicato dos Proprietarios de Vehiculos de Carga do Rio de Janeiro.

Vae ser inaugurada no Recife mais uma moderna Villa Operaria

CONVIDADO O MINISTRO DO TRABALHO PARA O ACTO DA INAUGURAÇÃO

O presidnte do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Carga, convidou o Ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, para inaugurar solennemente á "Villa Agamemnon Magalhães", construida por aquelle Instituto na cidade de Recife, Pernambuco, e constituida por 80 modernissimas casas, hygienicas e confortaveis todas mobiliadas e providas de excellente apparelho de radio de ondas longas e curtas.

O Ministro Waldemar Falcão, accedeu ao convite, devendo marcar posteriormente a data da inauguração.

Firme disposição de collaborar com o Estado Novo

Um telegramma do presidente do S. U. E. C. ao Ministro do Trabalho

Do presidente do Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, o Sr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, recebeu o seguinte telegramma:

"Communicando a minha posse e a de meus companheiros de Commisão Executiva, recentemente eleita, por determinação do Director do Departamento Nacional do Trabalho, desejamos não só agradecer as providencias emanadas de V. Excia., para regularizar a situação deste organismo classista, como para assegurar-vos a firme disposição de collaborar com o Estado Novo e a administração de V. Excia., cuja obra sadia, desde já emprestamos a nossa ampla, absoluta e irrestricta solidariedade. Attenciosas saudações. (a.) — Cupertino de Gusmão, presidente do Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro."

Terminara o prazo para a reforma da decisão

Além disso, ha possibilidade de confusão das marcas

O Laboratorio Paulista de Biologia, S. A., solicitou ao Ministro do Trabalho avocação do processo relativo á marca "Radiovitamina", para o fim de ser reformada a decisão do Conselho de Recursos da Propriedade Industrial, que lhe indeferiu o registro da citada marca.

No processo, o Ministro Waldemar Falcão, exarou o seguinte despacho:

"Archive-se, á vista dos pareceres".

Os pareceres a que allude o despacho do titular da pasta do Trabalho, são os seguintes:

"1º — Não ha duvida que merece ser mantida a decisão, de que se recorre, com as allegações de fls... Trata-se de uma questão puramente opinativa: saber si entre a expressão "Radio-vita" e a expressão "Radio-Vitamina" ha possibilidade de confusão. Ora, para mim, ha. E' o que me cabe dizer. 2º — O accórdão relativo a essa decisão foi publicado no *Diario Official*, de 9 de Fevereiro transacto e o prazo para a sua reforma terminou em 13 do corrente."

Cuello, perfeitamente legalizado, integrará a equipe do America, na principal partida desta tarde contra o Vasco da Gama

Interessante rodada de hoje, em proseguimento do campeonato Carioca

VASCO E AMERICA NA PELEJA PRINCIPAL DESTA TARDE

Das tres partidas marcadas para hoje, a que se travará no stadium do Vasco, é a que mais interesse vem causando.

O America que é presentemente o ultimo collocado na tabella, não tem poupado esforços para conseguir na tarde de hoje, a sua primeira victoria.

Justo é salientar o trabalho do presidente Pizarro Filho, que não tem medido sacrificios para melhorar a equipe da jaqueta rubra. Para tal já contratou Cuello, arqueiro de grandes possibilidades e que se tornou campeão pelo Independiente de Buenos Aires no anno de 1938, tambem foi contratado Grita, back esquerdo, que nos treinos provou ter qualidades para occupar a posição, devará estrear na posição de half-back esquerdo em virtude de estar Alcibiades adoentado. Outras acquisições vem sendo feitas pelo gremio "rubro" que virão fortalecer o poderio do "onze" americano. Até ver não é tarde.

O Vasco deverá apresentar a sua equipe reforçada de Oscarino, que ha muito se achava afastado da posição.

O club da "cruz de malta" vem passando por crises bastante perigosas que refletem directamente na "eleven" profissional, primeiro o afastamento de Scarrone, agora a demissão de Russinho, comtudo é de se esperar na tarde de hoje uma exhibição convincente dos commandados de Niginho.

O prelio será travado no stadium de S. Januario e terá a dirigil-o o Sr. José Ferreira Lemos (Juca).

* *

Outra interessante partida será travada na Estrada do Norte, entre as turmas do club local e o Botafogo F. C.

Estando ambos os teams empatados no 3º posto da tabella com 2 pontos perdidos cada um, é de se prever uma partida bastante equilibrada, com lances emocionantes.

A equipe leopoldinense que se acha em perfeitas condições de treinamento, tudo fará para levar de vencida o seu antagonista, os "alvi-negros", por sua vez estão disposto a manter o 3º posto, estando dispostos aos maiores sacrificios para não baquear ante o seu rival.

O campo será o da Estrada do Norte e o juiz da refrega será o competente arbitro, Sr. Mario Vianna.

* *

No campo da Gavea, medirão forças, o Flamengo e o Bangu'.

A equipe suburbana descerá cheia de enthusiasmo e está disposta a deixar a cancha com os louros da victoria; para isso o veterano Frederico, auxiliado por Manfrenatti, não se descuidaram no preparo physico e de conjuncto dos seus pupillos.

Quanto ao Flamengo todos sabem que é no momento o mais forte quadro da Cidade, embora seja com razão o franco favorito, não está livre de uma dessas surpresas tão communs no sport bretão.

A equipe do Flamengo entrará em campo com todos os titulares, afim de não perder a vanguarda da tabella.

A refrega será travada como acima dissemos, no campo da Gavea e será juiz da mesma, o Sr. José Pereira Peixoto.

Associação Athletica Portugueza

A proxima reunião dansante

Iniciando o seu programma de festas do corrente mez, o Departamento Social da Associação Athletica Portugueza fará realizar hoje domingo 7, das 19 ás 24 horas, um ultra-pyramidal b a i l e. As dansas serão impulsionadas por um excellente jazz e o ingresso dos srs. associados se fará mediante a apresentação do recibo do corrente mez e titulo social.

Baile de Gala na A. A. Banco do Brasil

A nota chic do mez de maio será, sem duvida, o elegante baile de gala com que em 20 do corrente, sabbado, ás 23 horas, a Associação Athletica Banco do Brasil commemorará a passagem do seu XI.º anniversario.

Para essa sumptuosa festa foram contratadas duas optimas orchestras e escolhidos os salões do Automovel Club do Brasil.

O Tijuca e os sports

O Tijuca Tennis Club está cumprindo, integralmente, as suas altas finalidades, contribuindo, efficazmente, e sem alarde, para a completa diffusão dos sports, notadamente o tennis, o basketball, a natação, o volleyball masculino e feminino. O seu programma sportivo de cada mez é um attestado frizante de sua comprehensão e de sua bôa vontade para esse "desideratum".

No querido gremio cajuti constitue preocupação maxima dos seus dirigentes e incentivo, por todos os meios, da pratica nos sports, methodicamente, para que dahi não advenha nenhum prejuizo para os que os praticam. Para isso, o grande club mantém, ininterruptamente, um modelar serviço medico que controla todas as suas actividadess eugenicas.

Agora mesmo o "Tijuca" está pedindo a attenção dos paes de familias tijucanas para as suas aulas matinaes de gymnastica, que são ministradas por um competente professor de cultura physica. E' um dever patriotico e um imperativo da vida moderna a formação physica da criança, para que ella amanhã se torne um cidadão util á Patria e á sociedade. E esse cuidado deve partir, principalmente, dos paes de familias, porque elles, mais do que a ninguem, são os responsaveis directos por tudo quanto diga respeito ao desenvolvimento physico-mental dos seus filhos.

Tambem estão em franca activida as aulas de dansas classicas e bailados para meninas e moças e as de gymnastica hygienica para senhoras, todas ellas com innumeras praticantes, e que constitue um resultado promissor da grande campanha que se processa no querido club em prol da disseminação da cultura physica.

Olympico x Athenas

FINALIZANDO A TEMPORADA INTERNACIONAL

Os juvenis do Olympico x Botafogo F. C. na preliminar — O Gymnasio do Fluminense, local da noitada de amanhã — Harold Oest, juiz do match principal

Na noite de amanhã, no Gymnasio do Fluminense, o Olympico que é o campeão carioca offerecerá combate ao conjuncto do Athenas vice-campeão do Uruguay.

Os componentes do quadro dirigido pela competencia de Juan Antonio Collazo, confiam numa exhibição convincente nesta peleja derradeira da temporada internacional, promovida sob os auspicios da L. C. B..

O resultado deste encontro apparece como um verdadeiro enigma. Não se pode anticipar um prognostico, porquanto os adversarios possuem valores destacados do basketball sul-americano, á par do optimo preparo conjunctivo.

As figuras de maior realce na representação do Athenas são: Pardeiros e Mesa, sendo que este brilhou na recente disputa do II.º Campeonato Sul Americano de Basketball, jogando como "guarda" da selecção do Uruguay.

Raul De Vicenzi, campeão continental e considerado como um dos mais perfeitos basket-ballers da America do Sul, juntamente com o futuroso Dourado, são defensores do Olympico e apparecem como os elementos de maior valor no "five" campeão.

Prevê-se uma partida renhida, que por certo proporcionará ao publico lances de grande emoção e jogadas technicas compativeis com o progresso alcançado pelo sensacional sport da cesta, no continente.

A PRELIMINAR

Na preliminar do importante cotejo internacional, jogarão os quadros juvenis do Olympico x Botafogo F. C. Esta prova terá inicio ás 20 horas e a principal ás 21 horas. A L. C. B. designou os seguintes officiaes para os jogos da noitada de amanhã, no gymnasio da rua Alvaro Chaves Olympico x Botafogo F. C. (juvenis) — juiz: Potyguara Miranda e fiscal: Ruben de Azeredo Coutinho. Olympico x Athenas — Juiz: Harold Oest e fiscal: José Corrêa Sobrinho. Os officiaes de mesa para os dois jogos de amanhã são apontador: Alberico Garica de Amorim e chronometrista: Fernando Zurli.

PREÇOS DOS INGRESSOS

Os preços dos ingressos para as partidas de amanhã são os seguintes: geral — 3$300; archibancada — 5$500 e cadeira numerada — 8$800.

Disputando a Taça Davis

Renhido encontro entre a Hungria e a Rumania

BUCAREST, 6 (T. O.) — O encontro entre a Hungria e a Rumania, em disputa da Taça Davis, occasionou combates fortes e emocionantes. Depois que o hungaro Gabory havia perdido os dois primeiros jogos por 6x4 e 6x4 contra o rumeno Schmidt, conseguiu vencer os dois seguintes por 6x4 e 6x2, ganhando o empate. O quinto jogo decisivo tinha o hungaro Gabory na deanteira com 2x0 quando o valente rumeno cahiu torcendo o pé o que motivou a sua retirada da short. A segunda partida entre o rumeno Caraluls e o hungaro Asboth, que estava a 6x1, 3x6, 9x7, 8x10, 3x1 para a Rumania teve que ser interrompida, devendo terminar amanhã.

O JAPÃO RETIROU SUA INSCRIPÇÃO

TOKIO, 6 (T. O.) — O Japão retirou sua inscripção para os jogos da Taça Davis por ter de prestar exame para a Escola Naval, o melhor jogador de tennis do paiz, Jiro Yamagashi. Com a retirada do Japão, o Canadá enfrentará directamente os Estados Unidos.

A POLONIA ESTA' VENCENDO A HOLLANDA

VARSOVIA, 6 (T. O.) — No torneio da Taça Davis a Polonia leva a deanteira sobre a Hollanda com 28 jogos. O polonez Conde Dawarowski venceu o hollandez Vanswol, por 8x7, 6x3, 6x0, emquanto que o polonez Tloczynski venceu o hollandez Hugkan por 6x0 6x2 e 6x1.

O protesto do Flamengo. — Por intermedio da Liga e da Federação Brasileira, o Flamengo dará conhecimento á C. B. D. o seu protesto pela fuga de Waldemar, player legalmente contractado, actuando na sua equipe de profissionaes.

* * *

OUTRO juiz para Flamengo x Bangú. — Tendo Santa Maria se recusado a actuar a partida entre o Flamengo e o Bangú, foi escolhido de commum accordo para substituil-o o sr. José Pereira Peixoto.

* * *

TRANSFERENCIAS na L. C. B.. — Na secretaria da Liga Carioca de Basketball deram entrada os seguintes pedidos de transferencias: João Alves Saldanha e Ivan Severo, do Botafogo F. C. para o Olympico; Roberto Sá e Ley Naverda, do Grajahú para o Tijuca; Fenelon do Livramento, do Flamengo para o Tijuca; Mario Tovar e Carlos Monte, do Tijuca para o Flamengo.

* * *

TERMINOU o contracto. — Zarzur terminou o contracto que tinha com o Vasco, no dia 1.º. Consta que o Beduino está disposto a retornar a São Paulo.

RADIO MAYRINK VEIGA

PROGRAMMA PARA HOJE, DOMINGO, 7 DE ABRIL DE 1939:

11 ás 12 — Mercado na roça — com Xerém e Bentinho.
12 ás 16 — Programma Casé — studio.
16 ás 19 — Programma dansante — Rythmo Alegre — com Milton Salles.
19 ás 21 — Bazar de Musica — com Souza Filho.
21 horas — Theatro de Operetas — Transmissão da opereta em 3 actos, de Leon Bard: "DUQUEZA DO BAL TABARIN".

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, A PRA-9, TRANSMITTIRA:

9 ás 10 — Mundo musical em revista — com Milton Salles.
10 ás 11 — Programma variado — com Dilo Guardia.
11 ás 12½ — Programma Picolino — com Barbosa Junior.
12½ ás 13 — Cine-Radio-Jornal — com Celestino Silveira.
13 ás 14 — Hora do Bom Gosto — com Souza Filho.
17 ás 18½ — Supplemento musical — com Souza Filho.
18½ ás 20 — Programma de studio com Dorival Caimmy, Candido Botelho, Cyro Monteiro, Muraro e Hot-Jazz, Claude Bernie, Lauro Borges, Ella e Elle, Jararaca e Zé Formiga, 3 malucos em rythmo, Barbosa Junior.
20 ás 21 — HORA DO BRASIL.
21 ás 22½ — Bibliotheca do Ar.

EXCURSIONISMO

O PROGRAMMA PARA MAIO

O Club Brasileiro de Excursionismo que finalizou de modo sensacional o seu programma de Abril, effectuando a grande excursão á Castellos do Morro Assu', da qual tambem tomou parte o Club Escursionista de Petropolis e levou mais de 40 participantes ao maravilhoso ponto da Serra dos Orgãos, vem agora de apresentar seu programma para este mez, que, como os demais, demonstra o quanto já se tem avançado no bello sport.

A seguir, publicamos um resumido programma do C. B. E.:

Dias 6 e 7 — Pedra da Gavêa (D. Federal)

Turma "A" — Nocturna (dia 6) Encontro no bonde de "Alto", que parte das Barcas ás 20,58 — Direcção: Mario Guedes de Mello Filho.

Turma "B" — Diurna (dia 7) — Encontro no bonde de "Alto" que parte das Barcas ás 5.58. Direcção: Oscar Azambuja Faustino da Silva.

Equipamento: Turma "A" — Completo e obrigatorio. Barracas na séde — Turma "B" — Trajo excursionista, farnel e cantil.

Dia 14 — Itaipú-Assú e Praia de Itacoatiara (Nictheroy).

Ponto de encontro: Barcas (Rio) ás 6.30 horas.

Equipamento: Trajo excursionista, farnel e cantil.

Direcção: — Dr. João Ribeiro dos Santos.

Dias 20 e 21 — Dedo de Nossa Senhora (Magé — Estado do Rio).

Equipamento: — Completo e obrigatorio.

Encontro: — Estação Barão de Mauá, ás 16 e 30 horas.

Direcção: — Oscar Azambuja Faustino.

Dia 21 — Barra de Guaratiba — (Districto Federal).

Equipamento: Traje de passeio, farnel, cantil e roupa para banho.

Encontro: — Estação D. Pedro II, ás 5.40 horas.

Direcção — Dr. Jayme Kritz.

Dias 27 e 28 — S. João Marcos — Estado do Rio.

Trajo recommendavel: — Excursionista.

Encontro: — Estação D. Pedro II, ás 17,40 horas (dia 27).

Direcção: — Dr. João Ribeiro dos Santos e Thales de Garcia Paula.

NA LIGA CARIOCA DE BASKETBALL

IV CAMPEONATO OFFICIAL DA 3A DIVISÃO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

TRANSFERENCIA

O presidente, usando das attribuições que lhe conferem os estatutos, approvou a proposta abaixo, do sr. director technico.

PROPOSTA

Sr. presidente:

Considerando que a maioria dos amadores "juvenis" está sem "condição de jogo", em virtude de não ter podido o Departamento Technico examinal-os no devido tempo, por motivo de re-exame dos amadores que deveriam participar dos jogos do II Torneio Initium, PROPONHO que seja transferido para o dia 14 do corrente, o inicio do alludido Campeonato.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1939.

(a) *Carlos Reis Jr.* — Director Technico.

Approvada (a) *Gerdal Boscoli* — presidente.

Dois classicos num só programma

A GRANDE CORRIDA DE HOJE

O Jockey Club, fará realizar hoje um optimo programma de oito carreiras, fazendo parte deste programma os Classicos "Nove de Maio" para eguas nacionaes de 3 annos e mais idade sem victoria em prova classica do paiz na distancia de 1.609 metros e com a dotação de 15:000$ ao vencedor e o classico "Raol de Carvalho" em homenagem ao decano da chronica turfista com a mesma dotação e na distancia de 1.200 metros tendo confirmado inscripção, [illegible] já ganhador classico Yamundá, Trevo, Don Xiquote, Andaluzia, Albatroz e Albarda.

O primeiro destes classicos parece-nos estar á mercê da parelha do "stud" presidencial, porem, o "Raol de Carvalho", promette um desenrolar interessante um final renhido.

Damos abaixo os informes sobre cada um dos animaes alistados para esta reunião bem como os programmas e montarias officiaes.

1.ª CARREIRA

Premio **JOCKEY CLUB BRASILEIRO** — 1.200 metros — A's 13,10 horas — Sem descarga para aprendizes

Grumete — 54 kilos — Em sua ultima apresentação perdeu apenas para Trêvo. Em optimo estado.

Adis Abeba — 52 kilos — Estreou secundando Andaluzia. E' bom o seu estado.

Seductor — 54 kilos — Melhor que de sua ultima apresentação. Pode formar a dupla.

Itasso — 54 kilos — Sua forma ainda deixa a desejar.

Altona — 52 kilos — Estreante — Seus exercicios impressionaram bem. Póde estrear vencendo.

Turqueza — 52 kilos — Ainda não acreditamos possa ganhar da maioria de seus adversarios de hoje.

2.ª CARREIRA

Premio **ITAMARATY** — 1.400 metros — A's 13.40 horas — Sem descarga para aprendizes.

Viçosa — 53 kilos — Em sua ultima apresentação secundou Batucada na frente de Oceano, Sinhá Linda e Recatada.

Muque — 55 kilos — Suas carreiras não autorizam um prognostico favoravel.

Oceano — 55 kilos — Crêmos que deveria aguardar outra opportunidade.

Dona Bôa — 53 kilos — Achamos ainda muito cedo para ter este nome.

Recatada — 53 kilos — Soffreu contra tempos em sua ultima apresentação. E' uma das provaveis.

Sinhá Linda — 53 kilos — Reappareceu domingo chegando do 4.º para Batucada, Viçosa e Oceano.

Gran Fina — 53 kilos — Deverá aguardar outra opportunidade.

Casino — 55 kilos — Reapparece depois de prolongado repouso e em animadoras condições de treino.

Taxipiu' — 53 kilos — Estreante — Seus responsaveis esperam vêl-a estrear ganhando. Em optimo estado.

Lalá — 53 kilos — Até agora ainda não disse ao que veio.

3.ª CARREIRA

Premio **HIPPODROMO BRASILEIRO** — 1.500 metros — A's 14,10 horas — Sem descarga para aprendizes.

Diamantina — 53 kilos — Se conseguir folgar na frente, será a mais provavel vencedora.

Tabefe — 55 kilos — Soffreu contratempos em sua ultima carreira. Deverá correr bem melhor.

Aduá — 53 kilos — Vem de vencer na turma de baixo. Agora é bem mais difficil.

Marapiré — 53 kilos — Mantêm o estado de sua ultima apresentação.

Resalva — 53 kilos — Nada vem produzindo, porém, na gramma leve corre melhor.

Bradador — 55 kilos — Em pista de gramma leve, no final estará com os da frente.

Erissima — 53 kilos — Veiu de S. Paulo onde andou correndo com relativo successo.

Elfa — 53 kilos — Muito ligeira. Vae fazer corrida para sua companheira de "entrainement".

4.ª CARREIRA

Premio **"16 DE JULHO"** — 1.400 metros — A's 14,40 horas — Sem descarga para aprendizes.

Susan — 58 kilos — Com menos 3 kilos perdeu para Prateada nos ultimos galões. Não será difficil desforrar-se.

Polycarpo Sereno — 49 kilos — Vae leve e seu estado e optimo. E' depositario de esperanças por parte de seus responsaveis.

Soissons — 53 kilos — A raia está á sua feição se pular na frente venderá caro a derrota.

Afortunado — 51 kilos — Reappareceu domingo sem dar impressão. Mantem o estado.

Prateada — 53 kilos — Vem de vencer com menos 4 kilos, apesar da sobrecarga pode repetir.

Veronica — 53 kilos — Na pista pesada corre muito menos, porém, seu estado é o melhor possivel.

5.ª CARREIRA

Premio Classico **"NOVE DE MAIO"** — 1.600 metros — A's 15,15 horas — Sem descarga para aprendizes.

Dinda 48 kilos — Vae leve. Seu estado é bom, porém, é difficil ser a ganhadora.

Quarahim — 56 kilos — Em excellente estado. Defenderá nosso prognostico.

Marion — 48 kilos — Vae preparar o terreno para sua companheira de "stud".

E'fira — 48 kilos — Veiu de S. Paulo, onde andou correndo regularmente.

Bracatéa — 56 kilos — Em pista de gramma leve tem alguma chance.

Mignon — 55 kilos — Vae auxiliar sua companheira de "stud".

Satania — 55 kilos — Em esplendidas condições. Pode ameaçar a victoria do nosso favorito.

6.ª CARREIRA

Premio **"2 DE AGOSTO"** — 1.600 metros — A's 15,50 horas — Sem descarga para aprendizes. (Betting).

Bripohl — 58 kilos — Cavallo sombrinha, quando é favorito não ganha. Em optimo estado.

Cadete — 49 kilos — Vae leve e seu estado é optimo.

Raio do Luar — 48 kilos — Vem correndo com muita regularidade. Com este peso não será difficil vencer.

Lutando — 51 kilos. — Só não agrada em pista leve.

Onyx — 48 kilos — Se conseguir folgar na frente, venderá caro a derrota.

Colorado — 52 kilos — Suas condições ainda deixam a desejar.

Mondesir — 51 kilos — Deverá aguardar outra opportunidade.

Arypuru' — 52 kilos — Vem de vencer e mantem o estado.

Pogyruá — 53 kilos — Forma com Arypuru' uma parelha de respeito.

7.ª CARREIRA

Premio Classico **"RAUL DE CARVALHO** — 1.200 metros — A's 16,30 horas. — Sem descarga para aprendizes. — (Betting).

Santelmo — 56 kilos — Vem se revelando o melhor elemento da turma. Apesar da sobrecarga pode repetir.

Jamundá — 52 kilos — Em esplendidas condições. Com a vantagem de 4 kilos póde desforrar-se.

Trêvo — 54 kilos — Em sua ultima apresentação venceu a Grumete, Athleta e outros. Em bom estado.

Don Xiquote — 54 kilos — Em sua penultima apresentação ameaçou a victoria de Santelmo. Em esplendidas condições.

Andaluzia — 52 kilos — Vem de vencer segunda-feira, porém a turma era muito fraca. Em bom estado.

Albatroz — 54 kilos — Na areia perdeu para sua companheira, porém, na gramma deverá correr bem melhor.

Albarda — 52 kilos — Venceu em trabalho ao seu companheiro de coudelaria marcando bom tempo.

8.ª CARREIRA

Premio **"FUSÃO"** — 1.600 metros — A's 17,10 horas — Sem descarga para aprendizes — (Betting).

Kadjar — 56 kilos — Em sua ultima apresentação secundou Satania. Mantem o estado.

Passaporte — 54 kilos — sua ultima apresentação dando 2 kilos a Kadjar perdeu pela differença de um corpo. Póde desforrar-se.

Uyrapara — 51 kilos — Em pista de gramma leve pode chegar com os da frente.

Indayatuba — 50 kilos — Em sua ultima apresentação soffreu contratempos encerrando o lote.

Moleque Doze — 50 kilos — Reappareceu ha 15 dias sem dar grande impressão.

Fleur D'Amour — 48 kilos — Vae leve, sendo que na pista pesada tem produzido suas melhores carreiras.

A REUNIÃO DE HONTEM

PATUSKA -- UFAL -- CONDAL -- HARAS -- VICTORIA REGIA x OITICHI (empatados) e MAY-BE, foram os vencedores desta reunião

Mais uma sabbatina realizou, hontem, o Jockey Club, fazendo disputar seis carreiras communs que trouxeram a aficion em suspenso como nos premios Oding e Casanova, em que foi necessario o olho mecanico funccionar, proclamando no primeiro a victoria de Condal e no segundo um empate entre Victoria Regia e Oitichi.

A ultima carreira do programma, o premio Aratan, foi ganho por varios corpos pela egua May Be.

Damos abaixo os resultados technicos desta reunião.

1.ª carreira — Premio Americano — 1.400 mts. — réis 4:000$000 — 800$000 e réis 400$000.

1.º PATUSKA, 4 annos, fem., zaina, S. Paulo, por Gloria Victis e Lena, do sr. A. M. Dias, entraineur Gabino Rodriguez, jockey S. Batista, 54 kilos.
2.º Kalifa, 52, H. Soares
3.º Murupi, 56, G. Costa
4.º Malabá, 54, J. Mesquita
5.º Cabo Frio, 56, R. de Freitas
6.º Ukraina, 50, F. Mendes
7.º Grey Girl, 50, A. Brito.
8.º Mauricio, 52, A. Nappo.
Tempo: 93"4|5.
Vencedor: 22$600.
Dupla (34) 58$500.
Placés: 11$500, 19$100 e réis 15$100.
Apostas: 16:620$000.
Ganho por três corpos; o terceiro a um corpo.

2.ª carreira — Premio Victoria Regia — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º UFAL, 5 annos, masc., cast., S. Paulo, por Precious e Fazlena, dos srs. Marques e Dias, entraineur Gabino Rodriguez, jockey S. Batista, 50 kilos.
2.º Chicote, 50, J. Mesquita
3.º Madureira, 52, P. Simões
4.º Xique Xique, 48, A. Nappo
5.º Lamina, 58, W. Andrade
6.º Oitibó, 56, F. Mendes
7.º Laila, 56, J. Santos
Tempo: 94"
Vencedor: 36$400.
Dupla (14) 86$100.
Placés: 17$600 e 23$70[illegible].
Apostas: 26:280$000.
Ganho por três corpos; o 3.º a pescoço.

3.ª carreira — Premio Oding — 1.600 metros — 4:000$000, 800$ e 400$.

1.º CONDAL, 4 annos, masc., tordilho, Uruguay, por Sprinter e Ganga, da sra. Delfia Gonçalves, entraineur Celestino Gomez, jockey S. Batista, 57 kilos.
2.º Yorena, 48, R. Silva
3.º California, 50, H. Soares
4.º Fogucada, 48, L. de Souza.
5.º Carnaval, 49, B. Ribeiro
6.º Finca, 56, A. Molina
Não correu Alegrilla.
Tempo: 107"3|5.
Vencedor: 35$800.
Dupla (44) 406$000.
Placés: 21$000 e 94$60[illegible].
Apostas: 28:500$000.
Ganho por pescoço; o terceiro a três quartos de corpo.

4.ª carreira — Premio Qui-ta-tê — 1.200 metros — 4:000$, 800$ e 400$. (Betting).

1.º HARAS, 5 annos, masc., alazão, Paraná, por Ramuntcho e Quebra, dos srs. Pedro Gusso e Cia. Ltda., entraineur Pedro Gusso, jockey P. Gusso, 55 kilos.
2.º Disco, 52, P. Simões
3.º Canto Real, 55, A. Dias
4.º Nicolau, 48, H. Soares
5.º Itatinga, 57, O. Coutinho
6.º Tendy, 51, A. Brito
7.º Kafina, 48, J. Fernandes
8.º Esplin, 58, R. Freitas.
Tempo: 80"2|5.
Vencedor: 37$300.
Dupla (11) 94$800.
Placés: 13$600, 20$700 e 18$900.
Apostas: 33:140$000.
Ganho por varios corpos; o terceiro á mesma distancia.

5.ª carreira — Premio Casanova — 1.500 metros — réis 4:000$, 800$ e 400$000 — (Betting).

1.º VICTORIA REGIA, 6 annos, fem., cast., Rio de Janeiro, por Apromptu e Baroneza, do sr. Paulo de Frontin Werneck, entraineur Nelson Pires, jockey P. Simões, 52 kilos.
1.º OITICHI, 4 annos, masc., zaino, S. Paulo, por Thermogene e Oiticica, do sr. F. E. de Paula Machado, entraineur Celestino Gomez, jockey J. Mesquita, 52 kilos.
3.º MISS BA', 54, W. Andrade
4.º Clipper, 48, J. Fernandes
5.º Fada, 48, L. de Souza
6.º Gabino, 48, H. Soares
7.º Xamete, 47, R. Silva
8.º Nuncio, 56, C. Pereira
Não correu Flamengo.
Tempo: 101"2|5.
Vencedor: n. 1 — 21$600 e n.º 5 — 17$200.
Dupla: (13) 40$300.
Placés: 23$200 e 56$300.
Apostas: 41:260$000.
Os primeiros empates; o terceiro a meio corpo.

6.ª carreira — Premio Aratan — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$. (Betting).

1.º MAY BE, 5 annos, fem., alazã, S. Paulo; por Visigodo e Bellatista, do sr. Francisco Alves, entraineur Gabriel Reis, jockey H. Soares, 49 kilos.
2.º Carassu', 49, J. Mesquita
3.º Gandaia, 48, A. Brito
4.º Braúna, 48, J. Fernandes
5.º Gagé, 56, P. Gusso
6.º Kisber, 50, S. Bezerra.
Tempo: 99"3|5.
Vencedor: 35$000.
Dupla (35) 26$200.
Placés: 28$000 e 16$000.
Apostas: 29:970$000.
Ganho por varios corpos; o terceiro a dois corpos.

Movimento geral de apostas: 174:770$000.

Movimento dos concursos: 49:315$000.

Pista de areia pesada.

O programma de hoje

MONTARIAS E COTAÇÕES

1ª — Premio JOCKEY-CLUB BRASILEIRO — 1.200 metros 10:000$000:

Grupo	Animal e jockey	Ks.	Cts.
1—1	Grumete, R. Freitas	54	25
2—2	Adis Abeba, J. Mesquita	52	40
3—3	Seductor, G. Costa	54	27
4—4	Itásso, W. Andrade	54	60
5	5 Altona, A. Molina	52	18
5	6 Turqueza, A. Brito	52	40

2ª — Premio FUSÃO — 1.400 metros — 7:000$000:

Grupo	Animal e jockey	Ks.	Cts.
1	1 Viçosa, O. Coutinho	53	40
1	2 Muque, L. Mezzaros	55	50
2	3 Oceano, J. Mesquita	55	40
2	4 Dona Bôa, C. Pereira	53	60
3	5 Recatada, D. Ferreira	53	30
3	6 Sinhá Linda, A. Brito	53	50
3	7 Gran Fina, P. Simões	53	50
4	8 Casino, S. Bezerra	55	40
4	9 Taxipiú, J. Canales	53	27
4	10 Lalá, G. Costa	53	50

3ª — Premio DERBY CLUB — 1.500 metros — 5:000$000:

Grupo	Animal e jockey	Ks.	Cts.
1	1 Diamantina, R. Freitas	53	20
1	2 Tabefe, F. Mendes	55	40
2	3 Aduá, G. Costa	53	25
2	4 Marapiré, J. Canales	53	30
3	5 Resalva, A. Brito	53	50
3	6 Bradador, H. Soares	55	25
4	7 Erissima, W. Andrade	53	30
4	" Elfa, O. Coutinho	53	30

4ª — Premio 16 DE JULHO — 1.400 metros — 4:000$000:

Grupo	Animal e jockey	Ks.	Cts.
1—1	Susan, A. Molina	58	25
2—2	Polycarpo Sereno J. Fernandes	49	50
3—3	Soissons, W. Andrade	53	40
4—4	Afortunado, J. Ferreira	51	30
5	5 Prateada, J. Mesquita	53	35
5	6 Veronica, J. Canales	53	30

5ª — Premio Clássico NOVE DE MAIO — 1.600 metros — 15:000$000:

Grupo	Animal e jockey	Ks.	Cts.
1—1	Dinda, D. Ferreira	48	40
2	2 Quarahim, A. Molina	56	14
2	" Marion, J. Mesquita	48	14
3	E'fira, A. Britto	48	50
3	4 Bracatéa, C. Morgado	56	50
4	5 Mignon, J. Canales	55	25
4	" Satania, H. Soares	55	25

6ª — Premio 2 DE AGOSTO — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting:

Grupo	Animal e jockey	Ks.	Cts.
1	1 Briphol, F. Mendes	58	40
1	2 Cadete, J. Fernandes	49	50
2	3 Raio do Luar, L. de Souza	48	40
2	4 Lutando, J. Ferreira	51	60
3	5 Onyx, J. Mesquita	48	30
3	6 Colorado, O. Coutinho	52	50
3	7 Mondesir, H. Soares	51	40
4	8 Arypurú, S. Batista	52	27
4	" Pogyruá, J. Canales	53	27

7ª — Premio Classico RAUL DE CARVALHO — 1.200 metros — 15:000$000 — Betting:

Grupo	Animal e jockey	Ks.	Cts.
1—1	Santelmo, J. Canales	50	20
2	2 Jamundá, D. Ferreira	52	30
2	3 Trevo, G. Costa	54	40
3	4 Don Xiquote, R. Freitas	54	40
3	5 Andaluzia, H. Soares	52	35
4	6 Albatroz, A. Molina	54	22
4	" Albarda, J. Mesquita	52	22

8ª — Premio JOCKEY CLUB — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting:

Grupo	Animal e jockey	Ks.	Cts.
1—1	Kadjar, A. Molina	56	30
2—2	Passaporte, H. Soares	54	35
3—3	Uyrapara, J. Canales	51	30
4—4	Indayatuba, D. Ferreira	50	25
5	5 Moleque Doze, P. Gusso	58	35
5	6 Fleur d'Amour, J. Fernandes	48	60

NOSSOS PROGNOSTICOS

Altona - Grumete - Seductor
Taxipiú - Casino - Recatada
Erissima - Diamantina - Marapiré
Susan - Prateada - Veronica
Quarahim - Satania - Dinda
Pogyruá - Bripohl - Arypurú
Santelmo - Albatroz - Jamundá
Passaporte - Kadjar - Uyrapara

A HORA DA 1.ª CARREIRA

A primeira carreira da reunião de hoje, está marcada para as 13.10, devendo os jockeys, entraineurs e demais pessoas interessadas comparecerem ao recinto da esagem ás 12.10 horas.

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Domingo, 7 de Maio de 1939

Anno 64 — N.º 108 · Direcção de WLADIMIR BERNARDES · Rio de Janeiro

Timor assolado por violento temporal

UM PALACIO DESTRUIDO DEVIDO AO DESABAMENTO DE MONTANHAS

Uma fabrica inteiramente arrazada

LISBOA, 6 (U. P.) — O encarregado do governo de Timor telegraphou ao Ministro das Colonias, informando que um temporal vem devastando a colonia ha tres dias consecutivos.

A região está vivendo horas tragicas. As aguas invadiram dezenas de casas de indigenas e de europeus, causando victimas entre os indigenas.

Algumas embarcações foram totalmente destruidas, tendo escapado o navio "Evuse" que estava em perigo.

Uma ponte junto do pharol foi abaixo.

O largo em frente ao palacio do governo de Lahane ficou completamente soterrado, em consequencia dos desabamentos das montanhas proximas, chegando as terras a cobrir os degraus da entrada do palacio.

A Missão Catholica de Lahane soffreu enormes prejuizos.

As aguas inundaram os terrenos proximos de Dilli, destruindo culturas, estradas e habitações.

A fabrica de ceramica Foage foi coberta pelas aguas, ficando completamente arrazada.

Abateram cinco arcos da ponte de cimento armado de Comoro. O governador accrescentou que inspeccionou o local, sendo possiveis novos sinistros.

Foram tomadas providencias para a defesa das construcções ameaçadas.

Todas as communicações por estradas e por telephones com o interior, foram cortadas, estando as autoridades isoladas umas das outras.

Torna-se impossivel dar noticias do interior, mas se suppõe que tenha havido grandes prejuizos nas culturas de café, por ser agora a época das maiores colheitas.

O governo da provincia tem grandes difficuldades em attender á miseria dos sinistrados.

O temporal terá grandes reflexos na economia colonial.

O temporal continua com grande intensidade.

AS ACCUSAÇÕES ERAM INFUNDADAS

Foi a certeza que obteve a Justiça argentina

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) O juiz federal dr. Miguel Jantus confirmou as recommendações promotor publico dr. Paulicci Cornejo para absolver provisoria o leader nazista Alfredo Mueller das accusações que lhe eram feitas de exercer actividades perigosas para a segurança do Estado, tendo ordenado que o accusado fosse immediatamente posto em liberdade.

O dr. Jantus declarou que o caso não seria encerrado desde que fique provada a authenticidade do documento que ostensivamente compromette Alfredo Mueller.

Atropelado por auto o professor Lafayette Pereira

Foi victima de atropelamento por auto, na rua Mariz e Barros, esquina de Affonso Penna, o professor do Collegio Pedro II, Dr. Lafayette Pereira, branco, com 35 annos, casado, residente á rua Affonso Penna, n.º 85. Soccorrido pela Assistencia do Posto Central, depois de medicado retirou-se para a sua residencia.

O FOOTBALL ARGENTINO

Silenio Cuello vem actuar no Brasil

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Informa-se que o Independiente concedeu a transferencia do jogador Silenio Cuello, actualmente no Brasil.

Silenio Cuello foi um dos melhores "keepers", tendo actuado nos "Rojos".

GENERAL GOES MONTEIRO

O illustre militar voltou á chefia do Estado Maior do Exercito

Depois de gozado o periodo de ferias regulamentar, e após a visita ao Estado do Rio Grande do Sul, conforme tivemos ensejo de noticiar, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, voltou a reassumir o alto posto.

Militar de incontestavel valor e que goza de justo conceito no seio das classes militares, o general Góes Monteiro recebeu muitos cumprimentos da officialidade e dos seus numerosos amigos.

Por esse motivo, o referido general apresentou-se, hontem, ao general Eurico Dutra, ministro da Guerra.

O Japão quer destruir Chiang-Kai Shek

Uma nota do Ministerio da Marinha japoneza

TOKIO, 6 (U. P.) — O Ministerio da Marinha deu á publicidade uma declaração relativamente ao ataque aereo contra Chung King, a qual diz assim: "A força aerea japoneza atacará o "Kuomin[illegible] que quer que tenha a sua séde. O "Kuomintang" construiu estabelecimentos militares proximo de propriedades estrangeiras e estas foram damnificadas pelas bombas. Pedimos aos estrangeiros que não permittam constituições militares chinezas nas immediações de suas concessões.

"O interior da China tem escapado até agora de bombardeios aereos devido á temperatura invernal, mas de agora em diante a força area japoneza collocará todas as partes do paiz dentro do raio de bombardeio, com o unico proposito de arrazar Chian Kai-Shek".

ULTIMA HORA SPORTIVA

O ATHENAS SOFFREU O SEU PRIMEIRO REVEZ

O Riachuelo conseguiu derrotar o team uruguayo por 29 a 28 — O C. R. Botafogo venceu a preliminar

Realizou-se hontem a segunda partida da temporada do Athenas, de Montevidéo, em nossa Capital. Pouca assistencia compareceu ao gymnasio tricolor.

Coube ao Riachuelo a façanha de derrotar o club uruguayo.

Arbitrou a peleja o sr. Harold Oest, que foi um bom juiz.

A PRELIMINAR

Realizaram o jogo preliminar as equipes do Icarahy T. C. e Botafogo.

O C. R. Botafogo conseguiu sobrepujar seu adversario pelo score de 40 a 28.

ATHENAS X RIACHUELO

Os teams entraram em campo assim constituidos:

ATHENAS: — Folco, Mesa, Marti, Saquieres e Dobral.

RIACHUELO: — Adilio, Sebastião, Ruy, Herminio e Idemar.

Terminou o 1º tempo favoravel aos uruguaios pelo score de 17 a 11.

Na equipe do Riachuelo, Coqueiro substituiu Herminio.

No 2.º tempo o jogo tornou-se mais equilibrado e terminou com a victoria do team carioca pelo score minimo.

OS MARCADORES: — Ruy (12); Herminio (5); Idemar (10) e Alves (2), do Riachuelo.

Saquieres (12); Folco (2); Marti (3); Mesa (4); Pardeiro (5); Dobral (2), do Athenas.

SUBSTITUIÇÕES: — Pardeiro substituiu Saquieres e Martin no lugar de Folco.

Na equipe do Riachuelo, Alves entrou no lugar de Coqueiro e Herminio substituiu Idemar

Adilio sahiu com 4 faltas sendo substituido por Poty.

Excursão Cultural aos EE. UU.

Uma visita á Convenção Rotarya de Cleveland

Afim de attender ao desejo de numerosos rotaryanos brasileiros que pretendem assistir á Convenção Rotaryana de Cleveland, o Touring Club do Brasil, incluiu no programam de sua proxima Excursão Cultural aos Estados Unidos, dois itinerarios supplementares, especialmente dedicado, aos membros daquelal organização.

Os itinerarios "C" e "D" attendem a esses objectivos, incluindo uma visita á cidade de Cleveland, onde se vae realizar aquelle grande conclave rotaryano. Ao mesmo tempo serão visitadas varias cidades, entre as quaes Nova York, Philadelphia, Washington, as quédas dagua do Niagara, etc.

Em Nova York, é grande o programma de visitas, destacando-se os passeios á parte norte da Cidade, Riverside Drive, Broadway, Quinta Avenida, Wall Street, collegios, escolas, cathedraes, o tumulo do general Grant, parte oéste do Central Park, etc.

Entre as grandes curiosidades desses itinerarios incluem-se aos famosos parques nacionaes norte-americanos, os vulcões dagua fervente de Wellostone, Atlantic City (a maior praia de banhos do mundo, etc).

As inscripções para essa interessante viagem estão sendo feitas na séde do Touring Club do Brasil (Departamento de Turismo).

Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura

Realiza-se amanhã, 8 do corrente, no salão nobre da Academia de Letras, a conferencia do professor Gherardo Marone, do Real Liceu de Napoles, sobre "Giovanni Papini e a sua geração."

No dia 10 do corrente, no mesmo local e ás mesmas horas, o illustre professor italiano realizará outra conferencia que terá como thema: "A reforma escolar da Italia".

As conferencias se realizarão sob os auspicios do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura, e para ellas não haverá convites especiaes.

A proxima chegada da Missão Militar Uruguaya

O Exercito prestará diversas homenagens aos illustres hospedes

Conforme já noticiámos, deverá chegar ao Rio, dentro de breves dias, a Missão Militar Uruguaya, chefiada pelo General Julio Roletti, a qual vem retribuir a visita feita pelo General Góes Monteiro, Chefe do Estado Maior, quando ali esteve em visita ao Exercito daquelle paiz amigo.

A' DISPOSIÇÃO DA MISSÃO MILITAR DIVERSOS OFFICIAES DO EXERCITO

O General Gaspar Dutra pôz á disposição da Missão Militar Uruguaya, que deverá chegar brevemente a esta Capital, os seguintes officiaes: Coronel Orozimbo Martins Pereira, Majores Cyro do Espirito Santo Cardoso e Augusto da Cunha Magini Pereira; Capitães Pedro Geraldo de Almeida e José Vicente Faria Lima.

PROGRAMMA DE RECEPÇÃO E DE HOMENAGENS

E' o seguinte o programma de festas e de recepção á Missão Uruguaya, que deverá chegar a esta Capital no proximo dia 14 do corrente:

Dia 17, ás 11 horas — Percurso pela Villa Militar, visita á Escola de Armas e Grupo Escola, onde se realizará um almoço.

Nesse almoço saudará a Missão o General José Meira de Vasconcellos.

Dia 18, ás 11 horas — Churrasco no 1. R. C. (Petropolis). Nessa occasião saudará a Missão o General Heitor Augusto Borges.

Dia 20, ás 9 horas — Visita ao Batl. G. (Programma a ser realizado durante uma hora no maximo).

A's 10 horas — Visita ao Regimento de Dragões da Independencia (programma a ser realizado em uma hora no maximo).

Os cursos especializados

O D. A. S. P. FAZ UM INQUERITO

A policia foi informada da nova exploração

Communicam-nos do Serviço de Publicidade do Departamento Administrativo do Serviço Publico.

"Este Departamento tem procurado, como lhe cumpre, acompanhar todas as publicações de annuncios de cursos ou professores que proponham a preparar candidatos aos concursos ou provas de habilitação que processa para provimento em cargos publicos ou admissão de extranumerarios.

"Um desses cursos annunnunciou recentemente, acceitar candidatos a provas de habilitação projectadas para admissão de extranumerarios-mensalistas na Estrada de Ferro Central do Brasil, dando a entender, capciosamente, que asseguarava o bom exito nas provas, para quem ali se matriculasse.

"Realizada uma investigação preliminar, foram colhidos elementos sufficientes para que se pudesse solicitar a intervenção das autoridades policiaes, o que já foi feito, havendo o dr. Democrito de Almeida, digno 1.º delagado auxiliar, providenciado a respeito "incontinenti", de forma a se apurar tudo.

"O presente communicado visa prevenir os interessados nos concursos e provas de habilitação promovidos pelo Departamento, no sentido de se acautelarem contra publicaçees desse typo.

"Taes concursos e provas se organizam por forma a tornar impossivel qualquer interferencia indevida, em beneficio de quem quer que seja, sendo projectados e executados em condições de rigorosa igualdade para todos os candidatos.

"Qualquer affirmação em contrario, que porventura seja feita aos interessados, carecerá totalmente de fundamento, não existindo ligação de nenhuma especie entre o Departamento e qualquer curso ou professor que prepare candidatos.

Os estudos brasileiros nos Estados Unidos

O interesse nos Estados Unidos, pelos estudos brasileiros, informa o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, torna-se dia a dia crescente. E' assim que se prepara a organização de uma conferencia sobre bibliographia e material de pesquisa no dominio dos estudos sociaes latino-americanos, a reunir-se em junho proximo em Ann Arbor no E. de Michigan, e na qual a secção "Desenvolvimento dos estudos brasileiros" occupa logar de destaque.

Dois themas serão especialmente dedicados ao Brasil: o que versa sobre a preparação dé um guia bibliographico brasileiro, a ser impresso em lingua impressa, desde os primordios de nossa literatura, até 1935; e outro, relativo ao estudo actual dos estudos brasileiros nas Universidades dos Estados Unidos.

Qualquer informação sobre o referido certamen poderá ser solicitada ao Sr. Lewis Hanke, chefe da Divisão Latino-americana da Bibliotheca do Congresso, em Washington.

A POLONIA NÃO TOMARA' A INICIATIVA

O que se pensa em Varsovia sobre o caso teuto-polonez

VARSOVIA, 6 (U. P.) — O correspondente da "United Press" nesta capital obteve uma informação official, segundo a qual o governo polonez não tem intenção alguma de tomar a iniciativa á respeito de se chegar a um accordo com a Allemanha. Pelo contrario, os dirigentes da nação opinam que cabe á Allemanha tal gesto.

As autoridades polonezas se sentem extremamente orgulhosas pelo éco encontrado pelo discurso do coronel Beck na imprensa mundial, mas não escondem o seu assombro ante o pequeno espaço dedicado pelos jornaes allemãs ás declarações do ministro do Exterior polonez.

No que diz respeito á imprensa nacional, observa-se que jámais se verificou uma tal unanimidade de attitudes entre todos os partidos, os quaes não pouparam elogios ao discurso do estadista polonez, considerado um dos maiores da Europa, sendo que mesmo os seus adversarios foram unanimes em approvar a sua conducta.

O governo polonez desmente, por outro lado, categoricamente, as informações allemãs, segundo as quaes subditos da Allemanha tinham sido maltratados na Polonia, declarando que, difficilmente, se poderia verificar um só incidente em todo o paiz.

Credito supplementar ao Ministerio da Justiça

O Presidente da Republica assignou decreto-lei abrindo o credito supplementar de 8.000:000$, á verba 3ª, sub-consignação 1 — item 02, do actual orçamento do Ministerio da Justiça.

Pelo campeonato mundial de velocidade

Esforçam-se alguns paizes para conquistar o campeonato mundial de velocidade absoluta, que está sendo seguidamente superado por outro avião ainda mais veloz. Ainda em março do anno corrente, um aviador allemão marcou 746 kms. por hora, em apparelho de serie. Mas este record já foi superado, agora, pelo joven aviador germanico Wendel, que acaba de estabelecer 755 kms. por hora, num avião Messerschmatt 109, tendo alcançado em provas anteriores não controladas 788 klms. Referindo-se a taes velocidades espantosas, registradas por aviões de série, em vez de aviões especiaes de corrida, o az allemão Udet declarou terem apparelhos germanicos direito ao titulo de campeões mudiaes de velocidade, visto desenvolverem uma velocidade horaria que ultrapassa em duzentos kilometros por hora as "performances" dos melhores aviões extrangeiros.

Conselho Nacional de Serviço Social

Pelo Ministro Ataulpho de Paiva, presidente do Conselho, foi communicado ao Ministro da Educação a approvação unanime da proposta submettida á apreciação daquelle importante orgão de assistencia social, no sentido de ser levada á consideração daquelle Ministerio a utilidade social que representaria uma divulgação mais ampla do film "De braços abertos", considerando-o altamente educativo para a juventude estudiosa do Paiz que encontrará nelle optimos ensinamentos e exemplos.

O presidente do Conselho solicitou, ainda, ao mesmo Ministerio, autorização para que os documentos, taes como estatutos, photographias, plantas, etc., para ulterior estudo, fossem desentranhados dos processos, depois do exame e julgamento do Conselho e archivados na secretaria do mesmo, onde ficariam fazendo parte dos assentamentos de registro de cada instituição requerente.

Ouvidos os orgãos competentes, o Ministro da Educação resolveu approvar a proposta apresentada pelo Conselho.

O "Dia da Imprensa"

A pre-inauguração da Casa do Jornalista

A Associação Brasileira de Imprensa, por nosso intermedio, convida a todos os seus associados e respectivas familias e aos jornalistas, indistinctamente, para assistirem ás solennidades da posse da Directoria e da pre-inauguração da sua séde, — a Casa do Jornalista — que terá lugar no proximo dia 13, sabbado, ás 20,30 horas. O traje é de passeio.

Diversos creditos registrados

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro dos creditos especiaes de 18:330$, aberto pelo Ministerio da Educação, para pagamento de percentagem instituida pelo art. 24, da lei n. 284, de 1937; de 30:000$, aberto pelo Ministerio das Relações Exteriores, para attender despesas da Commissão Nacional da Fiscalização de Entorpecentes; 30:000$, aberto pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, para auxiliar a realização do 1º Congresso de Transito da Semana Educativo de Transito.

Cultuando a memoria de Lima Barreto

Transcorrendo em 13 do corrente a data do anniversario do saudoso carioca Affonso Henrique Lima Barreto, que deveria completar 58 annos, a directoria da Associação Carioca fará uma visita á herma da Ilha do Governador, no dia 14 do mesmo mez, ás 14 horas, sendo orador o sr. dr. J. Trindade, presidente do Centro Cultural Lima Barreto.

"Horas de Recreio"

Um livro interessante para crianças

Vem de ser publicado nesta Capital, pela sra. Inah, um livro sobremaneira interessante e util ás crianças, intitulado "Horas de Recreio".

De facto, o livro da sra. Inah constitue uma serie de "horas de recreio", pois a leitura de seus contos infantis, é simples, amena, além de se revestirem todos elles de fundo moral superior e educativo. Por todos os motivos, o livro "Horas de Recreio" é recommendavel ás crianças das escolas.

O vencedor do Derby de Kentucky

Foi o cavallo Johnstown

LOUISVILLE, 6 (U. P.) — Disputando o Derby de Kentucky, o cavallo Johnstown obteve o primeiro logar, classificando-se Challedon em segundo e Heatherbroom em terceiro.

Johnstown era o favorito, tendo vencido por uma differença de oito corpos na presença de oitenta mil espectadores. O percurso de uma milha e um quarto foi coberto pelo vencedor no tempo de 263" 1|5.